

PROJETO ALCANCE

ENEM 2013



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Universidade do Parlamento Cearense

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

José Albuquerque	Presidente
Tin Gomes	1º Vice-Presidente
Lucílvio Girão	2º Vice-Presidente
Sérgio Aguiar	1º Secretário
Manoel Duca	2º Secretário
João Jaime	3º Secretário
Dedé Texeira	4º Secretário

UNIVERSIDADE DO PARLAMENTO CEARENSE

Patrícia Saboya	Presidente
Professor Teodoro	Vice-Presidente
Lindomar Soares	Diretora de Gestão e Ensino
Silvana Figueiredo	Diretora Técnica
Ana Célia F. Maia	Diretora de Educação a Distância



Índice

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Linguagem Corporal	07 a 16
Produção Texttual	17 a 20
Literatura	21 a 25

Matemática e suas Tecnologias

Unidade de Medidas	27 a 35
Regras de Três	36 a 40
Geometria	41 a 45

Ciências Humanas e suas Tecnologias

História do Brasil	47 a 64
Geografia	65 a 77
Sociologia	78 a 85

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Biologia	87 a 95
Química	96 a 98
Física	99 a 103



1 - C7H23



Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/coletaneas/calvin-seus-amigos-428892.shtml> em 25/2/12

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que o principal objetivo de seu produtor é

- mostrar a importância da televisão no mundo contemporâneo.
- advertir sobre o desinteresse dos alunos do ensino fundamental.
- apontar a natureza salutar do conflito de gerações.
- assinalar a incapacidade motora da professora em se adequar a um novo método de ensino.
- abalizar os problemas derivados do choque entre diferentes formas de aprendizagem.

Comentário: Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados. No caso da tira acima, é importante o aluno perceber que tanto os recursos verbais, quanto os não verbais auxiliam a constatação de que há uma dessintonia entre as vivências de aprendizagem das diferentes gerações.

2 - C6H19

Já te falei
Arnaldo Antunes

Já escutei
E repeti por aí
Coloquei cartazes nos murais
de toda a cidade
Já berrei no microfone
a todo volume no ar
Palavra que se espalha
Pluma no vendaval
Vi no gibi, foi por aí, li num poema
Que a vida vale a pena
Li no jornal, vi na TV, foi pela antena
Que a vida vale a pena
No futebol, no carnaval, na batucada
Vida que vale a pena

Fonte: <http://letras.terra.com.br/arnaldo-antunes/91643/> em 25/2/12

Predomina no texto a função da linguagem.

- a) conativa, porque o texto procura modificar comportamentos do leitor.
- b) emotiva, porque o texto trata de noções conceituais sobre gibis, antenas e TV.
- c) metalinguística, porque o autor procura explicar fatos ligados ao mundo moderno.
- d) fática, porque utiliza a primeira pessoa para mostrar sua impressão sobre o moderno.
- e) expressiva, porque ressalta aspectos subjetivos e cognoscíveis do universo do autor.

Comentário: Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. No caso acima, temos a função emotiva/expressiva como predominante, pois a mensagem destina-se a ressaltar a subjetividade de seu autor, destacando aspectos do seu universo cognitivo.

3 - C8H25

Quanto vale um idioma? Se a língua portuguesa estivesse numa prateleira de supermercado, estaria em um empório de luxo ou esquecida em um canto, em promoção num mercadinho? Estamos acostumados a medir o valor econômico dos objetos a que um idioma dá nome, e não do idioma em si. Mas recente estudo solicitado pelo Instituto Camões ao Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em Portugal, encarou o desafio de medir essa grandeza, e revela que 17% do PIB do país equivale a atividades ligadas direta ou indiretamente à língua portuguesa.

- É um percentual interessante e até conveniente, por ter ficado ligeiramente acima do que se apurou na Espanha relativamente ao espanhol (15%) - analisa Carlos Reis, da Universidade de Coimbra, professor visitante da PUC-RS e um dos fundadores da Universidade Aberta em Portugal, da qual foi reitor até julho.

Fonte: <http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12426> em 25/2/12

O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma Revista da área. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se as marcas linguísticas típicas do uso.

- a) regional, pela intensa presença de arcaísmos econômicos.
- b) literário, pela preocupação em citar Camões, poeta maior da língua.
- c) formal, pois revela argúcia no trato vocabular e nas construções sintáticas.
- d) coloquial, por meio do registro de um maciço vocabulário técnico da área de economia.
- e) oral, por meio do uso de expressões que reverberam um tom prosaico e de fácil compreensão.

Comentário: Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. O texto foi retirado de uma revista de língua portuguesa e demonstra uma franca preocupação com a manutenção de uma obediência ao padrão culto da língua.

4 - C7H21

Vida de escritor

A Última Estação e Lope retomam biografias de escritores para explicar a origem de suas obras



Sérgio Rizzo*

Em que medida os elementos do cotidiano de um escritor estão relacionados à sua obra e presentes na caracterização de personagens ou no desenvolvimento das tramas? Dezenas de filmes procuram responder a essa curiosidade, com base em material de caráter biográfico - como Em Busca da Terra do Nunca (2004), sobre J. M. Barrie, criador de Peter Pan - ou em pura especulação criativa, como Kafka (1991), que imagina um episódio fictício vivido pelo autor de O Processo e A Metamorfose.

Dois lançamentos recentes estão situados em um ponto intermediário dessa escala, recorrendo a liberdades dramáticas. São eles A Última Estação e Lope.

Cena de A Última Estação (alto) que, junto com Lope, ilumina a relação de escritores com a leitura

Fonte: <http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12427> em 25/2/12

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de:

- mostar que a literatura sempre pode ser adaptada, com sucesso, para o mundo do cinema.
- ressaltar a importância do cinema como sétima arte, capaz de libertar o indivíduo do real caústico.
- apontar os gravíssimos problemas de adaptação de clássicos para o cinema.
- tecer comentários sobre filmes que procuram destacar mais a vida do autor que sua criação artística.
- modificar o comportamento das pessoas sobre Kafka e Peter Pan.

Comentário: Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. No caso acima, o aluno deve reconhecer que o texto tem como principal finalidade tecer comentários sobre filmes que procuram destacar mais a vida do autor que sua criação artística

5 - C3H10.

As capacidades físicas são qualidades motoras passíveis de treinamento e encontram-se classificadas em diversos tipos. Na imagem abaixo, podemos identificar o predomínio da seguinte capacidade física:



Fonte: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://1.bp.blogspot.com/_O85J5QRODss/R6YOoI5sPSI/AAAAAAAAAEk/fZm4jvGuJeA/s400/GIMN.jpg&imgrefurl=http://tiagoeducacaofisica.blogspot.com/2008/02/flexibilidade.html&usq=__UpZxXqMFe5TFbPdf_XsVj195j1M=&h=250&w=355&sz=14&hl=pt-BR&start=1&zoom=1&tbnid=lr_Tu_Zq8fZDmM:&tbnh=85&tbnw=121&ei=juJIT9WUN43lggfMI6C ODg&prev=/search%3Fq%3Dcapacidades%2Bf%25C3%25ADsicas%2Bflexibilidade%26um%3D1%26h1%3Dpt-BR%26sa%3DN%26gbv%3D2%26tbm%3Disch&um=1&itbs=1 em 25/2/12

- Força, capacidade física que permite deslocar um objeto, o corpo de um parceiro ou o próprio corpo através da contração dos músculos.
- Velocidade, capacidade física que permite realizar movimentos no menor tempo possível ou reagir rapidamente a um sinal.
- Equilíbrio, qualidade física conseguida por uma combinação de ações musculares com o propósito de assumir e sustentar o corpo sobre uma base, contra a lei da gravidade.
- Flexibilidade, capacidade física que permite executar movimentos com grande amplitude.
- Resistência, capacidade física que permite efetuar um esforço durante um tempo considerável, suportando a fadiga dele resultante e recuperando com alguma.

Comentário: Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. Quando falamos do bem estar físico de uma população, referimo-nos ao bom estado das suas capacidades físicas e ao seu desenvolvimento. A nós cabe-nos a referência à flexibilidade. Um corpo flexível é mais resistente à vida sedentária que, em geral, uma população leva. Mas, nem sempre esta capacidade é tratada com a devida seriedade e importância que merece. A flexibilidade, por vezes, não é trabalhada de maneira correcta, ou seja, ao nível do input, ao nível do SN ; é mais usual, vê-la ser trabalhada por repetições e por insistências, reflectindo o erro crasso que se faz. A flexibilidade implica trabalho ao nível da estrutura óssea, da configuração articular, das cartilagens, das cápsulas, dos ligamentos e tendões, dos músculos, do controlo supra-segmentar (facilitação tónica) e da regulação pelo cérebro. Temos de ter a consciência que todo este processo assenta numa base, que é a relação agonista-antagonista e é a partir daí que podemos tirar o máximo benefício desta capacidade física. Os músculos adaptam-se à utilização que lhes imprimimos e é consoante essa utilização que eles respondem, posteriormente, ao acréscimo de trabalho com melhor ou pior rendimento. No entanto, não nos podemos esquecer, que esta capacidade vai-se perdendo ao longo da vida, e que só depende de nós próprios a forma como a conseguimos manter. Um corpo forte e flexível revela-se menos susceptível à lesão. Assim, através deste pequeno trabalho, vamos tentar dar uma noção do que é a flexibilidade, de como ela evolui na vida humana e os vários processos que temos para avaliar e melhorar esta capacidade física.

6 - C4H14

As danças sempre foram um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de uma determinada região. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras. As danças folclóricas brasileiras caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares) e figurinos e cenários representativos. Estas danças são realizadas, geralmente, em espaços públicos: praças, ruas e largos. Sob essa abordagem podemos reconhecer como dança folclórica brasileira a(o)

- a) Fandango - dança típica dos caboclos e pescadores que habitam a região litorânea do estado. Há registro de muitas marcas de Fandango, próprias para cada região em que é dançado. Anu, Xarazinho, Xará-grande, Queromana, Tonta, Chamarrita, Andorinha, Cana-Verde, Caranguejo, Vilão-de-Fita, Lageana, Sabiá, Tatu, Porca e muitas outras variando conforme a região.
- b) Khaleege - dança folclórica comum, em festas familiares, cujas presenças são todas femininas. O ritmo para esse tipo de dança é o Soudi. É dançada com um vestido (túnica) de tecido fino, todo bordado por cima da roupa normal ou da roupa de dança do ventre, no caso de uma apresentação.
- c) Tahtib - Dança com dois bastões longos, tipicamente masculina. Originária da região do Egito chamada Said, ao norte do país. Dança que deu origem à versão feminina da dança da Bengala ou Bastão. Geralmente dois homens dançam juntos, aparentando e simulando uma luta.
- d) A muinheira - dança e gênero musical que tem origem nos moinhos onde se moíam o trigo e o milho. As mulheres que trabalhavam ali tinham que esperar algum tempo até que o milho estivesse pronto, e para o passar, bailavam.
- e) Pasodoble - uma dança de origem espanhola, surgido no século XVI. É uma marcha de compasso 2/4 ou 6/8 e tempo allegro moderato. É utilizada tanto em touradas como em desfiles militares. Popularizada como estilo de dança a partir da década de 1920, com muitas semelhanças ao One-Step.

Comentário: Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos. O Fandango é dança típica dos caboclos e pescadores que habitam a região litorânea do estado do Paraná. É determinado por um conjunto de danças chamadas (marcas), que podem ser bailadas (dançadas) e batidas (sapateadas, usando tamancos de madeira) e algumas valsadas. Há registro de muitas marcas de Fandango, próprias para cada região em que é dançado. Anu, Xarazinho, Xará-grande, Queromana, Tonta, Chamarrita, Andorinha, Cana-Verde, Caranguejo, Vilão-de-Fita, Lageana, Sabiá, Tatu, Porca e muitas outras variando conforme a região. A letra dos estribilhos é fixa, mas os versos são improvisados na hora dependendo da capacidade do cantor. Era costume dançar o Fandango principalmente no período do carnaval. Já que são quatro dias de folia. Antigamente se dava o nome de entrudo ao folguedo carnavalesco. Durante esses quatro dias a população do litoral paranaense não fazia outra coisa senão “bater”; Fandango e comer o “Barreado”, que é uma comida originalmente do litoral paranaense à base de carne e toucinho e cozido em panela de barro. A música que acompanha o fandango é de autoria dos próprios caboclos e pescadores.

7 - C6H20**A origem do nome de um dos quadros mais importantes do modernismo brasileiro**

Márcio Cotrim*

Essa estranha figura é o Abaporu, o mais importante quadro já produzido no Brasil. Tarsila do Amaral pintou-o como presente de aniversário a Oswald de Andrade, seu marido na época. Quando ele viu a tela, assustou-se e chamou o amigo Raul Bopp para tentar decifrá-la. Intrigados, concordaram em que representava algo excepcional. Tarsila, apelando para os rudimentos de tupi-guarani que conhecia, batizou-a de abaporu - *aba*, “homem”, “índio”; *poru*, “comedor de carne humana”, “antropófago”, “canibal”.

O quadro inspirou a criativa cabeça de Oswald, levando-o a escrever seu “Manifesto Antropofágico”, berço de um movimento que, segundo ele, “deglutiria” a cultura europeia, transformando-a em algo bem brasileiro. Embora radical, a nova corrente teve sua importância pelo que representava em termos de exacerbado nacionalismo. A tela é, até hoje, a mais cara já vendida no

Brasil (US\$ 1,5 milhão), e foi comprada por um colecionador argentino.

Fonte: <http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12132> em 25/2/12

O texto propõe uma reflexão acerca do vocábulo Abaporu, ressaltando para o leitor

- a) a capacidade intelectual de Tarsila de construir uma pintura genuinamente brasileira.
- b) a acuidade de Oswald em transformar o Abaporu em símbolo do Modernismo.
- c) a importância do tupi-guarani na composição da identidade lingüística nacional.
- d) a participação dos indígenas no movimento modernista brasileiro.
- e) a relação entre pintura e linguagem na literatura de 30.

Comentário: Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional. No caso acima, compreendemos e reconhecemos a importância do tupi-guarani na composição do português brasileiro.

8 - C4H14.

Adriana Varejão é atualmente uma das artistas brasileiras mais destacadas da cena artística contemporânea, no Brasil e no exterior. Nascida em 1964, no Rio de Janeiro, iniciou a sua carreira nos anos 80 e fez a sua primeira exposição individual em 1988, na galeria Thomas Cohn em S. Paulo, no Brasil. A sua obra investiga a visceralidade do humano como elemento estético e reproduz elementos históricos e culturais, com temas ligados à colonização, ao barroco, como podemos reconhecer na seguinte imagem:



a)

Fonte: http://farm5.static.flickr.com/4005/4587085394_cbbdf60a56.jpg em 25/2/12



b)

[-rio-de-janeiro-brasil.html](#) em 25/2/12



c)

Fonte: http://www.nossaescola.com.br/unidade2/sysfotos/a_justica__brasilia_brasil.jpg em 25/2/12



d)

Fonte: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://4.bp.blogspot.com/-RxqS3Ky8xf0/Tbl53tuLqTI/AAAAAAAAABIQ/1C6SDfqPrLo/s1600/Profeta%2BOs%2525C3%2525A9ias%25252C%2BCongonhas.jpg&imgrefurl=http://joserosarioart.blogspot.com/2011/04/rosario.html&usg=__94W39tLkKID6FL3E_IVIhTWK4Dg=&h=612&w=408&sz=82&hl=pt-BR&start=13&zoom=1&tbnid=SAz3XceYwG-5pM:&tbnh=136&tbnw=91&ei=lvBIT8uvOMS4twfPgpHvAg&prev=/search%3Fq%3Dobras%2Bdo%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26gbv%3D2%26tbn%3Disch&um=1&itbs=1 em 25/2/12



e)

Fonte: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.dynamiteinfo.com.br/portal/2003a/images/town041007c.jpg&imgrefurl=http://www.dynamiteinfo.com.br/portal/view_coluna_antiga.cfm%3Fmateria%3D1441&usg=__LVVK2pB-uaAorJ_9WPf2T51x6XQ=&h=300&w=300&sz=21&hl=pt-BR&start=24&zoom=1&tbnid=f7_OsTewyqINFM:&tbnh=116&tbnw=116&ei=3PBIT62DNNSftwfctJnvAg&prev=/search%3Fq%3Dobras%2Bde%2Bartista%2Bpl%25C3%25A1stico%2Bcom%2Bvisceras%2Bhumanas%26start%3D21%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DN%26gbv%3D2%26tbn%3Disch&um=1&itbs=1 em 25/2/12

Comentário: Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos. Adriana Varejão vive e trabalha no Rio de Janeiro, onde nasceu. Realizou sua primeira exposição individual em 1988 e na mesma época participou de uma coletiva no Stedelijk Museum, Amsterdã. Participou de importantes Bienais como Veneza e São Paulo e sua obra já foi mostrada em grandes instituições internacionais como MOMA (NY), Fundação Cartier em Paris, Centro Cultural de Belém em Lisboa e Hara Museum em Tóquio. Em 2008, foi inaugurado um pavilhão com obras suas no Centro de Arte Contemporânea Inhotim em Minas Gerais. Adriana está presente em acervos de importantes instituições, entre elas Tate Modern em Londres, Fundação Cartier (Paris), Stedelijk Museum (Amsterdã), Guggenheim (Nova Iorque) e Hara Museum (Tóquio). Através da releitura de elementos visuais incorporados à cultura brasileira pela colonização, como a pintura de azulejos portugueses, ou a referência à cruzeira e agressividade da matéria nos trabalhos com “carne”, a artista discute relações paradoxais entre sensualidade e dor, violência e exuberância. Seus trabalhos mais recentes trazem referências voltadas para a arquitetura, inspirada em espaços como açougues, botequins, saunas, piscinas etc, e abordam questões tradicionais da pintura, como cor, textura e perspectiva.

9) C1H4.

Mitos Virtuais

É preciso cuidado com sites e páginas que, em pleno século 21, ainda propagam mitos sobre as palavras e até corrigem ditos consagrados

José Augusto Carvalho



O nome “cesariana”, que designa a operação de parto, não tem nada a ver com Júlio César. O nome próprio “César”, aliás, que deu origem ao nome genérico dos imperadores alemães e russos (“kaiser” e “czar” ou “tzar”, respectivamente) é de origem etrusca, não latina. São dados de Ernout e Meillet, em *Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine* (Paris: Klincksieck, 1967, s.v. Caesar). “Cesariana” relaciona-se com o verbo caedo, -is, cecidi, caesum, caedere, que deu origem ao fr.

ciseaux (tesoura), ao ing. scissors (tesoura), à raiz *-cida* (de homicida, suicida, formicida etc.) e a nomes como “cisão”, “circuncisão”, “incisão”, “rescisão”, “precisão” (corte prévio, isto é, eliminação do supérfluo) etc.

O *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, de Antenor Nascentes, confirma: antes de Júlio César, muitos já haviam nascido por cesariana, até Cipião, o Africano, que viveu antes de César, quando essa operação já se chamava assim.

A internet tornou ainda mais comum a crença fácil na etimologia popular, que não explica nada, mas alimenta a imaginação do leigo curioso. O nome “forró”, por exemplo, não tem a ver com o inglês for all, apesar do filme com esse nome e da tradição generalizada. “Forró” é só a abreviatura de “forrobodó”, que for all não explica. Basta consultar o Aurélio para atestar isso. O *Dicionário do Folclore Brasileiro*, de Câmara Cascudo, esclarece, e elimina essa bobagem inventada e divulgada por quem não tem conhecimento, mas muita imaginação.

Fonte: <http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12114> em 25/2/12

Analisando as posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação, e possível reconhecer no texto acima que:

- o autor ridiculariza as informações do mundo virtual, apontando as falhas advindas de sua benéfica propagação.
- apesar de todo aparato tecnológico, o dicionário continua sendo um recurso indispensável para consultas.
- há graves problemas na transposição do latim para o dialeto internetês.
- a preocupação do autor com a qualidade dos dicionários que evitam dialogar como a informação da web.
- A modernidade se caracteriza pela ausência de parâmetros entre certo e errado.

Comentário: Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. No caso acima, o autor procura destacar a importância do uso do dicionário para a ratificação das informações advindas da web.

10 - C5H16

E penso

a face fraca do poema/ a metade na página
partida
Mas calo a face dura
flor apagada no sonho
Eu penso

A dor visível do poema/ a luz prévia
 Dividida
 Mas calo a superfície negra
 pânico iminente do nada.

Fonte: http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/rio_de_janeiro/ana_cristina_cesar.html em 25/2/12

Expoente da chamada poesia marginal dos anos 70, a poeta carioca Ana Cristina Cesar (1952-1983) tornou-se conhecida em escala nacional depois de figurar na antologia 26 Poetas Hoje, organizada por Heloísa Buarque de Hollanda, em 1976.

Alma inquieta, Ana Cristina viveu mais de uma vez, viajou pelo mundo, estudou literatura e cinema, publicou poesia em edições independentes. Escritora compulsiva, produzia poemas, cartas, artigos para jornais e revistas, traduções, ensaios. Entre os principais títulos deixados por Ana Cristina Cesar, encontram-se *A Teus Pés*, *Inéditos e Dispersos*, e *Crítica e Tradução*. Ana suicidou-se em outubro de 1983, aos 31 anos. Observando os procedimentos de construção do texto literário acima, podemos inferir que seu(sua).

- poesia caracteriza-se por ser predominantemente confessional, mas o tom de intimidade acaba se desfazendo no decorrer do poema.
- palavra evita construir uma inquietante reflexão sobre o próprio fazer literário.
- texto-colagem instaura um sujeito estilizado, uma memória construída através da objetividade fincada no corpo coletivo da linguagem.
- método de composição baseia-se na apropriação incessante de versos e trechos de outros escritores, desqualificando assim o seu processo de criação.
- poema distorce, desloca, alude, readapta, reescreve, parafraseia e parodia. É uma obra que faz uma reflexão constante sobre a natureza do literário.

Comentário: Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. A poesia de Ana Cristina Cesar caracteriza-se por ser predominantemente confessional, mas o tom de intimidade, não nos deve enganar, pois é apenas um lance de sedução estética. A correspondência, realmente, como apontou Armando Freitas Filho, teve bastante influência sobre a sua dicção poética. Ela cria um verdadeiro jogo de linguagem: textos curtos, poemas fragmentados, cartas, páginas de diário. A poesia torna-se, desta forma, uma inquietante reflexão sobre o próprio fazer literário". (p. 22)

"Assim percebemos que o texto-colagem da poeta instaura um sujeito estilizado, uma memória construída através da subjetividade fincada no corpo coletivo da linguagem. Seu método de composição baseia-se na apropriação incessante de versos e trechos de outros escritores que ela distorce, desloca, alude, readapta, reescreve, parafraseia e parodia. É uma obra que faz uma reflexão constante sobre a natureza do literário". (p.27)

"Os poemas de Ana Cristina Cesar, inserida no clima da geração 70, revelam, entre as muitas características que marcaram a produção poética daquela época, as seguintes: atração pelo insólito do cotidiano; ênfase na experiência existencial num momento especialmente difícil da história e da política brasileira; volta à primeira pessoa, à escrita da paixão e do medo como caminho eficaz no sentido de romper o silêncio e a perplexidade que tomaram de assalto a produção cultural no início da década; o sentido de asfixia, experimentado no cotidiano, mas trabalhado com humor; valorização do coloquialismo; culto do instante, eixo fundamental da nova poesia e do binômio arte e vida. / O binômio arte e vida era a consolidação de uma visão de mundo que valorizava o aqui e o agora: a ideia do presente, eliminando a ideia de futuro." (p. 55)

Textos extraídos da excelente obra de Arminda Silva de Serpa "Lições sobre asas e abismos; uma leitura da poesia de Ana Cristina Cesar", a partir de uma tese de doutorado. Fortaleza> Impreco, 2009. Metadados: Poesia da geração 70; Poesia e comportamento; Poesia brasileira anos 1970. Crítica de Poesia.

11 - C1H2



Fonte: <http://www.dialogosuniversitarios.com.br/UserFiles/91/Image/ficha%20limpa%20charge.jpg>
em 25/2/12

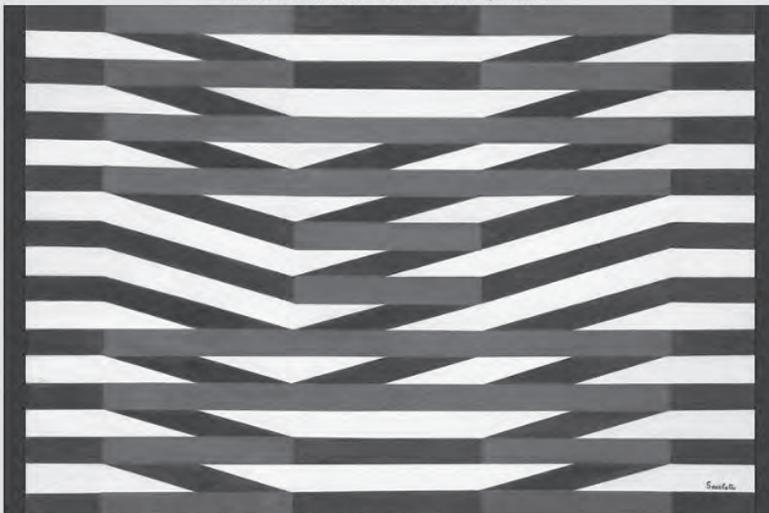
Na charge acima, é possível percebermos que seu autor recorreu aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver um problema social através de(a)

- uma linguagem mista calcada na ausência do humor.
- mescla de recursos verbais com não verbais, descartando o aspecto satírico.
- crítica aos maus hábitos dos eleitores brasileiros que elegem políticos corruptos.
- sátira e do humor na manipulação dos recursos verbais e não-verbais.
- um humor derivado da ausência de recursos verbais.

Comentário: Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais. No caso acima, o chargista faz uso tanto de recursos verbais, quanto não- verbais para chamar a atenção do eleitor sobre os maus políticos brasileiros.

12 - C4H14

Luiz Sacilotto - Sem Título, 1950



Fonte: <http://www.escriitoriodearte.com>

Fonte: <http://www.diaadia.pr.gov.br/tvpendrive/arquivos/File/imagens/2011/arte/1.jpg> em 25/2/12

A obra acima é do artista plástico Luiz Sacilotto, artista visionário e reconhecido pelo apuro estético de suas obras. Seu trabalho consistia em aproximar-se da precisão espectral de produtos industriais utilizando como suporte, chapa de cimento-amianto. Se aventurou pela tridimensionalidade quando passou a produzir relevos em alumínio pintado e uma sequência de esculturas em latão e alumínio.

Desde o início, uma das características de seus trabalhos era o distanciamento dos padrões acadêmicos. No caso da obra acima podemos perceber o predomínio de características do:

- abstrato concretista.
- futurismo geométrico.
- abstrato futurista.
- cubismo surrealista.
- abstrato figurativista.

Comentário: Reconhecer o valor da diversidade artística é o grande objetivo da questão, pois o candidato deve demonstrar conhecimento sobre os estilos de pintura abstrata e concretista. “Depois da invenção da máquina fotográfica, não faz mais sentido pintar figuras”. Luiz Sacilotto (Santo André / SP, 22 de abril de 1924 – São Bernardo do Campo / SP, 9 de fevereiro de 2003), pintor, escultor e desenhista. Filho de imigrantes italianos, Sacilotto estudou pintura na Escola Profissional Masculina do Brás e desenho na Associação Brasileira de Belas Artes. Trabalhou como desenhista de letras de alta precisão no Sistema de Máquinas Hollerith em São Paulo, no escritório de arquitetura de Jacob Ruchti e como desenhista no escritório de arquitetura de Vilanova Artigas.

Aos 21 anos reencontrou Marcelo Grassmann e Octávio Araújo (colegas de seu antigo colégio) e os três, junto com Carlos Scliar realizaram a mostra 4 Novíssimos no Instituto de Arquitetos do Brasil (no Rio de Janeiro). A partir dessa exposição foram conhecidos como o Grupo Expressionista. Dois anos depois, participou da exposição 19 Pintores realizada na Galeria Prestes Maia (em São Paulo).

Neste evento, Sacilotto conheceu Waldemar Cordeiro e Lothar Charoux que juntos fundaram o Grupo Ruptura (ao lado de outros nomes como: Geraldo de Barros, Féier, Leopoldo Haar e Anatol Wladyslaw).

O diálogo desse grupo foi de extrema importância para o desenvolvimento das obras de Sacilotto, que no final da década de 40, já apresentava fortes influências do abstrato-constructivo; desse ponto em diante, bastou alguns passos para que suas obras (pintura e serigrafia) se tornassem concretistas (foi um dos fundadores do movimento concreto no Brasil; Sacilotto é sinônimo de arte concreta) e mais alguns passos para explorar efeitos ópticos (tornando um dos precursores da optical art no Brasil).

No ano de 1963 foi um dos fundadores da Associação de Artes Visuais Novas Tendências. Seu trabalho consistia em aproximar-se da precisão espectral de produtos industriais utilizando como suporte, chapa de cimento-amianto (deixando a tela de lado). Se aventurou pela tridimensionalidade quando passou a produzir relevos em alumínio pintado e uma sequência de esculturas em latão e alumínio.

Desde o início, uma das características de seus trabalhos era o distanciamento dos padrões acadêmicos e a aproximação das ideologias do Grupo Santa Helena. Passou a produzir obras de caráter expressionista densamente assinalado por cores e formas intensas.

Participou da Exposição Nacional de Arte Concreta em São Paulo e no Rio de Janeiro, da exposição Arte Moderna do Brasil – ocorrida em várias cidades européias –, da exposição Projeto Construtivo Brasileiro de Arte na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no MAM do Rio de Janeiro, de diversas Bienais Internacionais de São Paulo, da Bienal Brasil Século XX, da Bienal de Veneza, da exposição Tradição e Ruptura, da Bienal do Mercosul, da mostra Konkrete Kunst em Zurique e uma retrospectiva no MAM de São Paulo.

Recebeu o prêmio artes visuais da Associação Paulista dos Críticos de Arte (em 1989 e 2000), o prêmio Melhor Conjunto da Obra da Associação Brasileira de Críticos de Arte (2000), o Prêmio Governador do Estado do Salão Paulista de Arte Moderna, entre outros.

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	E	A	D		A	C	B	B	E
11	12								
D	A								

A redação do ENEM

Os concursos públicos na atualidade, praticamente quase todos, exigem que o candidato resolva questões de provas de diversas disciplinas e produzam um texto. Esse último tem sido motivo de enorme preocupação para a maioria dos candidatos, às vezes, por que lhe é exigido um texto **dissertativo-argumentativo**, ou seja, o candidato deve apresentar por escrito, de modo bastante claro e organizado, suas opiniões acerca de um dado assunto e, em seguida, fundamentar tais opiniões com justificativas (argumentos) consistentes e convincentes ao leitor.

Neste encontro, iremos discutir as particularidades do texto exigido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Como é de conhecimento coletivo, esse concurso é de abrangência nacional, por isso se deve estudar com toda atenção cada detalhe que a Banca Organizadora solicita com o fito de lograr bons resultados nesses encontros que manteremos a partir de hoje.

Vamos iniciar pela explanação do material que você utilizará no dia da prova de Linguagens e Códigos a qual também é composta pela redação.

SOBRE A FOLHA DA PROVA:

- ✘ Apresenta trinta linhas numeradas, mas sem um espaço específico para se colocar o título; ele é optativo.
- ✘ As linhas são relativamente espaçadas entre si de modo que você não precisará modificar o tipo de letra: nem para aumentá-la, nem para reduzi-la no final da margem direita, principalmente.
- ✘ Você tem a opção de escrever com letra de forma quando, nos treinamentos, o corretor fizer queixa de que tem dificuldades de ler sua caligrafia; caso opte por esse tipo de registro, não se esqueça de usar as iniciais maiúsculas nos substantivos próprios e no início de cada nova frase - seja no parágrafo ou não.
- ✘ Neste concurso, quem escrever 7 linhas não terá o seu texto corrigido; a partir de 8 é que a correção é iniciada, mas cabe ser salientado que, oficialmente, o número mínimo de linhas solicitado é de 15 e o máximo de 30 linhas.
- ✘ Quando você estiver passando a limpo do rascunho para a folha definitiva e se equivocar na escrita de uma palavra, passe um ÚNICO traço sobre ela e, logo a seguir, escreva a forma correta. Jamais use parênteses para isolá-la ou risque-a na íntegra de modo que o leitor não identifique o que você exatamente errou. Por exemplo:
 - acessor assessor
 - excessão exceção
 - pertubar perturbar
 - e assim por diante.
- ✘ Use caneta, preferencialmente, na cor preta.
- ✘ Não assine sua redação! Lembre-se de que a folha já terá sua identificação.

FOLHA DE REDAÇÃO - VESTIBULAR ENEM

TÍTULO (OPCIONAL): _____

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RESERVADO AO CORRETOR

INSTRUÇÕES

1. Preencha o seu nome e cidade nos locais apropriados.
2. A transcrição de sua redação deve ser feita mecanograficamente com letra deforme e tamanho de 12 pontos em papel branco e margem superior de 20 mm para o cabeçalho e inferior de 20 mm para o rodapé.
3. Em nenhuma hipótese haverá substituição de texto fora do prazo de apresentação de redação.
4. Evite usar frases e períodos, em seguida, a conjunção subordinativa, embora os períodos não devam ser escritos com a finalidade de não ser considerado texto composto em forma de período, segundo o entendimento da banca.
5. Não será permitido utilizar material de consulta.
6. Não será permitida a reprodução de qualquer conteúdo escrito na redação.

Atenção: o tempo de 50 (cinquenta) minutos é limitado.

Competências	Pontos	Notas
I		0 1 2 3 4 5
II		0 1 2 3 4 5
III		0 1 2 3 4 5
IV		0 1 2 3 4 5
V		0 1 2 3 4 5
Total		
Média (Nota Final)		

NOTA

SOBRE A ESTRUTURA DO TEXTO:

Modelo de texto nota 1000:

Redação ENEM 2012 04/11/2012

Tema:

O movimento migratório para o Brasil no século XXI

No início do século XX, o Brasil sofreu um grande aumento populacional em decorrência da imigração de, principalmente, europeus, os quais buscavam fugir das guerras e conquistar melhores condições de vida trabalhando com o café ou com a crescente industrialização. Já no século XXI, de forma análoga, temos um grande fluxo migratório decorrente de motivos políticos, econômicos e naturais.

Nesse contexto, a crise mundial de 2009 que ainda atinge os Estados Unidos e vários países europeus, como a Grécia e a Espanha, está deslocando o movimento migratório, que deixaram de buscar esses países em troca de outros mais estáveis, como o Brasil. Desse modo, em busca de melhores condições econômicas muitos latinos, africanos e orientais migram para o nosso país. Entretanto, é verificado

que muitos, por exemplo, bolivianos os quais entram ilegalmente acabam exercendo um trabalho similar ao escravo no ramo das confecções em várias cidades do interior de São Paulo. Há, então, uma necessidade de fiscalização do governo e de controle da entrada ilegal do imigrante.

Além disso, motivos políticos, como a guerra civil na Síria, e desastres naturais, como o terremoto no Haiti em 2010, são causas do movimento migratório para o Brasil. É necessário, contudo, organização e cuidado para ser possível receber de forma digna esses indivíduos os quais saíram de suas pátrias em momentos muito delicados. Dessa forma, nossa pátria estará sendo, como recomenda Dalai Lama, a diferença que quer ver no mundo, isto é, o governo mostrará aos outros estados que há espaço para a ajuda humanitária no cenário do atual mundo globalizado e capitalista.

Diante do exposto, o Brasil está com uma economia estável e deve usar o crescente fluxo migratório como forma de reafirmar os direitos humanos e de se destacar no cenário mundial. Entretanto, para isso é essencial que o governo encontre os imigrantes, os quais trabalham de forma semelhante ao trabalho escravo, realize mutirões para quantificar e formalizar os estrangeiros e, assim, poder organizar de modo eficaz medidas para ajudá-los. Ademais, como cidadãos podemos ajudar, dentro de nossas possibilidades, com alimentos, denúncias e empregos para ser possível construir um país saudável.

Henrique Bedaque

✎ Vocês acabaram de ler um texto dissertativo-expositivo. Observe que cada aspecto está no seu devido lugar. Desse modo, você irá produzir o seu texto a partir das informações anteriormente discutidas.

✎ Veja algumas sugestões de temas:

1. Os perigos a que estão expostos os jovens brasileiros nas diversões.
2. A reação da sociedade brasileira frente à renúncia do Papa.
3. A eutanásia na visão do brasileiro.
4. O torcedor brasileiro e a violência nos estádios futebolísticos.
5. O tráfico humano no século XXI no Brasil.

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

ROMANTISMO

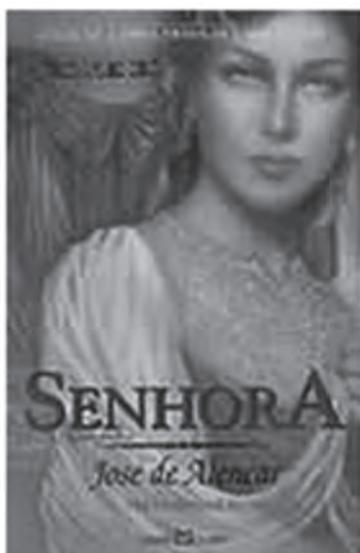
Romance Romântico

*Mulheres de Alencar***A Prosa Romântica**

Com o Romantismo, nasceu a **prosa de ficção brasileira**. O **hábito da leitura dos romances** traduzidos em **folhetins** criava, aos poucos, **consumidores assíduos de novelas e romances**. Nesse clima, surge em 1843, histórica e cronologicamente, nosso **primeiro romance**, “O Filho do Pescador” de **Teixeira e Sousa**, obra praticamente ignorada pelo público leitor da época. Em 1844, **Joaquim Manuel de Macedo** publica “**A Moreninha**”, que passou a ser considerado o **primeiro romance romântico brasileiro** porque caiu no **gosto burguês** em um processo imediato de identificação..

A vasta produção de nossa prosa romântica divide-se em:

- a) **Romance Urbanos** - retratam os costumes da cidade, principalmente, da burguesia carioca. Seus ingredientes são, em geral, o dinheiro, o amor à família e o casamento. Prosa romântica que inaugura a publicação do romance de ficção no Brasil. Se caracteriza por apresentar os costumes socioculturais da sociedade, em especial a sociedade carioca, da 1ª metade do século XIX. As narrativas urbanas do Romantismo retratam basicamente o cotidiano da corte do Rio de Janeiro. (A Moreninha). Destaques: Joaquim Manuel de Macedo (A Moreninha; O moço loiro; A Luneta Mágica), José de Alencar (Senhora; Diva, Lucíola) e Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias).

Texto

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões. Tornou-se deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade. Era rica e famosa. Duas opulências, que se realçavam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem como o raio de sol no prisma do diamante. Quem não se recorda de Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira seu fulgor? Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidez informações acerca da grande novidade do dia. Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois, a seu tempo, saberemos a verdade, sem os comentários malévolos de que usam vesti-la os noveleiros. Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade. Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina (Senhora).

ta emancipação feminina (Senhora).

Comentário:

- b) **Romances regionalistas** - descrevem características, peculiaridades e costumes dos povos de nossas regiões, e falam de sertanejos, soldados, escravos etc. Este tipo de narrativa faz parte do mesmo projeto de valorização da cultura nacional, através da apresentação dos costumes, comportamentos e geografia de determinadas regiões do Brasil. Retrata também o cotidiano da vida nas fazendas do interior do Brasil. Nessa linha, destacam-se José de Alencar, Taunay (Inocência) e Bernardo Guimarães (A escrava Isaura; O Seminarista). Destaques: Bernardo Guimarães (A escrava Isaura; O seminarista), José de Alencar (O sertanejo; O gaúcho; O tronco do Ipê), Franklin Távora com O cabeleira e O Matuto; Visconde de Taunay (Inocência).

Texto



Esta imensa campina, que se dilata por horizontes infindos, é o sertão de minha terra natal. Aí campeia o destemido vaqueiro cearense, que à unha de cavalo acossa o touro indômito no cerrado mais espesso, e o derriba pela cauda com admirável destreza. Aí, ao morrer do dia, reboa entre os mugidos das reses, a voz saudosa e plangente do rapaz que abóia o gado para o recolher aos currais no tempo da ferra. Quando te tomarei a ver, sertão da minha terra, que atravessei há muitos anos na aurora serena e feliz da minha infância? Quando tornarei a respirar tuas auras impregnadas de perfumes agrestes, nas quais o homem comunga a seiva dessa natureza possante? De dia em dia aquelas remotas regiões vão perdendo a primitiva rudeza, que tamanho encanto lhes infundia. A civilização que penetra pelo interior corta os campos de estradas, e semeia pelo vastíssimo deserto as casas e mais tarde as povoações. Não era assim no fim do século passado, quando apenas se encontravam de longe em longe extensas fazendas, as quais ocupavam todo o espaço entre as raras freguesias espalhadas pelo

interior da província. Então o viajante tinha de atravessar grandes distâncias sem encontrar habitação, que lhe servisse de pousada; por isso, a não ser algum afoito sertanejo à escoteira, era obrigado a munir-se de todas as provisões necessárias tanto à comodidade como à segurança. (O sertanejo)

Comentário:

- c) **Romances Históricos** - numa visão ufanista, revivem com feição literária momentos importantes da nossa história. Foi um dos principais meios encontrados pelos românticos para a reinterpretação nacionalista de fatos e personagens da nossa história, numa revalorização e idealização de nosso passado. Nessa linha, os autores mais importantes são: José de Alencar (O Guarani; As Minas de Prata; A guerra dos Mascates), Bernardo Guimarães (Lendas e romances; histórias e tradições da província de Minas Gerais) e Franklin Távora (O Matuto; Lourenço). Destaques: José de Alencar (O Guarani; As minas de Prata; A guerra dos Mascates) e Franklin Távora (Lourenço).

Texto



Bem, saudades levava eu dos meus personagens da Guerra dos Mascates, com os quais me habituara a tratar, e a quem já conhecia tão bem, que os distinguia de longe pelo gesto ou pelo andar. Quando, de volta de Caxambu, de novo os procurei, já não eram os conhecidos que eu tinha deixado; e custou-me a entrar de novo em sua convivência. Este inconveniente, eu o noto todas as vezes que interrompo alguma obra. Se ela ganha pela reflexão, perde muito da energia e abundância que tem o primeiro arrojado da concepção. A idéia de um livro, para aqueles que o escrevem de inspiração, brota de uma ebulição do pensamento, como a planta do germe que fermenta no solo. Essa ebulição traz consigo toda a seiva do livro como no torrão em que vem o broto há o sal da terra, que deve formar o lenho, as folhas e a flor da árvore. Uma vez apagada a efervescência d'alma, sem que o livro esteja concluído, é muito difícil reproduzir o fenômeno, e nunca ele volta com a mesma exuberância e o brilho da primeira expansão. Malfadada nasceu esta crônica,

pois quando o autor se julgava tornado a ela, arrancou-o a enfermidade para levá-lo outra vez em triste peregrinação, mas desta vez pelos arrabaldes da cidade. (Guerra dos Mascates).

Comentário:

d) Romances Indianista - idealizam e exaltam nossos índios. (Baseia-se no mito do “bom selvagem” de Rousseau). Este tipo de prosa romantismo faz parte de um projeto de valorização da cultura nacional através de uma postura nacionalista que coloca o indígena como símbolo nacional e expressa características como heroísmo, coragem e pureza. Valoriza também a exuberância das nossas matas tropicais mostrando o poder da natureza sobre o homem. Destaque: José de Alencar com *Ubirajara*, *Iracema* e *O Guarani*.

Texto



Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo de jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do ipu, onde campeava sua guerreira tribo. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. Um dia, ao pino do sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oitica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os últimos cabelos. Escondidos na folhagem, os pássaros ameigavam o canto. (Iracema)

Domingo à tarde



1. - Inocência
2. - Os miseráveis

EXERCÍCIOS

1 - Leia atentamente o texto a seguir e julgue os itens com V ou F.

“Portanto, ilustres e não ilustres representantes da crítica, não se constrojam. Censurem, piquem, ou calem-se como lhes aprouver. Não alcançarão jamais que eu escreva neste meu Brasil cousa que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta que nos mandam em lata. (...). O povo que chupa o caju, a manga, o cambucá e a jabuticaba, pode falar uma língua com igual pronúncia e o mesmo espírito do povo que sorve o figo, a pêra, o damasco e a nêspera?”

ALENCAR, José de. Benção Paterna. In: *Sonhos de Ouro*. São Paulo: Melhoramentos, s.d.

- () Envolvidos pelo ideário político da independência, Alencar e outros escritores românticos empenham-se na construção da nação brasileira, através da luta pela emancipação da língua e da literatura nacionais.
- () Na história da literatura brasileira, no percurso que vai do Romantismo ao Modernismo, a bandeira da ruptura com o princípio da imitação aos clássicos é empunhada por todas as escolas literárias.
- () No segundo parágrafo, Alencar opõe, metonimicamente, por meio das frutas, o ambiente brasileiro ao ambiente europeu.
- () O texto dá a entender que uma língua se adapta perfeitamente ao meio para onde foi levada.

- a) VVV
- c) FFFV

- b) VFVF
- d) VVFF

2. Leia o texto.**“Não me Deixes!”**

Debruçada nas águas dum regato
 A flor dizia em vão
 A corrente, onde bela se mirava...
 ‘Ai, não me deixes, não!’
 ‘Comigo fica ou leva-me contigo
 ‘Dos mares à amplidão,
 Límpido ou turvo, te amarei constante
 ‘Mas não me deixes, não!’

GONÇALVES DIAS

O lamento da flor representa fielmente o sentimento romântico de:

- a) evasão no tempo;
- b) amor incondicional ao outro;
- c) supervalorização da natureza;
- d) exaltação do sonho, da fantasia;

3. Considere as afirmações abaixo, referentes ao romance romântico no Brasil.

- I. Iracema, de José de Alencar, insere-se na linha indianista da corrente romântica, em que as personagens vivem em contato constante com a natureza brasileira.
- II. Uma das fontes de inspiração do romance O Gaúcho, de José de Alencar, é a novela picaresca espanhola.
- III. A heroína do livro Senhora, de José de Alencar, é marcada por sua inocência e por sua candura confirmadas por sua estranha beleza

“branca”.

- a) Todas são verdadeiras.
- b) Todas são falsas.
- c) Apenas I é verdadeira.
- d) Apenas II é falsa.

4. (Fuvest) Leia o texto para responder:

“Um dia de procissão foi sempre nesta cidade um dia de grande festa, de lufa-lufa, de movimentação e de agitação; e se ainda é hoje o que os nossos leitores bem sabem, na época em que viveram os personagens desta história a coisa subia de ponto; enchiam-se as ruas de povo, especialmente de mulheres de mantilha; armavam-se as casas, penduravam-se às janelas magníficas colchas de seda, de damasco de todas as cores, e armavam-se coretos em quase todos os cantos. “Memórias de um sargento de milícias

O texto pertence a um romance especial do Romantismo brasileiro, por apresentar algumas propriedades em desacordo com o tom geral da escola. Pela leitura do texto e pelo que se sabe da obra, dentre tais propriedades pode-se contar a seguinte:

- a) Tendência documental: apego ao cotidiano real do Rio de Janeiro, com vivo retrato social da cidade.
- b) Tendência documental: apego à verdade dos fatos, narrando somente coisas acontecidas.
- c) Tendência para a fantasia: gosto pelo fantástico dos costumes, imaginando à medida que retrata.
- d) Tendência para o fantástico: embora prefira a fantasia, detém-se com detalhes nos costumes mórbidos do tempo.
- e) Tendência para a poesia: apreço pela narrativa lírica, sem deixar de ser fiel ao sentimentalismo egocêntrico.

5. (FMU/FIAM-SP) O homem de todas as épocas se preocupa com a natureza. Cada período a vê de modo particular. No Romantismo, a natureza aparece como:

- a) um cenário cientificamente estudado pelo homem; a natureza é mais importante que o elemento humano.
- b) um cenário estático, indiferente; só o homem se projeta em busca de sua realização.
- c) um cenário sem importância nenhuma; é apenas pano de fundo para as emoções humanas.
- d) um cenário interativo, confidente das personagens ou do autor, que compartilha seus sentimentos com a paisagem.
- e) um cenário idealizado, onde todos são felizes e os poetas são pastores que se refugiaram na própria natureza.

Comentários

1 - Gabarito: B

Comentário: Os autores românticos defendiam a natureza brasileira e a língua falada aqui. (V) Apenas o Parnasianismo vai pregar a volta aos clássicos (F). As frutas citadas são de regiões específicas do Brasil e ficam opostas às frutas de Portugal(V). Nenhuma língua se adapta perfeitamente a outra terra se antes já havia ali uma língua diferente. (F)

2 - Gabarito: B

Comentário: O eu-lírico afirma que de qualquer forma aceita o amor da outra pessoa com o verso "Te amarei constante", amarei pra sempre em qualquer condição.

3 - Gabarito: C

Comentário: O livro O Gaúcho não é picaresco, é regionalista. O livro Senhora não é marcado pela inocência da personagem central. Apenas AA afirmação sobre O Guarani está certa.

4 - Gabarito: A

Comentário: O livro Memórias de um sargento de milícias é um texto pré-realista que retrata com fidelidade o tempo do Rei D. João VI no Brasil.

5 - Gabarito: D

Comentário: A natureza é cúmplice das personagens, pois reflete os estados de alma da pessoa que ama. Resumindo: se a pessoa está amando a natureza fica linda e feliz, se não está a natureza fica diferente.

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05					
B	B	C	A	D					

$$E = \frac{mc^2}{\sqrt{1 - (v^2/c^2)}}$$

MÓDULO III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

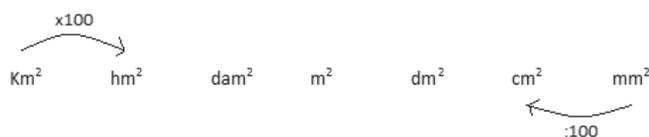
- PROF. ROBÉRIO BACELAR
- PROF. THIAGO PACIFICO
- PROF. FABRÍCIO MAIA

Unidades de medidas e suas relações de transformação

Medidas de Comprimento



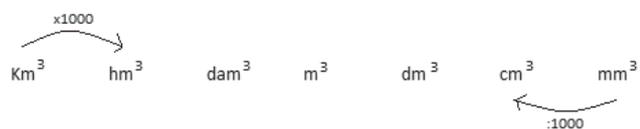
Medidas de Superfície



Unidades Agrárias

hectare (ha) = hm² are (a) = dam² centiare (ca) = m²

Medidas de Volume



Medidas de Capacidade



Medidas de Massa



Medidas de Tempo

1 hora = 60 minutos = 3600 segundos
1 minuto = 60 segundos

EXERCÍCIOS

1. (OBMEP-2006) Aninha nasceu com 3,250 quilogramas. A figura mostra Aninha sendo pesada com um mês de idade. Quanto ela engordou, em gramas, em seu primeiro mês de vida?



- a) 550
- b) 650
- c) 750
- d) 850
- e) 950

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

Solução:
(alternativa D)

A Balança mostra que o peso de Aninha com um mês de idade é de 4,1 quilos, ou seja, 4100 gramas. Aninha nasceu com 3250 gramas, logo ela engordou $4100 - 3250 = 850$ gramas em seu primeiro mês de vida.

Comentário: usamos aqui a palavra "peso" em lugar de "massa" devido a seu emprego coloquial.

2. (Enem 2011) O dono de uma oficina mecânica precisa de um pistão das partes de um motor, de 68 mm de diâmetro, para o conserto de um carro. Para conseguir um, esse dono vai até um ferro velho e lá encontra pistões com diâmetros iguais a 68,21 mm; 68,102 mm; 68,001 mm; 68,02 mm e 68,012. Para colocar o pistão no motor que está sendo consertado, o dono da oficina terá de adquirir aquele que tenha o diâmetro mais próximo do que ele precisa. Nessa condição, o dono da oficina deverá comprar o pistão de diâmetro

- a) 68,21 mm
- b) 68,102 mm
- c) 68,02 mm
- d) 68,012 mm
- e) 68,001 mm

Solução: O menor valor apresentado é o mais próximo de 68 mm. Logo, o dono da oficina levará o pistão de 68,001m. **Opção correta: e**

3. (OMBEP-2011) Um queijo foi partido em quatro pedaços de mesmo peso. Três desses pedaços pesam o mesmo que um pedaço mais um peso de 0,8 kg. Qual era o peso do queijo inteiro?

- a) 1,2 kg
- b) 1,5 kg
- c) 1,6 kg
- d) 1,8 kg
- e) 2,4 kg

Solução: Se tirarmos um pedaço de queijo de cada um dos pratos da balança, ela continua equilibrada, pois todos os pedaços têm o mesmo peso. Logo, dois pedaços de queijo pesam 0,8 kg; como o queijo foi partido em quatro pedaços, vemos que o queijo inteiro pesa $2 \times 0,8 = 1,6$ kg. **Opção correta: c**

4. (OBMEP-2011) Quantos copos de 130 mililitros é possível encher, até a borda, com dois litros de água?

- a) 11
- b) 12
- c) 13
- d) 14
- e) 15

Solução: Observamos que 2 litros equivalem a 2000 mililitros.

Como $2000 = 15 \times 130 + 50$, é possível encher completamente 15 copos de 130 mililitros e ainda restam 50 mililitros na jarra. **Opção correta: e**

5. (OBM-2004) Imagine uma pilha com cem milhões de folhas de papel sulfite, cada uma com 0,1 milímetro de espessura. Assinale a alternativa mais próxima da altura da pilha.

- a) a sua altura.
- b) o comprimento do maior animal do mundo, a baleia azul, que é cerca de 29 metros.
- c) a altura do edifício mais alto do mundo, o Petronas Tower, que tem 88 andares.
- d) a altura do pico mais alto do mundo, o Monte Everest, que é 8848 metros.
- e) a distância do planeta Terra à Lua, que é muito maior que todas as alternativas anteriores.

Solução: Veja, que se multiplicarmos $0,1\text{mm} \times 100000000 = 10000000\text{mm} = 10000\text{m}$. Ou seja, é um valor comparável a altura do pico mais alto do mundo, o Monte Everest. **Opção correta: d**

6. (Ifsc 2011)



O consumo de água das residências que possuem água encanada é medido por um aparelho chamado hidrômetro. O hidrômetro utiliza, como unidade de medida, o metro cúbico. Em diversos municípios catarinenses, essa leitura é feita mensalmente no hidrômetro para que cada consumidor tome conhecimento de seu consumo de água e para que a CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) possa emitir a fatura mensal de pagamento. Recentemente, foi aprovada uma lei que considera como consumo mínimo residencial o equivalente a 10m^3 ao mês. Considerando que o consumo mensal de uma residência é de 600 litros, então essa residência terá pago em litros durante um ano sem consumir, o equivalente a...

- a) 48000 litros.
- b) 112800 litros.
- c) 4800 litros.
- d) 11280 litros.
- e) 1128 litros.

Solução: Lembrando que $600\text{ litros} = 0,6\text{m}^3$, e de acordo com o enunciado, ficou sem consumir 12. $(10 - 0,6) = 112,8\text{m}^3 = 112.800\text{ litros}$. **Opção correta: b.**

7. (OBMEP-2007) Quando Bruno chegou a escola, um dos dois relógios de sua sala estava marcando 06h 50min e o outro 7h 10min. A professora avisou que um dos relógios estava atrasado 3 minutos e o outro estava adiantado. Quantos minutos o outro relógio estava adiantado?



- a) 3 minutos
- b) 10 minutos
- c) 13 minutos
- d) 17 minutos
- e) 23 minutos

Solução:

(Alternativa D) - Em primeiro lugar, notamos que o relógio quadrado não pode estar atrasado, pois nesse caso a hora correta seria 7h 13min e portanto o relógio redondo também estaria atrasado. Logo, o relógio que está adiantado em $7\text{h } 10\text{min} - 6\text{h } 53\text{min} = 17\text{min}$. **Opção correta: d**

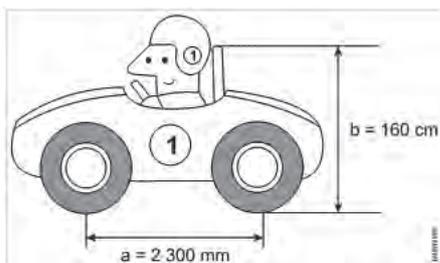
8. (Cefet-MG-2011) A África do Sul, país sede da Copa do Mundo de 2010, possui $1.219.912\text{ km}^2$ de extensão territorial. Essa área, em m^2 , é

- a) $1.219.912 \times 10^2$
- b) $121,9912 \times 10^3$
- c) $12.199,12 \times 10^5$
- d) $1.219.912 \times 10^6$

Solução: $1.219.912\text{ km}^2 = 1.219.912 \cdot 10^6\text{ m}^2$. **Opção correta: d**

9. (Enem 2011) Um mecânico de uma equipe de corrida necessita que as seguintes medidas realizadas em um carro sejam obtidas em metros:

- a) distância aentre os eixos dianteiro e traseiro;
- b) altura bentre o solo e o encosto do piloto.



Ao optar pelas medidas a e b em metros, obtêm-se, respectivamente,

- a) 0,23 e 0,16
- b) 2,3 e 1,6
- c) 23 e 16
- d) 230 e 160
- e) 2300 e 1600

Solução: Transformando as medidas dadas em metros, temos:
 $2300 \text{ mm} = 2300 \cdot 10^{-3} \text{ m} = 2,3 \text{ m}$
 $160 \text{ cm} = 160 \cdot 10^{-2} \text{ m} = 1,6 \text{ m}$.
Opção correta: b

PROJETO ALICANCE ENEM 2013

10. (Enem 2011)

Café no Brasil

O consumo atingiu o maior nível da história no ano passado: os brasileiros beberam o equivalente a 331 bilhões de xícaras.

Veja. Ed. 2158. 31 mar. 2010.

Considere que a xícara citada na notícia seja equivalente a, aproximadamente, 120 mL de café. Suponha que em 2010 os brasileiros bebam ainda mais café, aumentando o consumo em 1/5 do que foi consumido no ano anterior. De acordo com essas informações, qual a previsão mais aproximada para o consumo de café em 2010?

- a) 8 bilhões de litros.
- b) 16 bilhões de litros.
- c) 32 bilhões de litros.
- d) 40 bilhões de litros.
- e) 48 bilhões de litros.

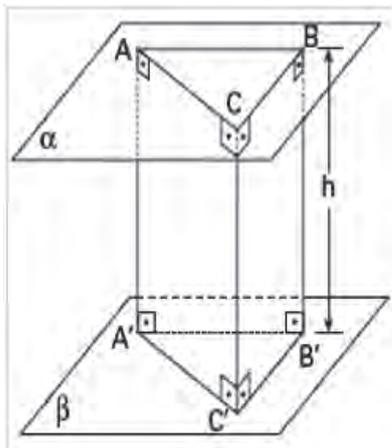
Solução: $120 \text{ ml} = 0,12 \text{ litro}$
 $(333 \times 10^9 \times 0,12) (1 + 1/5) = 47,592 \times 10^9 \text{ litros}$.
 Aproximadamente 48 bilhões de litros.
Opção correta: e

PRISMAS

PRISMA RETO

É todo poliedro tal que:

- a) duas faces são polígonos congruentes entre si, situadas em planos paralelos distintos (BASES);
- b) as demais faces são retângulos (FACES LATERAIS).



α e β : planos paralelos distintos.
 h : distância entre α e β (altura do prisma).

ÁREAS E VOLUME

Área Lateral (A_L): soma das áreas das faces laterais.

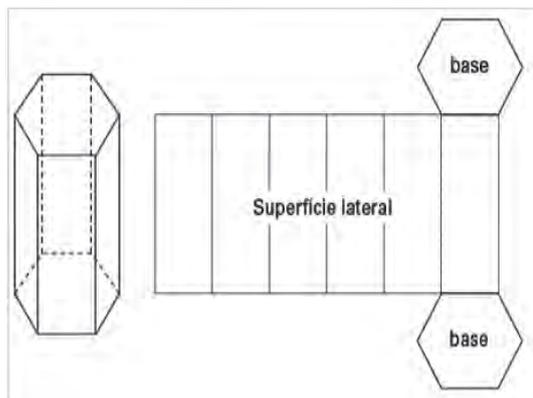
Área da Base (A_B): área de uma base.

Área Total (A_T): $A_T = A_L + 2.A_B$

Volume (V): $V = A_B.h$

PRISMA REGULAR

É todo prisma reto cuja base é um polígono regular de n lados.



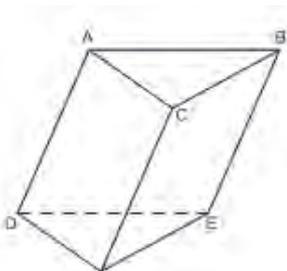
Área Lateral: $A_L = n.A_F$

Área Total: $A_T = A_L + 2A_B$

Volume: $V = A_B.h$

Prisma Obliquó

As arestas laterais não são perpendiculares aos planos das bases.



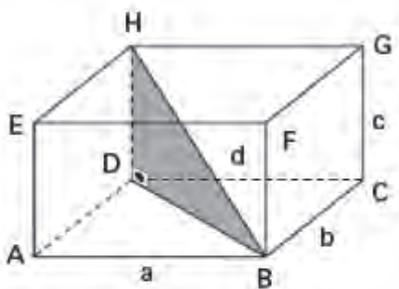
Áreas e Volumes

- Área Lateral → É a soma das áreas das faces laterais.
- Área Total → É a soma da área lateral com as áreas das bases.
- Volume → É o produto da área da base pela altura.

Casos Particulares:

a. **Prisma regular** é aquele cujas bases são polígonos regulares.

b. **Paralelepípedo** reto retângulo ou ortoedro:

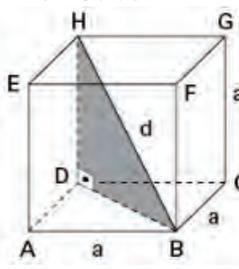


Área Total: $A_T = 2ab + 2ac + 2bc$

Volume: $V = abc$

Diagonal: $d = \sqrt{a^2 + b^2 + c^2}$

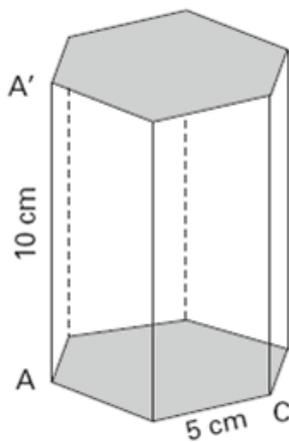
c. Cubo



Área Lateral: $A_l = 4a^2$
 Área Total: $A_t = 6a^2$
 Volume: $V = a^3$
 Diagonal da Face: $D_f = a\sqrt{2}$
 Diagonal do Cubo: $d = a\sqrt{3}$

EXERCÍCIOS

1. (UNICAMP-Adaptada) A figura abaixo apresenta um prisma reto cujas bases são hexágonos regulares. Os lados dos hexágonos medem 5 cm cada um e a altura do prisma mede 10 cm.



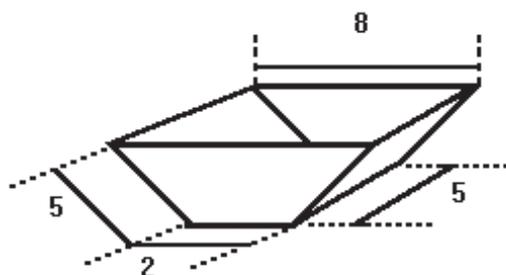
Calcule o volume do prisma.

- a) $375\sqrt{3} \text{ cm}^3$
- b) $350\sqrt{3} \text{ cm}^3$
- c) $325\sqrt{3} \text{ cm}^3$
- d) $300\sqrt{3} \text{ cm}^3$
- e) $275\sqrt{3} \text{ cm}^3$

R: A

Solução: $V = \frac{3 \cdot 5^2 \cdot \sqrt{3}}{2} \cdot 10 = 375\sqrt{3} \text{ cm}^3$

2. (PUCSP) Um tanque de uso industrial tem a forma de um prisma cuja base é um trapézio isósceles. Na figura a seguir, são dadas as dimensões, em metros, do prisma:



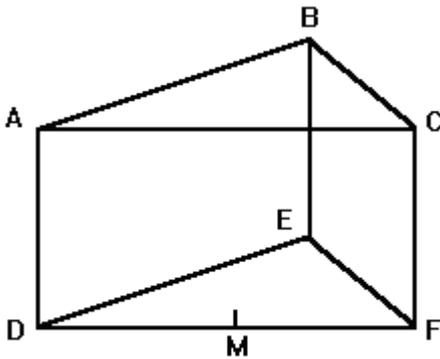
O volume desse tanque, em metros cúbicos, é:

- a) 50
- b) 60
- c) 80
- d) 100
- e) 120

R: D

Solução: $V = \frac{(8+2) \cdot 4}{2} \cdot 5 = 100 m^3$

3. (Fatec) A figura a seguir é um prisma reto, cuja base é um triângulo equilátero de $10\sqrt{2}$ cm de lado e cuja altura mede 5 cm. Se M é o ponto médio de aresta DF, o seno do ângulo BME é:



- a) $\frac{\sqrt{5}}{5}$
- b) $\frac{\sqrt{7}}{7}$
- c) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- d) $\frac{1}{4}$
- e) $\frac{2}{5}$

R: B

$$BM^2 = (5)^2 + \left(\frac{10\sqrt{2}\sqrt{3}}{2}\right)^2 \Rightarrow BM^2 = 25 + 150 = 175 \Rightarrow BM = 5\sqrt{7}$$

Solução: $\text{Sen } \widehat{BME} = \frac{BE}{BM} = \frac{5}{5\sqrt{7}} = \frac{\sqrt{7}}{7}$

4. (ENEM) Para confeccionar, em madeira, um cesto de lixo que comporá o ambiente decorativo de uma sala de aula, um marceneiro utilizará, para as faces laterais, retângulos e trapézios isósceles e, para o fundo, um quadrilátero, com os lados de mesma medida e ângulos retos. Qual das figuras representa o formato de um cesto que possui as características estabelecidas?

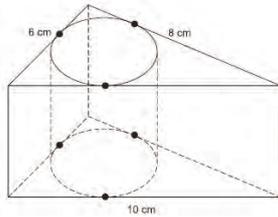


R: C

Solução: A figura descrita é a figura da alternativa C.

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

5. (ENEM) Uma metalúrgica recebeu uma encomenda para fabricar, em grande quantidade, uma peça com o formato de um prisma reto com base triangular, cujas dimensões da base são 6 cm, 8 cm e 10 cm e cuja altura é 10 cm. Tal peça deve ser vazada de tal maneira que a perfuração na forma de um cilindro circular reto seja tangente às suas faces laterais, conforme mostra a figura.



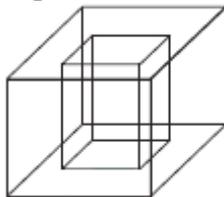
O raio da perfuração da peça é igual a

- a) 1 cm.
- b) 2 cm.
- c) 3 cm.
- d) 4 cm.
- e) 5 cm.

R: B

Solução: $raio = \frac{6+8-10}{2} = 2 \text{ cm}$

6. (ENEM) Um porta-lápis de madeira foi construído no formato cúbico, seguindo o modelo ilustrado a seguir.



O cubo de dentro é vazio. A aresta do cubo maior mede 12 cm e a do cubo menor, que é interno, mede 8 cm.

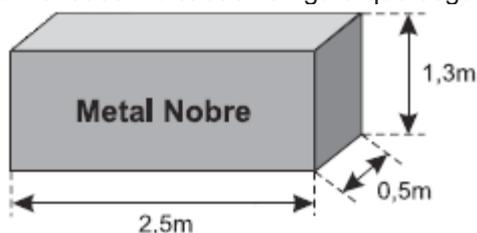
O volume de madeira utilizado na confecção desse objeto foi de

- a) 12 cm³
- b) 64 cm³
- c) 96 cm³
- d) 1216 cm³
- e) 1728 cm³

R: D

Solução: $12^3 - 8^3 = 1216 \text{ cm}^3$

7. (ENEM) A siderúrgica “Metal Nobre” produz diversos objetos maciços utilizando o ferro. Um tipo especial de peça feita nessa companhia tem o formato de um paralelepípedo retangular, de acordo com as dimensões indicadas na figura que segue.



O produto das três dimensões indicadas na peça resultaria na medida da grandeza

- a) massa.
- b) volume.
- c) superfície.
- d) capacidade.
- e) comprimento.

R: B

Solução: O produto das três dimensões indicadas na peça resulta no volume da peça.

8. (VUNESP-Adaptada) Calcular o volume de um paralelepípedo retângulo, sabendo que suas dimensões são proporcionais a 9, 12 e 20, e que a diagonal mede 100 m.

- a) 138 240 m³
- b) 136 146 m³
- c) 134 234 m³
- d) 132 456 m³
- e) 130 864 m³

R: A

Solução: $100 = \sqrt{(9k)^2 + (12k)^2 + (20k)^2} \Rightarrow 10000 = 625k^2 \Rightarrow k = 4$
 $V = (9 \cdot 4)(12 \cdot 4)(20 \cdot 4) = 138240 \text{ m}^3$

9. (Fuvest-SP) Dois blocos de alumínio, em forma de cubo, com arestas medindo 10 cm e 6 cm, são levados juntos à fusão e em seguida o alumínio líquido é moldado como um paralelepípedo reto de arestas 8 cm, 8 cm e x cm. O valor de x é:

- a) 16 m
- b) 17 m
- c) 18 m
- d) 19 m
- e) 20 m

R: D

Solução: $10^3 + 6^3 = 8 \cdot 8 \cdot x \Rightarrow x = 19 \text{ m}$

10. (Mackenzie-SP) Um prisma regular triangular tem todas as arestas congruentes e 48 m² de área lateral. Seu volume vale.

- a) 16 m³
- b) 32 m³
- c) 64 m³
- d) $4\sqrt{3} \text{ m}^3$
- e) $16\sqrt{3} \text{ m}^3$

R: E

$3x^2 = 48 \Rightarrow x = 4$
Solução: $V = \frac{4^2 \sqrt{3}}{4} \cdot 4 = 16\sqrt{3} \text{ m}^3$

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

“Agir com sabedoria assegura o sucesso”.

“Sei que não dá pra mudar o começo, mas se agente quiser dá pra mudar o final”

GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS

Duas grandezas (A e B) são diretamente proporcionais quando, aumentando-se o valor de uma delas um certo número de vezes, o valor correspondente da outra também aumenta o mesmo número de vezes. Em símbolos, temos:

$$A \sim B \Leftrightarrow A = k \cdot B, \text{ onde } k = \begin{array}{l} \text{coeficiente de} \\ \text{proporcionalidade} \end{array}$$

Se duas grandezas são diretamente proporcionais, então a razão de dois valores de uma das grandezas é igual à razão entre os dois valores a eles correspondentes na outra grandeza.

$$\begin{cases} A_1 = k \cdot B_1 \\ A_2 = k \cdot B_2 \end{cases} \Leftrightarrow \frac{A_1}{A_2} = \frac{B_1}{B_2}$$

GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS

Duas grandezas (A e B) são inversamente proporcionais quando, aumentando-se uma delas um certo número de vezes, o valor correspondente na outra diminui o mesmo número de vezes. Em símbolos, temos:

$$A \sim \frac{1}{B} \Leftrightarrow A = k \cdot \frac{1}{B}, \text{ onde } k = \begin{array}{l} \text{coeficiente de} \\ \text{proporcionalidade} \end{array}$$

Se duas grandezas são inversamente proporcionais, então a razão entre os dois valores de uma das grandezas é igual ao inverso da razão entre os dois valores a eles correspondentes na outra grandeza.

$$\begin{cases} A_1 = k \cdot \frac{1}{B_1} \\ A_2 = k \cdot \frac{1}{B_2} \end{cases} \Leftrightarrow \frac{A_1}{A_2} = \frac{\frac{1}{B_1}}{\frac{1}{B_2}} \Leftrightarrow \frac{A_1}{A_2} = \frac{B_2}{B_1}$$

Observação

Se $A \sim B$ e $A \sim C$, então $A \sim B \cdot C$

REGRA DE TRÊS SIMPLES

É uma regra prática que nos permite comparar duas grandezas proporcionais, A e B, relacionando dois valores de A e dois valores de B. Nos problemas, haverá um desses quatro valores que será desconhecido e deverá ser calculado com base nos três valores dados. Daí o nome regra de três.

Dependendo das grandezas A e B, podemos ter:

➤ REGRA DE TRÊS DIRETA

A e B são grandezas diretamente proporcionais.

$$\frac{A_1}{A_2} = \frac{B_1}{B_2}$$

➤ **REGRA DE TRÊS INVERSA**

A e B são grandezas inversamente proporcionais.

$$\frac{A_1}{A_2} = \frac{B_2}{B_1}$$

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01. Se uma dúzia de ovos custa R\$ 1,40, então quanto deve custar uma bandeja com 30 ovos?

Solução: Faça uma tabela relacionando a quantidade de ovos ao preço, e por meio de setas verifique se estas grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais.

Quantidade de ovos	Preço (R\$)
\uparrow 12 \downarrow 30	1,40 \uparrow x

As setas têm o mesmo sentido porque as grandezas são diretamente proporcionais, ou seja, quanto mais ovos se quer comprar, mais dinheiro se tem que gastar.

Logo: $\frac{1,40}{x} \Rightarrow x = \frac{30 \cdot 1,40}{12} \Rightarrow x = 3,50$

Resposta: Uma bandeja com 30 ovos deve custar R\$3,50.

REGRA DE TRÊS COMPOSTA

É uma regra prática utilizada na resolução de problemas que envolvem várias grandezas proporcionais. A regra de três composta é realizada da seguinte maneira.

- **1º Passo:** Montamos uma tabela colocando em cada coluna, ordenadamente, os valores de cada grandeza.
- **2º Passo:** Escolhemos uma grandeza para servir de referência.
- **3º Passo:** Comparamos esta grandeza de referência a cada uma das outras grandezas, isoladamente, identificando se há proporcionalidade direta (seta de mesmo sentido) ou inversa (setas invertidas).
- **4º Passo:** Colocamos a razão da grandeza de referência isolada no 1º membro e, no 2º membro, colocamos o produto das razões das outras grandezas, lembrando que se há proporcionalidade inversa em relação a uma grandeza, devemos inverter os elementos da respectiva coluna e escrever a razão inversa no produto.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01. Dezoito operários, trabalhando 7 horas por dia durante 12 dias, conseguem realizar um determinado serviço. Trabalhando 9 horas por dia, 12 operários farão o mesmo serviço em quantos dias?

Solução 1: Montando a tabela e tomando a quantidade de dias como referência, temos:

Operários	Horas por dia	Dias
\downarrow 18 \downarrow 12	\downarrow 7 \downarrow 9	\uparrow 12 \uparrow x

Logo:

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

Resposta: São necessários 14 dias.

Solução 2: Montando a tabela e tomando o no de operários como referência, temos:



Logo: $\frac{18}{12} = \left(\frac{9}{7}\right) \cdot \left(\frac{x}{12}\right) \Rightarrow 18.7 = 9.x \Rightarrow x = 14$ dias

Resposta: São necessários 14 dias.

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

REGRA DE SOCIEDADE

É justo que, em uma sociedade, os lucros e os prejuízos sejam distribuídos entre os vários sócios, proporcionalmente aos capitais empregados e ao tempo durante o qual estiveram empregados na constituição dessa sociedade.

$\left. \begin{array}{l} \text{Lucro} \sim \text{Capital} \\ \text{Lucro} \sim \text{Tempo} \end{array} \right\} \Rightarrow \frac{\text{Lucro}}{\text{Capital} \cdot \text{Tempo}} = \text{cte}$

É uma aplicação prática da divisão em partes diretamente proporcionais.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01. João e Maria montaram uma lanchonete. João entrou com R\$ 20.000,00 e Maria, com R\$ 30.000,00. Se ao fim de um ano eles obtiveram um lucro de R\$ 7.500,00, quanto vai caber a cada um?

Solução: Utilizando a regra da sociedade, vemos que:

$\frac{\text{lucro}}{\text{capital} \cdot \text{tempo}} = \frac{J}{20000 \cdot 1} = \frac{M}{30000 \cdot 1}$
--

onde **J** é o lucro que cabe ao João e **M** é o lucro que cabe à Maria. Simplificando a proporção, temos:

$\frac{J}{2} = \frac{M}{3} = \frac{J+M}{2+3} = \frac{7500}{5} = 1500 \Rightarrow \begin{cases} J = 3000 \\ M = 4500 \end{cases}$
--

Resposta: João lucrou R\$ 3.000,00 e Maria lucrou R\$ 4.500,00.

02. Três sócios lucraram juntamente R\$ 21.500,00 após um certo investimento. Para tanto, o primeiro entrou com um capital de R\$ 7.000,00, durante 1 ano, o segundo com R\$ 8.500,00 durante 8 meses e o terceiro com R\$ 9.000,00 durante 7 meses. Quanto lucrou cada um?

Solução: Utilizando a regra da sociedade, vemos que:

$\frac{\text{lucro}}{\text{capital} \cdot \text{tempo}} = \frac{x}{7000 \cdot 1} = \frac{y}{8500 \cdot 8} = \frac{z}{9000 \cdot 7}$

onde x, y e z são as partes de cada um no lucro.

Simplificando a proporção, temos:

$$\frac{x}{70 \cdot 12} = \frac{y}{85 \cdot 8} = \frac{z}{90 \cdot 7} \Rightarrow$$

$$\frac{x}{840} = \frac{y}{680} = \frac{z}{630} = \frac{x+y+z}{2150} = \frac{21500}{2150} = 10 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \begin{cases} x = 8400 \\ y = 6800 \\ z = 6300 \end{cases}$$

Resposta: O primeiro lucrou R\$ 8.400,00; o segundo, R\$ 6.800,00 e o terceiro, R\$ 6.300,00.

QUESTÕES DE VESTIBULARES

01. Uma máquina, funcionando durante 5 horas, enche 120 vasilhas de detergente. Quantas vasilhas ela encheria se funcionasse durante 8 horas?

- a) 190
- b) 192
- c) 194
- d) 196
- e) 198

02. Vinte homens fazem um determinado serviço em 10 dias. Para fazer o mesmo trabalho em 8 dias, quantos homens, com a mesma capacidade dos primeiros, seriam necessários?

- a) 25
- b) 10
- c) 16
- d) 20
- e) 8

03. Em uma tecelagem, 12 teares produzem 600 m de tecido em 5 dias. Em quantos dias 15 teares deverão produzir 1200 m do mesmo tecido?

- a) 5
- b) 10
- c) 8
- d) 36
- e) 16

04. Se 10 operários trabalhando 6 horas por dia fazem determinado serviço em 20 dias, em quantos dias 15 operários, trabalhando 8 horas por dia, fazem o mesmo serviço.

- a) 6
- b) 10
- c) 12
- d) 15
- e) 18

05. Um mecânico regula um automóvel modelo X em 40 minutos, enquanto seu auxiliar realiza o mesmo trabalho em duas horas. Trabalhando juntos, regularão 3 automóveis do mesmo modelo X em:

- a) 70 minutos
- b) 80 minutos
- c) 90 minutos
- d) 100 minutos

06. Uma torneira enche um tanque em 6 horas, uma segunda torneira enche em 3 horas e uma válvula de escape seca o tanque em 12 horas. Se as duas torneiras e a válvula forem abertas no mesmo instante, em quanto tempo o tanque ficará cheio?

- a) em 1 hora e 30 minutos
- b) em 2 horas
- c) em 2 horas e 24 minutos
- d) o tanque nunca encherá

07. Trabalhando 10 horas, durante 15 dias, 8 pedreiros fizeram uma parede de concreto de 48m^2 . Se estivessem trabalhando 12 horas diárias e se o número de operários fosse reduzido de 2, quantos dias levariam para fazer outra parede cuja área fosse o dobro daquela?

- a) 33 dias
- b) 33 dias e 8 horas.
- c) 33 dias e 4 horas.
- d) 33 dias e 6 horas.
- e) 33 dias e 5 horas.

08. O lucro de R\$ 14.000,00 da empresa Concursos S/A, será dividido entre seus dois sócios. Thiago Pacífico aplicou na empresa R\$ 2.000,00 por 6 meses e Rinaldo aplicou R\$ 4.000,00 por 4 meses. Quanto, respectivamente, coube a cada um deles?

- a) R\$ 4.000,00 e R\$ 10.000,00
- b) R\$ 6.000,00 e R\$ 8.000,00
- c) R\$ 7.000,00 e R\$ 7.000,00
- d) R\$ 9.000,00 e R\$ 5.000,00

09. No Banco Dimdim, em dias normais, na agência central, 10 caixas atendem 900 pessoas trabalhando 6 horas diárias. Em uma segunda-feira chuvosa dois caixas faltaram por conta de uma gripe e o gerente quer uma previsão de quantas pessoas poderão ser atendidas nas 2 horas iniciais, quando o nível de dificuldade é duas vezes maior. Podemos afirmar que o número de pessoas atendidas nesse intervalo é de aproximadamente:

- a) 240
- b) 150
- c) 120
- d) 90
- e) 60

10. Um fazendeiro tem milho para alimentar 15 galinhas durante 20 dias. No fim de 2 dias, compra três outras galinhas, quatro dias depois desta compra, uma raposa mata várias galinhas e o fazendeiro pode alimentar as que restam durante 18 dias. Quantas galinhas a raposa matou?

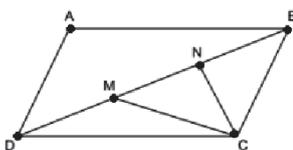
- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 9

:: GABARITO ::

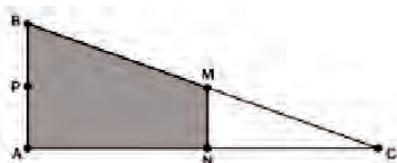
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	A	C	B	C	C	C	B	C	C

Questão 01 - O Sr. Joaquim comprou um terreno em um loteamento numa praia do litoral sul de Pernambuco. O terreno tem a forma de um paralelogramo (figura abaixo) com a base medindo 20 metros e a altura medindo 15 metros. Os pontos M e N dividem a diagonal BD em três partes iguais. No triângulo CMN, ele vai cultivar flores. Qual é a área que o Sr. Joaquim destinou para esse cultivo, em m²?

- a) 37
- b) 39
- c) 45
- d) 48
- e) 50



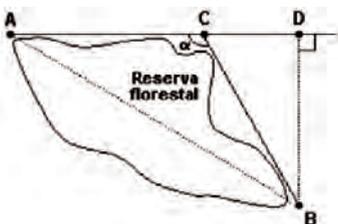
Questão 02 - Em canteiros de obras de construção civil é comum perceber trabalhadores realizando medidas de comprimento e de ângulos e fazendo demarcações por onde a obra deve começar ou se erguer. Em um desses canteiros foram feitas algumas marcas no chão plano. Foi possível perceber que, das seis estacas colocadas, três eram vértices de um triângulo retângulo e as outras três eram os pontos médios dos lados desse triângulo, conforme pode ser visto na figura, em que as estacas foram indicadas por letras.



A região demarcada pelas estacas A, B, M e N deveria ser calçada com concreto. Nessas condições, a área a ser calçada corresponde

- a) a mesma área do triângulo AMC.
- b) a mesma área do triângulo BNC.
- c) a metade da área formada pelo triângulo ABC.
- d) ao dobro da área do triângulo MNC.
- e) ao triplo da área do triângulo MNC.

Questão 03 - Uma empresa de engenharia deseja construir uma estrada ligando os pontos A e B, que estão situados em lados opostos de uma reserva florestal, como mostra a figura a seguir.

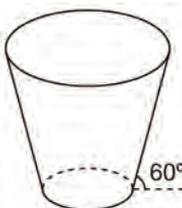


A empresa optou por construir dois trechos retilíneos, denotados pelos segmentos AC e CB, ambos com o mesmo comprimento. Considerando que a distância de A até B, em linha reta, é igual ao dobro da distância de B a D, o ângulo \hat{a} , formado pelos dois trechos retilíneos da estrada, mede

- a) 110°
- b) 120°
- c) 130°
- d) 140°
- e) 150°

Questão 04

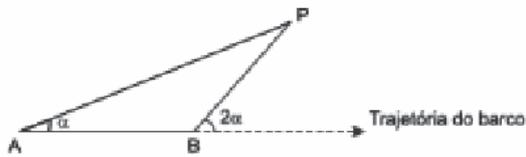
Uma empresa precisa comprar uma tampa para o seu reservatório, que tem a forma de um tronco de cone circular reto, conforme mostrado na figura.



Considere que a base do reservatório tenha raio $r = 23\text{m}$ e que sua lateral faça um ângulo de 60° com o solo. Se a altura do reservatório é 12 m, a tampa a ser comprada deverá cobrir uma área de

- a) $12\pi\text{m}^2$.
- b) $108\pi\text{m}^2$.
- c) $(12 + 23)2\pi\text{m}^2$.
- d) $300\pi\text{m}^2$.
- e) $(24 + 23)2\pi\text{m}^2$.

Questão 05 - Para determinar a distância de um barco até a praia, um navegante utilizou o seguinte procedimento: a partir de um ponto A, mediu o ângulo visual a fazendo mira em um ponto fixo P da praia. Mantendo o barco no mesmo sentido, ele seguiu até um ponto B de modo que fosse possível ver o mesmo ponto P da praia, no entanto sob um ângulo visual 2α . A figura ilustra essa situação:

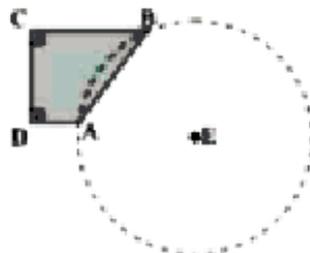


Suponha que o navegante tenha medido o ângulo $30^\circ = \alpha$ e, ao chegar ao ponto B, verificou que o barco havia percorrido a distância $AB = 2000 \text{ m}$. Com base nesses dados e mantendo a mesma trajetória, a menor distância do barco até o ponto fixo P será

- a) 1000 m.
- b) $1000\sqrt{3}$ m.
- c) $2000 \frac{\sqrt{3}}{3}$ m.
- d) 2000 m.
- e) $2000\sqrt{3}$ m.

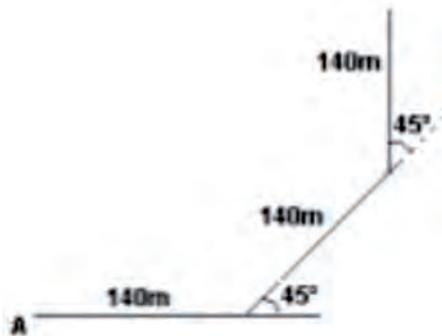
Questão 06 - Alexandre possui um terreno com a forma do trapézio retângular ABCD, de dimensões $AD = 40 \text{ m}$, $CD = 80 \text{ m}$ e $BC = 100 \text{ m}$. Para a construção de uma estação de metrô, uma região circular de centro no ponto E e raio 100 metros deverá ser desapropriada. Sabendo-se que $EA = EB = 100 \text{ m}$, a parte do terreno de Alexandre que será desapropriada tem área, em m^2 , igual a

- (A) $10\,000 \left(\frac{\pi}{6} - \frac{\sqrt{3}}{8} \right)$.
- (B) $10\,000 \left(\frac{\pi}{6} - \frac{\sqrt{3}}{4} \right)$.
- (C) $10\,000 \left(\frac{\pi}{3} - \frac{\sqrt{3}}{4} \right)$.
- (D) $10\,000 \left(\frac{\pi}{3} - \frac{\sqrt{3}}{2} \right)$.
- (E) $10\,000 \left(\pi - \frac{\sqrt{3}}{2} \right)$.



Questão 07 - A figura a seguir descreve de que forma uma pessoa se desloca, caminhando. Partindo de A, ela avança sempre da mesma maneira, caminhando 140m e girando 45° para a esquerda. Depois de algum tempo, essa pessoa retorna ao ponto A, fechando a trajetória. Se, em média, ela dá 12 passos a cada 10m, o número de passos que ela deu em toda a trajetória foi:

- a) 1200
- b) 1344
- c) 11200
- d) 1400
- e) 880



Questão 08 - Na construção civil, é muito comum a utilização de ladrilhos ou azulejos com a forma de polígonos para o revestimento de pisos ou paredes. Entretanto, não são todas as combinações de polígonos que se prestam a pavimentar uma superfície plana, sem que haja falhas ou superposições de ladrilhos, como ilustram as figuras:

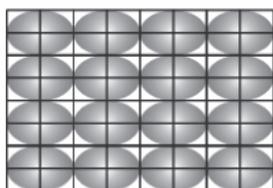


Figura 1: Ladrilhos retangulares pavimentando o plano



Figura 2: Heptágonos regulares não pavimentam o plano (há falhas ou superposição)

A tabela traz uma relação de alguns polígonos regulares, com as respectivas medidas de seus ângulos internos.

Nome	Triângulo	Quadrado	Pentágono
Figura			
Ângulo interno	60°	90°	108°

Nome	Hexágono	Octágono	Eneágono
Figura			
Ângulo interno	120°	135°	140°

Se um arquiteto deseja utilizar uma combinação de dois tipos diferentes de ladrilhos entre os polígonos da tabela, sendo um deles octogonal, o outro tipo escolhido deverá ter a forma de um

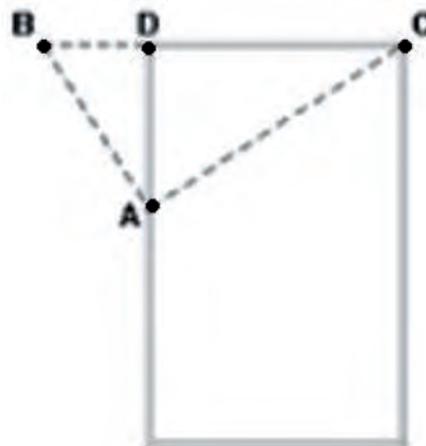
- a) triângulo.
- b) quadrado.
- c) pentágono.
- d) hexágono.
- e) eneágono.

Questão 09 - Um ambientalista, desejando estimar a área de uma região de preservação ambiental, observou em um mapa, com escala de 1 cm para cada 100 km, que o formato da região era, aproximadamente, um triângulo retângulo de catetos medindo 2 cm e 3 cm. Com base nesses dados, conclui-se que a área da região de preservação ambiental era, aproximadamente, de:

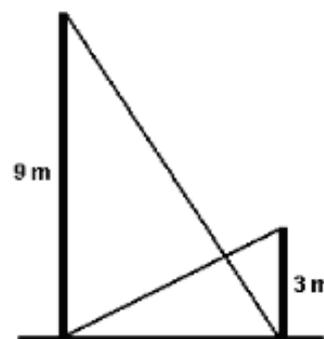
- a) 220.000 km²
- b) 230.000 km²
- c) 235.000 km²
- d) 240.000 km²
- e) 260.000 km²

Questão 10 - Dois garotos estavam conversado ao lado de uma piscina, nas posições A e B, como ilustra a figura ao lado. O garoto que estava na posição A observou que o ângulo BĀC era de 90° e que as distâncias BD e AD eram de 1m e 2m, respectivamente. Sabendo que o garoto da A desafiou-o a dizer qual era a largura da piscina. A resposta, correta, do garoto da posição B deveria ser:

- a) 6 m
- b) 5 m
- c) 4 m
- d) 3 m
- e) 2 m

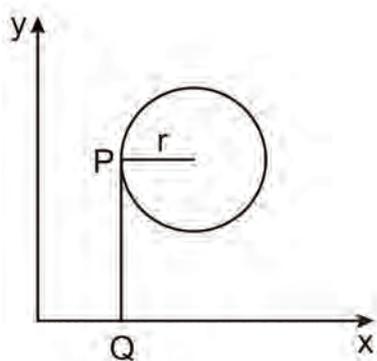


Questão 11 - Após um tremor de terra, dois muros paralelos em uma rua de uma cidade ficaram ligeiramente abalados. Os moradores se reuniram e decidiram escorar os muros utilizando duas barras metálicas, como mostra a figura adiante. Sabendo que os muros têm alturas de 9 m e 3 m, respectivamente, a que altura do nível do chão as duas barras se interceptam? Despreze a espessura das barras.



- a) 1,50 m
- b) 1,75 m
- c) 2,00 m
- d) 2,25 m
- e) 2,50 m

Questão 12 - Considere um ponto P em uma circunferência de raio r no plano cartesiano. Seja Q a projeção ortogonal de P sobre o eixo x, como mostra a figura, e suponha que o ponto P percorra, no sentido anti-horário, uma distância d ≤ r sobre a circunferência.

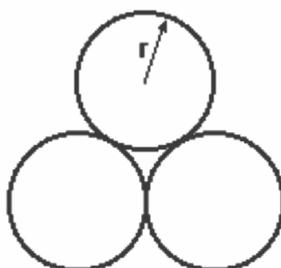


Então, o ponto Q percorrerá, no eixo x, uma distância dada por

- a) $r \left(1 - \operatorname{sen} \frac{d}{r} \right)$.
- b) $r \left(1 - \operatorname{cos} \frac{d}{r} \right)$.
- c) $r \left(1 - \operatorname{tg} \frac{d}{r} \right)$.
- d) $r \operatorname{sen} \left(\frac{r}{d} \right)$.
- e) $r \operatorname{cos} \left(\frac{r}{d} \right)$.

Questão 13 - Três canos de forma cilíndrica e de mesmo raio r, dispostos como indica a figura adiante, devem ser colocados dentro de outro cano cilíndrico de raio R, de modo a ficarem presos sem folga. O valor de R em termos de r para que isso seja possível é igual a

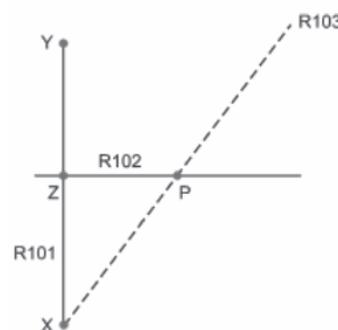
- a) $R = \frac{r(2\sqrt{3} + 3)}{3}$.
- b) $R = \frac{r(2\sqrt{3} + 1)}{3}$.
- c) $R = \frac{r(2 + \sqrt{3})}{3}$.
- d) $R = \frac{r(\sqrt{3} + 3)}{3}$.
- e) $R = \frac{r(2 + 3\sqrt{3})}{3}$.



Questão 14 - Duas cidades X e Y são interligadas pela rodovia R101, que é retilínea e apresenta 300 km de extensão. A 160 km de X, à beira da R101, fica a cidade Z, por onde passa a rodovia R102, também retilínea e perpendicular à R101. Está sendo construída uma nova rodovia retilínea, a R103, que ligará X à capital do estado. A nova rodovia interceptará a R102 no ponto P, distante 120 km da cidade Z.

O governo está planejando, após a conclusão da obra, construir uma estrada ligando a cidade Y até a R103. A menor extensão, em quilômetros, que esta ligação poderá ter é

- a) 250.
- b) 240.
- c) 225.
- d) 200.
- e) 180.

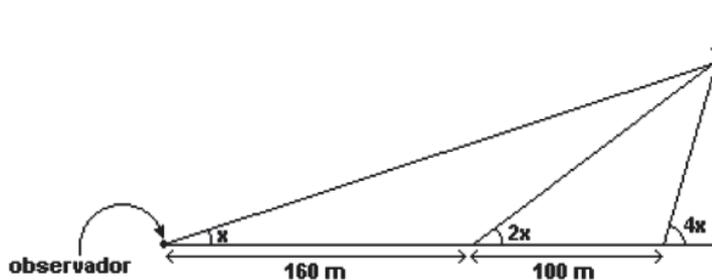


PROJETO ALICANCE ENEM 2013

Questão 15 - Considere o ângulo segundo o qual um observador vê uma torre. Esse ângulo duplica quando ele se aproxima 160 m e quadruplica quando ele se aproxima mais 100 m, como mostra o esquema a seguir.

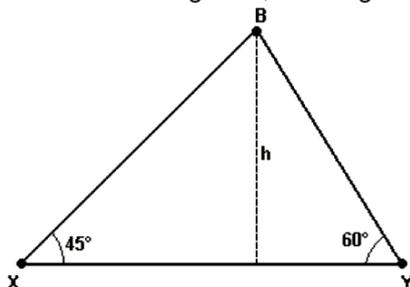
A altura da torre, em metros, equivale a:

- a) 96
- b) 98
- c) 100
- d) 102
- e) 104



Questão 16 -

De dois observatórios, localizados em dois pontos X e Y da superfície da Terra, é possível enxergar um balão meteorológico B, sob ângulos de 45° e 60° , conforme é mostrado na figura a seguir.



Desprezando-se a curvatura da Terra, se 30 km separam X e Y, a altura h, em quilômetros, do balão à superfície da Terra, é

- a) $30 - 15\sqrt{3}$
- b) $30 + 15\sqrt{3}$
- c) $60 - 30\sqrt{3}$
- d) $45 - 15\sqrt{3}$
- e) $45 + 15\sqrt{3}$

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	E	B	B	B	B	B	B	B	C
11	12	13	14	15	16				
D	B	A	E	A	D				

CRISE COLONIAL

Os monopólios, a severa fiscalização e a alta tributação coincidiram com uma situação internacional propícia a independência. O pacto colonial, antes considerado um pacto entre irmãos, ficava nitidamente caracterizado como beneficiador apenas da metrópole.

As primeiras rebeliões não se manifestaram com a ideia de conseguir a independência. Eram as rebeliões nativistas que a princípio contestavam alguns aspectos específicos do pacto colonial, não a dominação da metrópole como um todo. Além de serem regionais sem uma preocupação nacional. Somente um século depois, quando a exploração da colônia se agravou é que as rebeliões adquiriram caráter de libertação nacional. Os objetivos deixaram de ser restritos exigindo-se a extinção do pacto colonial e autonomia política.

REBELIÕES NATIVISTAS

REVOLTA DE BECKMAN - MARANHÃO - 1684

No Maranhão a falta de mão-de-obra para as plantações tornou-se um sério problema, a solução foi a utilização do índio. Entretanto os habitantes do Maranhão defrontaram-se com a resistência dos jesuítas. Para resolver o problema a coroa portuguesa criou a Companhia Geral de Comércio do Maranhão que monopolizaria o comércio da região, tendo entre outras obrigações o fornecimento de 500 escravos negros por ano durante 20 anos. Deveria também fornecer aos habitantes gêneros alimentícios importados e adquirir tudo que fosse produzido na região para exportação.

Os administradores da Companhia não só faltaram com as obrigações, mas abusaram de todo tipo de roubos. Os pesos e medidas eram falsos, colocavam os gêneros que deveriam abastecer a venda tudo em pouca quantidade e por preços superiores aos de mercado, inclusive com os escravos.

Os habitantes da região exigiram na revolta a expulsão dos jesuítas e a revogação do monopólio da Companhia, conseguiram a revogação da Companhia e a nomeação de um novo governador para o estado. Mesmo assim o movimento perdeu força e dois de seus líderes foram executados e os jesuítas retornaram a região.

GUERRA DOS EMBOABAS- SÃO PAULO - 1707-1709

A descoberta das minas provocou um intenso fluxo migratório para Minas Gerais. Todos os recém-chegados eram chamados de emboabas pelos paulistas que já habitavam a região e que ali tinham descoberto ouro.

A maioria dos emboabas dedicaram-se ao comércio, por causa da alta dos preços dos manufaturados e dos gêneros alimentícios. Os mineradores acabaram se endividando sendo obrigados a hipotecar suas propriedades, acabou provocando conflitos entre estes grupos.

O governo interveio criando a capitania de São Paulo e da Minas do Ouro.

GUERRA DOS MASCATES- PERNAMBUCO - 1710

Quando os holandeses foram expulsos os produtores pernambucanos perderam o mercado de açúcar para os antilhanos, a elite comercial de Recife, formada por portugueses passou a financiar a produção açucareira, centralizada em Olinda, cobrando elevadas taxas e executando hipotecas.

Apesar da superioridade econômica, os comerciantes portugueses de Recife não tinham autoridade política porque a Câmara Municipal ficava em Olinda. Em 1710, os recifenses conseguiram a carta régia de emancipação política e administrativa, construindo na cidade o pelourinho o símbolo de autonomia.

Os olindeses não aceitaram a perda do controle administrativo de Recife e invadiram a cidade e derrubaram o pelourinho. Os mascates revidaram o ataque. A coroa resolveu intervir e deu a autonomia de Recife.

REVOLTA DE VILA RICA OU FILIPE DOS SANTOS- MINAS GERAIS - 1720

Mesmo rígida a fiscalização portuguesa não conseguiu controlar o contrabando de ouro e diamantes. Usava-se de toda artimanha, engolir as pepitas, esconder nos pés e unhas, narinas, cabelos e até a própria Igreja nos santinhos de pau-oco.

A Intendência das Minas, órgão encarregado pela administração da região criou as casas de

fundição, por onde o ouro deveria ser fundido, transformado em barra, selado e depois cobrado o quinto real. Circular com ouro em pó era crime.

Além de pagar a fundição os exploradores tinham de fazer longas caminhadas perdendo tempo, fora o tempo perdido com o despacho de requerimentos, e o ouro precisava ser purificado e neste processo perdia-se peso.

Um grupo de rebeldes liderado pelo minerador Filipe dos Santos saiu as ruas para se manifestar. O governo foi violentamente repressor, os líderes foram presos e Filipe foi enforcado e esquartejado sem julgamento.

MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL OU EMANCIPATORIOS CONJURAÇÃO MINEIRA - 1789

Os aluviões de ouro esgotavam-se e os conflitos com a metrópole aumentavam. Em 1788, desembarcou no Brasil o Visconde de Barbacena, com a missão de executar a derrama. Era esperada violência por parte das autoridades, os dragões invadiriam domicílios, realizariam saques e encarcerariam e até torturariam os que protestassem. A influência do iluminismo somado a crise da região e a opressão fiscal da metrópole fizeram nascer a conjura.

Os rebeldes defendiam o fim do pacto colonial e o desenvolvimento de manufaturas têxteis e siderúrgicas, além do estímulo à produção agrícola. No plano político, alguns almejavam a república, enquanto outros a monarquia constitucional. A maioria era contra a abolição.

O movimento não conseguiu sucesso, isolados da massa popular, denúncias acabaram com o planejamento. O traidor foi Joaquim Silverio, devedor de enormes quantias aos cofres reais, com a delação teve sua dívida perdoada. A derrama foi suspensa e iniciou-se a captura dos envolvidos. A investigação durou 3 anos e foram 11 condenados a morte, mas a sentença foi alterada pela rainha D. Maria I foi estabelecido o degredo perpetuo para os inconfidentes e 1 seria o bode expiatório: Tiradentes.

CONJURAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - 1794

Membros da Sociedade Literária do Rio de Janeiro foram presos acusados de proferirem "Os reis são uns tiranos". Após 2 anos de cárcere os implicados foram considerados inocentes e postos em liberdade e foram obrigados a por fim a sociedade literária.

CONJURAÇÃO BAIANA OU DOS ALFAIATES - 1798

Em 1798, a conspiração se transformava em rebelião contra as autoridades metropolitanas. As pessoas de Salvador encontraram nas paredes e muros "animais-vos povo bahiense, que está por chegar o tempo feliz da nossa liberdade, o tempo em que seremos todos irmãos, o tempo em que seremos todos iguais."

Como articuladores do movimento destacavam-se Joao de Deus, Manuel Faustino ambos mulatos e alfaiates, tiveram papel de organização os soldados Luis Gonzaga e Lucas Dantas também mulatos e o tenente Aguilar Pantoja chefiava militarmente o movimento.

Os revolucionários preocupavam-se com os problemas específicos das camadas populares, protestavam contra os impostos, defendiam a abolição e propunham aumento do soldo. Pregavam pontos coincidentes com as doutrinas sociais francesas e a representação popular soberana além da liberdade comercial.

O projeto igualitário beneficiaria mulatos pobres e soldados mas aos senhores. Depois de publicados e distribuídos boletins revolucionários, os conjurados mandaram uma carta ao governador pedindo adesão ao movimento, este não aderiu e organizou investigações e o soldado Luis Gonzaga foi preso. Na intenção de libertá-lo Joao de Deus recrutou pessoas de última hora e acabou levando 3 espíões. Nos últimos preparativos para tentativa de libertação da prisão foram cercados e os conspiradores se dispersaram.

Os cárceres ficaram abarrotados de rebeldes. A violência da repressão expressou a popularidade do movimento. A coroa passou a conceder prêmios em dinheiro, privilégios e cargos importantes aos denunciadores dos chamados crimes de lesa-majestade.

Concluindo, a conjuração baiana mostrou um caráter democrático, igualitário e popular pelo fim da dominação metropolitana e não um simples projeto de independência sem alterar a estrutura escravista tradicional.

INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817

Em 1808, com a chegada da família Real no Brasil, os custos para a colônia cresceram, para cobrir os impostos foram aumentados e com eles as tensões coloniais. Ciente do movimento o governador ordenou a prisão dos conspiradores, o major Jose de Barros resistiu e matou o oficial português encarregado de prendê-lo, foi o estopim da rebelião.

Os rebeldes dominaram Recife e constituíram um governo revolucionário com representantes de várias classes. Os presos políticos foram libertados, criou-se uma bandeira republicana pernambucana, extinguíram-se os títulos de nobreza e aumentou-se o soldo dos soldados. Foram enviados emissários para o Norte e Nordeste.

O impacto da repressão oficial começou a desintegrar o movimento. As tropas oficiais atacaram a república pernambucana por terra e por mar, cercando Recife. Os que não morreram em combate foram presos, ocorrendo execuções sumárias na maioria dos casos.

EXERCÍCIOS DE SALA

01) Ao mesmo tempo em que se desenvolvia, em Portugal, uma política de reforma do absolutismo, surgiram conspirações na Colônia. Elas estavam ligadas às novas idéias e a acontecimentos ocorridos na Europa e nos Estados Unidos, mas também à realidade local. A idéia de uma nação brasileira foi se definindo à medida em que setores da sociedade da Colônia passaram a ter interesses distintos da Metrópole ou a identificar nela a fonte de seus problemas. Uma dessas conspirações foi a Inconfidência Mineira. Sobre o grupo que organizou esse movimento é correto dizer:

- a) era heterogêneo, de origem social variada, com idéias diferentes sobre as transformações sociais que o movimento deveria provocar.
- b) era um pequeno grupo de mineradores, preocupados unicamente em não pagar mais impostos à Metrópole, pois a extração do ouro tinha diminuído, e a Coroa continuava a cobrar o quinto.
- c) era um grupo homogêneo de intelectuais, inspirados no Iluminismo e no liberalismo da Revolução Americana.
- d) eram todos jovens, filhos da elite colonial, que tinham ido estudar na Europa.

02) Leia as afirmações sobre a Sedição Baiana de 1798 e assinale a alternativa CORRETA.

- I. Conhecida como Conjuração Baiana ou dos Alfaiates, a Sedição de 1798, foi um movimento social de caráter republicano e abolicionista.
 - II. Diferentemente da Conjuração Mineira, o movimento de 1798 teve apoio dos setores mais explorados da sociedade colonial.
 - III. Entre as reivindicações dos sediciosos estavam o fim do domínio colonial, a separação Igreja-Estado e a igualdade de direitos, sem distinção de cor ou de riqueza.
 - IV. Dos muitos processados, quatro foram enforcados. Entre eles, Manuel Faustino dos Santos, de apenas 23 anos.
 - V. O movimento caracterizou-se pela distribuição de panfletos manuscritos na cidade de Salvador.
- a) apenas I, II e IV estão corretas;
 - b) apenas II, III e V estão corretas;
 - c) apenas III e V estão corretas;
 - d) todas estão corretas.

03) “Foi o grande Pombal o único a perceber que a raça semítica, assim como os colaterais da orla oriental do Mediterrâneo, poderiam fecundar a terra virgem do seu império americano... abriu a imigração aos muçulmanos que quisessem se transferir para o Brasil...”

Foi então que vieram os primeiros sírios, libaneses, persas, egípcios - quase todos nacionais do Mediterrâneo oriental, que o povo engloba sob o nome genérico de “turco”...

(Dornas Filho, João - “Aspectos da Economia Colonial” - Biblioteca do Exército-Editora, 1958, pág. 75.)

Sobre a conjuntura política do século XVIII, Governo Pombalino e o texto, assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) O Marquês de Pombal, aplicando a filosofia Iluminista ao Absolutismo Real, se fez inserir na política denominada Despotismo Esclarecido.
- b) Sírios e libaneses foram denominados “turcos” porque suas terras de origem, parte do Império Árabe, tinham sido dominadas pelos turcos e os passaportes eram expedidos pelo Governo Turco.
- c) Os judeus, também de raça semítica, antecederam os islamitas no Brasil Colonial e os dois, preferencialmente, dedicaram-se ao comércio.
- d) Tendo em vista diferenças religiosas e interesses econômicos, judeus, muçulmanos e seus descendentes tiveram constantes atritos no Brasil, na fase Colonial e Imperial.

04) Leia o texto.

“Passava-se, efetivamente, nesta quadra de crise do Antigo Regime e de seu Sistema Colonial, das indagações teóricas sobre a legitimidade do regime para a prática política de sua superação. Em dois momentos pelo menos, em Minas Gerais em 1789 e na Bahia em 1798, transcendeu-se a tomada de consciência da situação colonial, e se projetou a mudança, intentando-se a tomada do poder. (...) Emancipacionistas, ambos os movimentos refletem, no plano político, o agravamento das tensões derivadas do próprio funcionamento do sistema colonial, e por aí se inserem no quadro geral da revolução do Ocidente. O exemplo secessionista da América inglesa esteve permanentemente vivo em todo o processo da rebelião mineira; o espectro libertário da França revolucionária acompanha os insurretos baianos de 1798, que para além da emancipação chegaram a visar ‘uma inteira revolução’ de que resultaria uma nova ordem ‘sem diferença de cor branca, preta e parda’.”

(Fernando Antônio Novais. “Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)”. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 169-171.)

A partir da análise do texto, pode-se depreender que o autor

- a) mostra que os dois movimentos defendiam os mesmos princípios de igualdade social e política para o povo brasileiro.
- b) considera os movimentos emancipacionistas brasileiros os únicos responsáveis pela crise do Antigo Regime e do Sistema Colonial.
- c) destaca a influência da Revolução Francesa em todo o processo revolucionário desenvolvido na rebelião mineira.
- d) defende a idéia de que os movimentos emancipacionistas estavam inseridos dentro do próprio mecanismo do sistema colonial.

05) A Conjuração ou Inconfidência Mineira foi o primeiro movimento a manifestar de forma clara a intenção de romper completamente com Portugal. Dentre os muitos planos desses revolucionários estava

- a) fixar a capital em Sabará e implantar a República, sendo o primeiro presidente Alvarenga Peixoto.
- b) fixar a capital em Mariana e criar uma bandeira com um triângulo vermelho com a divisa “Libertas Quae Sera Tamem”.
- c) fixar a capital em São João Del Rei e acabar com a escravidão negra.
- d) fixar a capital em São João Del Rei e acabar com o exército; em seu lugar atuariam as milícias.

6) A crise do Antigo Sistema Colonial (final do século XVIII) pode ser caracterizada através de um conjunto de fatos abaixo relacionados, com EXCEÇÃO de um. Assinale-o.

- a) As pressões da França industrializada, a cobiça norte-americana sobre os mercados latinos-americanos e o avanço do liberalismo nos países ibéricos;
- b) A Revolução Industrial Inglesa, a crítica liberal às práticas mercantilistas e a invasão napoleônica na Península Ibérica;
- c) O descontentamento dos colonos com a política econômica e fiscal metropolitana e a difusão da idéia de “revolução” entre as elites coloniais;
- d) As tentativas de redefinir o Sistema, de modo a atender as críticas dos colonos, mas sem abrir mão do “exclusivo”;

7) “Atrás de portas fechadas à luz de velas acesas entre sigilo e espionagem acontece a Inconfidência.”

(Cecília Meireles, ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA)

Sobre a revolta colonial mencionada no trecho anterior, assinale a alternativa correta.

- a) Tinha ampla mobilização popular e forte conteúdo social.
 - b) Articulada junto à elite, com base ideológica iluminista, fracassou em parte por seu caráter localizado, restrito ao eixo Rio-Minas Gerais.
 - c) Tiradentes, transformado em mito durante o Império dos Bragança, foi o verdadeiro chefe da conspiração.
 - d) Este foi o único movimento que passou da fase conspiratória à luta armada.
- 8) Sobre a assim chamada Guerra dos Mascates, pode-se afirmar corretamente que:
- a) significou a retomada de Recife pelos portugueses, após um período de dominação holandesa.
 - b) os produtores de cana-de-açúcar de Recife, endividados, revoltaram-se contra os comerciantes de Olinda.
 - c) resultou de conflitos entre comerciantes de Recife e senhores de engenho de Olinda a respeito do controle político-administrativo da região.
 - d) foi uma típica revolta anti-colonialista, pois os “mascates” eram os comerciantes portugueses que dominavam a economia local, com o apoio dos senhores de engenho.
- 9) A respeito da Revolução de 1817, que empolgou vários estados do nordeste do Brasil, podemos afirmar corretamente que:
- a) criticava a política absolutista de D. João VI e cogitava da República como forma de governo, mas não conseguiu estabelecer um consenso sobre a abolição da escravidão
 - b) pregava uma mudança total na situação do Brasil, com a instalação de uma República federativa, o fim da escravidão e a divisão das terras entre os colonos
 - c) não pretendia a independência de Portugal, mas apenas uma maior representação dos brasileiros nas Cortes portuguesas
 - d) apesar do radicalismo dos líderes revoltosos, o movimento não chegou a incorporar as classes médias e os intelectuais
- 10) Foi consequência da crise da mineração em Minas Gerais no fim do século XVIII:
- a) uma maior intervenção metropolitana nos assuntos coloniais e o consequente aumento da extração aurífera
 - b) o aumento da população na região das Minas Gerais
 - c) a maior tomada de consciência por parte dos colonos da exploração metropolitana, materializada na Inconfidência Mineira
 - d) o deslocamento do interesse metropolitano para suas colônias asiáticas

EXERCÍCIOS DE CASA

1) “Rebelião que expressou as contradições do Antigo Sistema Colonial. Teve influência maçônica iluminista, revelou objetivos emancipacionista e republicano. O movimento se diferenciou dos demais pelo caráter social, a igualdade racial declarada nos boletins, e pela participação de elementos provenientes das camadas populares da população (soldados, artesãos, ourives, alfaiates, domésticas, negros escravos e forros)”.

O texto refere-se à

- a) Balaiada.
 - b) Conjuração Baiana.
 - c) Revolta Farroupilha.
 - d) Confederação do Equador.
- 2) A chamada Guerra dos Mascates, ocorrida em Pernambuco em 1710, deveu-se
- a) ao surgimento de um sentimento nativista brasileiro, em oposição aos colonizadores portugueses.
 - b) ao orgulho ferido dos habitantes da vila de Olinda, menosprezados pelos portugueses.

- c) ao choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia rural de Olinda pelo controle da mão-de-obra escrava.
- d) ao choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia rural de Olinda cujas relações comerciais eram, respectivamente, de credores e devedores.

3) No período colonial surgiram várias rebeliões e movimentos de libertação que questionaram a dominação portuguesa sobre o Brasil. A respeito dessas rebeliões, podemos afirmar que:

- I. - Todos os Movimentos de contestação visavam à separação definitiva do Brasil de Portugal.
- II. - Até a 1° metade do século XVIII, os movimentos contestatórios exigiam mudanças, mas não o rompimento do estatuto colonial.
- III. - Desde o final do século XVIII, os movimentos de libertação sofreram a influência do Iluminismo e defendiam o fim do pacto colonial.
- IV. - A luta pela abolição da escravatura era uma das propostas presentes em basicamente todas as rebeliões.
- V. - Uma das razões de vários movimentos contestatórios era o abuso tributário da Coroa Portuguesa em relação aos colonos:

Estão corretas as afirmativas:

- a) somente I, II e III.
- b) somente I, III e V.
- c) somente II, III e IV.
- d) somente II, III e V.

4) “Cada hum soldado he cidadão mormente os homens pardos e pretos que vivem escornados, e abandonados, todos serão iguaes, não haverá diferença, só haverá liberdade, igualdade e fraternidade.”

(Manifesto dirigido ao “Poderoso e Magnífico Povo Bahiense Republicano”, em 1798. Cit. por NEVES, Joana e NADAI, Elza. HISTÓRIA DO BRASIL. DA COLÔNIA À REPÚBLICA. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1990. p. 119.)

Assinale a opção que melhor expressa as diferenças entre a Conjuração Baiana e a Inconfidência Mineira:

- a) os mineiros eram mais radicais do que os baianos com relação à escravidão, pois defendiam não só liberdade dos negros mas sua participação no governo
- b) enquanto em Minas os revoltosos evitavam tocar em questões delicadas como a escravidão, na Bahia a influência da Revolução Francesa era mais marcante
- c) a revolta na Bahia foi liderada e apoiada por setores instruídos da população, o que ditou seu tom mais moderado, mas em Minas a população pobre foi às ruas e expulsou as lideranças conciliadoras
- d) a influência da Independência dos EUA foi mais intensa na revolta baiana, enquanto que, em Minas, a presença dos ideais franceses foi mais forte

5) Durante as últimas décadas do século XVIII, a colônia portuguesa na América foi palco de movimentos como a Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração do Rio de Janeiro (1794) e a Conjuração Baiana (1798). A respeito desses movimentos pode-se afirmar que:

- a) demonstravam a intenção das classes proprietárias, adeptas das idéias liberais de seguirem o exemplo da Revolução Americana (1776) e proclamarem a independência, construindo uma sociedade democrática em que todos os homens seriam livres e iguais.
- b) expressavam a crise do Antigo Sistema Colonial através da tomada de consciência, por parte de diferentes setores da sociedade colonial, de que a exploração exercida pela Metrópole era contrária aos seus interesses e responsável pelo empobrecimento da Colônia.
- c) denunciavam a total adesão dos colonos às pressões da burguesia industrial britânica a favor da independência e da abolição do tráfico negreiro para se constituir, no Brasil, um mercado de consumo para os manufaturados.
- d) representavam uma forma de resistência dos colonos às tentativas de recolonização empreendidas, depois da Revolução do Porto, pelas Cortes de Lisboa, liberais em Portugal, que queriam reaver o monopólio do comércio com o Brasil.

:: GABARITO :: SALA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	D	D	D	A	B	C	A	A

:: GABARITO :: CASA

01	02	03	04	05					
B	D	D	B	B					

**PERIODO JOANINO E PRIMEIRO REINADO
TRANSFERENCIA DA CORTE REAL PARA O BRASIL**

Em 1806, controlando praticamente toda a Europa Napoleão decretou o bloqueio continental, proibindo os países europeus de comerciarem com os ingleses. Pretendia sufocar economicamente a Inglaterra, devido a incapacidade de conquista-la militarmente. Portugal estava numa situação complicada, de um lado Napoleão exigia que D.João fechasse seus portos aos ingleses de outro lado o lorde Strangford forçava o regente a assinar a convenção secreta, que transferiria a sede para o Brasil, entregava a esquadra portuguesa ,a Ilha da Madeira, um porto livre e novos tratados comerciais com a Inglaterra.

Em Lisboa corria a noticia de que as tropas francesas tinham invadido o norte de Portugal, os fidalgos conseguiram levantar milhões em ouro e diamantes e cerca de metade do dinheiro em circulação do reino. Todos os nobres queriam embarcar, damas distintas afogavam-se na tentativa enquanto a população presenciava desolada a fuga.

Com a fuga da família real a grande vitoriosa foi a Inglaterra, o império da América do Sul e o da Grã-Bretanha ficaram ligados.

FAMILIA REAL NO BRASIL

O governo de D.João sofreu as consequências da ocupação francesa em Portugal, das pressões politico-economicas britânicas e da crescente rebeldia da política da colônia. Diante dessas circunstancias, ainda em Salvador, D.João assinou a carta régia que abria os portos brasileiros. Ficava liberada a importação de mercadorias transportadas ou estrangeiros em paz com a Coroa, Portugal pagaria 16% de taxas alfandegarias e outros países 24%.

As mudanças coloniais prosseguiram, foi liberado o estabelecimento de indústrias e manufaturas. Na prática essa providencia não atingiu seus objetivos, dava-se liberdade industrial, mas não condições para o desenvolvimento industrial, pois faltava capital e um mercado consumidor interno. Além disso, sem proteção alfandegaria tornava-se impossível competir com os produtos britânicos.

Em 1810, foi assinado outros acordos o Tratado de Aliança e Amizade e Tratado de Comercio e Navegação. Que definiam: nomeação de juizes ingleses para julgar súditos ingleses no Brasil; liberdade religiosa para os ingleses; cobrança de taxa alfandegaria de 15%; porto de Santa Catarina livre; proibição de Santa Inquisição no Brasil; fim do trafico negroiro.

D. João criou a Escola Médica em Salvador e Rio de Janeiro, a Academia de Belas-Artes, Academia Militar, Arquivo militar, Biblioteca, Imprensa Régia, Teatro, Jardim Botânico e Banco do Brasil. Além de ter trazido a Missão Artistica Francesa .

Em relação a politica externa, com apoio britânico invadiu a Guiana Francesa, depois devolvido para França em 1817. Também anexou a Provincia Cisplatina, que em 1825 conquistou sua independência e se tornou Uruguai.

Em 1815 o Brasil foi elevado a condição de Reino Unido a Portugal e Algarves, medida apoiada pelos participantes do Congresso de Viena, fortalecendo a permanência de D. João no Brasil.

Enquanto em Portugal a situação era calamitosa, a regência era controlada pelo militar inglês Beresford, altamente tirano. A crise econômica agrava-se e a difusão de ideias liberais fizeram nascer

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

a Revolução Liberal do Porto em 1820. Os objetivos eram a constitucionalização do país, expulsão de Beresford e o retorno de D. João.

Pressionado pelos súditos em Portugal, D. João retornou e entregou a regência para seu filho D. Pedro I, foi espalhada a notícia de que os navios que conduziriam a Corte estavam repletos de ouro e que o Banco do Brasil teria sido saqueado.

PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

As pretensões recolonizadoras de Portugal eram evidenciadas em decretos que objetivavam enfraquecer o poder de D. Pedro e força-lo a retornar ao país natal. Eis algumas ideias centrais desses decretos: unificação dos exércitos portugueses e brasileiros; nomeação de um governador das armas, obediente a ordens diretas de Portugal; extinção das repartições públicas e dos tribunais criados no período joanino; criação de impostos alfandegários adicionais.

A presença de D. Pedro no Brasil dificultava as pretensões das cortes portuguesas de recolonizar o Brasil. O regente recebeu uma petição com 8 mil assinaturas solicitando sua permanência. O episódio do Dia do Fico marcou a primeira adesão pública de Pedro a uma causa brasileira. Reinava hostilidade entre Brasil e Portugal, foi então D. Pedro nomeado Defensor Perpetuo do Brasil pela maçonaria e pelo senado da câmara do Rio de Janeiro. Indignado com as ordens de Portugal que o diminuía e estimulado pelo apoio no Brasil decreta a Independência sendo aclamado imperador constitucional.

Porém a declaração de independência não provocou mudanças profundas na estrutura social do país, que passou a depender economicamente da Inglaterra. Os grandes beneficiados pela independência foram os proprietários rurais.

A independência não foi aceita imediatamente por todos. Governadores de algumas províncias resistiram a decisão de D. Pedro apoiados por forças militares lusitanas, por exemplo na Bahia e Grão-Pará.

E foram assinados tratados de reconhecimento internacionais para que o novo Estado criado fosse aceito.

PRIMEIRO REINADO

A assembleia constituinte que havia sido convocada em junho de 1822, portanto antes da independência, só viria a se reunir em maio de 1823. Os conflitos políticos afastaram da constituinte os mais combativos liberais. Ficavam garantidas a elaboração de uma constituição por uma maioria conservadora.

Em 1823, foi apresentado um projeto de constituição que determinava a inelegibilidade de estrangeiros, restringia os poderes do imperador, garantia a liberalização da economia e mantinha a escravidão. O voto seria censitário, o elitismo do projeto ficou caracterizado até na divisão de renda entre candidatos a deputado e senador.

Esse projeto ficou conhecido pelo nome de Constituição de Mandioca. D. Pedro ordenou a dissolução da Assembleia constituinte, motivado pela decisão dos deputados de negar o poder de veto imperial sobre as leis criadas pela assembleia. Procurando impedir sua dissolução a assembleia manteve-se reunida durante a noite, usando uma guarda de honra. D. Pedro desalojou os deputados e prendeu quem reagiu.

Dissolvida a assembleia constituinte, D. Pedro convocou o conselho de Estado para elaborar um novo projeto constituinte. Caracterizada pela centralização do poder, um governo monárquico e hereditário, catolicismo como religião oficial, poder do Estado sobre a Igreja, voto censitário e eleições indiretas, além da criação do poder Moderador, que aumentava o poder do executivo exercido pelo imperador.

Descontentes pela dissolução da assembleia e a outorga da constituição de 1824, foi proclamada em Pernambuco a Confederação do Equador. Foi publicado um manifesto convidando outras províncias a aderirem ao movimento, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba. A Confederação do Equador adotou um regime republicano e provisoriamente utilizou a constituição da Colômbia.

A decisão de abolir os escravos afastou a aristocracia rural, que no princípio apoiava o movimento, essas divisões facilitaram a repressão. Obtendo um empréstimo dos ingleses, o governo conseguiu reprimir a revolta. O absolutismo de D. Pedro foi evidenciado e isso foi uma das razões da perda de prestígio do imperador.

ABDIÇÃO DE D. PEDRO

Os principais motivos da abdicação do imperador foram a dissolução da Assembleia, que se opu-

sera ao absolutismo de D. Pedro, a sua aproximação com os portugueses, a repressão a confederação do Equador, a crise econômica e a Questão Cisplatina.

Com a morte de seu pai era D. Pedro o sucessor nato mas ele hesitava entre ir para Portugal e ficar no Brasil. Os brasileiros temiam que ele assumisse o trono português e a colonização voltava a ser possível. D. Pedro abdicou em nome de sua filha, mas seu irmão Miguel tomou o trono e gerou uma guerra civil. D. Pedro passou a utilizar verbas brasileiras para manter sua filha no trono, o Brasil já estava em crise econômica e os fundos enviados prejudicavam mais ainda.

A imprensa nacional se opôs mas sofreu forte repressão, culminando com o assassinato do jornalista Libero Badaró. Mesmo sem provas do envolvimento do imperador sua omissão foi altamente criticada, resolveu então amenizar a situação indo até Minas Gerais mas foi mal recebido.

No seu retorno os portugueses do Rio de Janeiro resolveram organizar uma recepção para o imperador. Irritados com a festa os brasileiros saíram as ruas e entraram em choque com os portugueses, a Noite das Garrafadas. Mesmo criando um Ministério brasileiro que ao se negar a reprimir manifestações populares foi desfeito. Formado então o ministério dos Marqueses integrado por portugueses, o povo reunido ate com a adesão da guarda pessoal do imperador aderiu a manifestação .

O imperador sem muito o que fazer abdicou em nome de seu filho D. Pedro II que ficou sob tutela de José Bonifácio.

EXERCÍCIOS DE SALA

01) O mapa abaixo retrata o contorno do território brasileiro logo após a Declaração de Independência. Em 1828 esse contorno sofreu grandes modificações em virtude de uma revolução de caráter separatista fomentada pela Argentina. Esse episódio, além de mudar o contorno do território brasileiro, deu origem a um novo país, o Uruguai, que hoje se integra ao Brasil, Argentina e Paraguai na constituição do MERCOSUL.



O episódio ocorrido em 1828 e que deu origem ao Uruguai ficou conhecido como:

- a) Revolução Farroupilha.
- b) Revolta do Chaco.
- c) Questão Cisplatina.
- d) Guerra dos Farrapos.

02) Está aí explicação para a originalidade do Brasil na América Latina: manter a unidade e ser durante o século XIX a única monarquia da América.

(Caceres - "História do Brasil")

Assinale a alternativa que justifica a frase anterior.

- a) A unidade e a monarquia interessavam à elite proprietária que temia o fim do trabalho escravo e as lutas regionais, daí a independência feita de cima para baixo.
- b) A forma de governo monárquico fora imposição da Inglaterra para reconhecer nossa independência.
- c) Os líderes da aristocracia rural eram abolicionistas e republicanos e relutavam em aceitar o governo monárquico.
- d) O separatismo nunca esteve presente em nossa História, nem na fase colonial e tampouco no império.

03) A Carta Constitucional de 1824 representava uma vitória do Executivo sobre o Legislativo, do Imperador sobre as oligarquias. A oposição ao Imperador foi mais forte nas províncias do norte, as mais afetadas pelo forte centralismo que caracterizava a Carta.

Carlos Guilherme Mota. 1822 - Dimensões

A oposição de que fala o texto resultou em sério movimento revolucionário que teve, entre seus líderes, Frei Caneca. Identifique-o.

- a) Revolução Farroupilha
- b) Cabanagem
- c) Confederação do Equador
- d) Balaiada

04) O banco que financiou a independência

O Rothschild é o mais antigo banco de investimentos do mundo [...]. Foram os Rothschild que deram o primeiro financiamento ao Brasil independente, em 1825.

"O Globo" - 21/9/98.

O texto refere-se à dívida externa do Brasil no Primeiro Reinado, contraída com banqueiros ingleses, quase sempre com a casa Rothschild.

O Brasil começava sua história como país independente, acumulando dívidas com banqueiros internacionais, situação ligada, entre outras, à/ao

- a) legislação que visava à contenção das importações de supérfluos, o que causava prejuízos aos comerciantes.
- b) redução do tráfico de escravos no Brasil, especialmente para o Nordeste, em troca do direito de os comerciantes brasileiros abastecerem com exclusividade algumas colônias inglesas, fato que endividava o país.
- c) acordo sobre compensações, que previa o pagamento a Portugal de uma indenização em libras esterlinas em troca do reconhecimento da independência do Brasil.
- d) rompimento de relações diplomáticas e comerciais com os Estados Unidos, que não concordaram com as taxas alfandegárias, medida que resultou na diminuição da receita tributária do país.

05)



(Miguel Paiva e Lilia Moritz Schwarcz. "Da Colônia ao Império". São Paulo: Brasiliense, s/d. p. 84.)

Na visão do cartunista, a Independência do Brasil, ocorrida em 1822,

- a) foi resultado das manifestações populares ocorridas nas ruas das principais cidades do país.
- b) resultou dos interesses dos intelectuais que participaram das conjurações e revoltas.
- c) decorreu da visão humanitária dos ingleses em relação à exploração da colônia.
- d) representou um negócio comercial favorável aos interesses dos ingleses.

6) Sobre a relação entre as idéias liberais e o processo de independência política do Brasil, é correto afirmar:

- a) o liberalismo constituiu-se no principal instrumento ideológico na defesa da abolição dos escravos e da implantação da República.
- b) os liberais brasileiros defendiam a independência política assim como criticavam a escravidão e a

dependência econômica.

- c) a defesa do livre comércio e da livre iniciativa colocou os liberais na oposição ao processo de independência.
- d) os liberais criticavam o Pacto Colonial e o exclusivo comercial, embora aceitassem a permanência da escravidão.

7) Quer Portugal livre ser,
Em ferros quer o Brasil;
promove a guerra civil,
Rompe os laços da união.

(*Volantim, 07/10/1822*)

A partir dos versos acima, publicados em um jornal fluminense, pode-se verificar que a postura de Portugal em relação a sua antiga colônia, ao longo do ano de 1822, aprofundou o desgaste das relações entre os dois reinos.

Assim, a independência do Brasil pode ser explicada pelo seguinte fato:

- a) criação do cargo de governador das Armas, gerando conflitos institucionais no Exército nacional
- b) arbitrariedade das Cortes portuguesas, subordinando os governos provinciais diretamente a Lisboa
- c) existência de facção separatista brasileira ligada ao tráfico negreiro, objetivando controlar as possessões portuguesas na África
- d) revogação da liberdade de culto concedida aos britânicos, ampliando os antagonismos entre Londres e as Cortes portuguesas

8) Sobre o processo de independência da colônia portuguesa na América, no início do século XIX, é correto afirmar que:

- a) foi liderado pela elite do comércio local, por intermédio de acordos que favoreceram colonizados e a antiga metrópole.
- b) a ruptura com a metrópole européia provocou reações e, dentre elas, guerras em algumas províncias, entre portugueses e brasileiros.
- c) os acordos comerciais com a Inglaterra garantiam o comércio português de escravos para a agricultura brasileira.
- d) a vinda da família real limitou o comércio de exportação para portugueses e ingleses, assegurando o monopólio da metrópole.

9) A abertura dos portos do Brasil, logo após a chegada de D. João VI, foi responsável pela entrada no país de uma grande quantidade de mercadorias inglesas, que passaram a dominar o mercado brasileiro. Essa situação decorreu

- a) da assinatura de tratados com a Inglaterra, que permitiram a importação desses produtos.
- b) da estrutura industrial brasileira, que se baseava na produção de alimentos e tecidos.
- c) da montagem de uma rede ferroviária, que facilitou a distribuição dos produtos ingleses no mercado brasileiro.
- d) do desenvolvimento urbano acentuado, que acarretou o aumento da demanda por produtos sofisticados.

10) No contexto da independência política do Brasil de Portugal, é correto afirmar que:

- a) no Congresso de Viena, os adversários de Napoleão I tomaram várias decisões a favor do liberalismo.
- b) a Revolução Constitucionalista do Porto (1820) defendia a ampliação do poder real.
- c) o regresso de D. João VI a Lisboa significou a vitória da burguesia liberal portuguesa.
- d) ao jurar a Constituição de 1824, D. Pedro I aderiu às teses democráticas de Gonçalves Ledo.

EXERCÍCIO DE CASA

1) A Abertura de Portos em 1808 foi um ato previsível em virtude da transferência da Corte Portuguesa para o Brasil. Dentre os maiores beneficiários dessa medida, destacamos:

- a) a Inglaterra, que, bloqueada economicamente por Napoleão Bonaparte, substituiu o mercado perdido na Europa pelo brasileiro.
- b) os comerciantes portugueses, que ampliaram seus lucros e negócios.
- c) os países aliados dos franceses, que passaram a se beneficiar com a exportação e o fim do monopólio no Brasil.
- d) a indústria brasileira, que teve através do protecionismo condições de crescimento.

2) No início do século XIX, a transformação do Brasil em sede da monarquia portuguesa levou D. João VI a adotar medidas que mudaram o contexto socioeconômico da antiga colônia.

Dentre essas medidas, podemos destacar

- I. - a organização da maçonaria, constituída por grandes latifundiários e comerciantes do Rio de Janeiro;
- II. - a criação do Banco do Brasil, da Casa da Moeda e do Jardim Botânico;
- III. - a convocação de uma Assembléia Constituinte, que estabeleceu a liberdade de comércio para os comerciantes nacionais;
- IV. - a criação da Faculdade de Medicina na Bahia, da Imprensa Régia, da Escola Nacional de Belas-Artes e da Biblioteca Pública do Rio de Janeiro;
- V. - a assinatura de tratados de comércio e navegação com a Inglaterra, os quais favoreciam a comercialização de produtos portugueses pelas baixas tarifas alfandegárias.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas:

- a) I e II
- b) I e V
- c) II e IV
- d) III e IV

3) A transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, proporcionou:

- a) A ampliação do controle metropolitano sobre as atividades coloniais e o maior enquadramento do Brasil às estruturas do Antigo Sistema Colonial.
- b) O estabelecimento de interesses convergentes entre membros da burocracia imperial, proprietários rurais e comerciantes, base sociopolítica decisiva para o processo de emancipação política.
- c) A mudança da capital do Vice-reino do Brasil para o Rio de Janeiro e a compensação da perda do poderio político baiano, por meio de uma ampla autonomia econômica autorizada a toda a região nordestina.
- d) A emergência de uma burguesia mercantil interessada em modernizar o Brasil pelo rompimento dos laços coloniais com Portugal e a abolição imediata da escravidão.

4) "A preocupação (...) justificada de nossos historiadores em integrar o processo de emancipação política com as pressões do cenário internacional envolve alguns inconvenientes ao vincular demais os acontecimentos da época a um plano muito geral, (...) deixando em esquecimento o processo interno de ajustamento às mesmas pressões que é o de (...) interiorização da metrópole no Centro-Sul da Colônia"

(DIAS, Maria Odila Silva da. "A Interiorização da Metrópole". In: MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. SP, Perspectiva, 1972, p.165).

A citação anterior indica uma outra dimensão da análise do processo de emancipação política do Brasil e sua interpretação sugere:

- a) a necessidade de associar-se o enraizamento dos interesses portugueses no Centro-Sul ao processo de emancipação política pouco traumática;
- b) a valorização da reação conservadora na Europa como determinante da independência política do Brasil;
- c) a necessidade de atribuir-se relevância ao papel definitivo do sentimento de formação da nacionalidade.

- lidade brasileira em nossa emancipação política;
- d) a valorização dos elementos de ruptura presentes no processo de emancipação política, em detrimento dos elementos de continuidade;

5) Sobre o processo de independência do Brasil assinale a alternativa correta.

- a) Após a Independência, os diferentes grupos liberais existentes no Brasil unem-se em torno da centralização do poder.
- b) Liberais centralistas e liberais federalistas lutaram no início do século XIX contra a elite conservadora do Império.
- c) As revoltas populares ocorridas durante o primeiro reinado foram amplamente defendidas pelos liberais centralistas.
- d) José Bonifácio apoiou a Independência do Brasil dentro de uma proposição centralista do estado brasileiro.

:: GABARITO :: SALA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	A	C	C	D	D	B	B	A	C

:: GABARITO :: CASA

01	02	03	04	05					
A	C	B	A	D					

**PERIODO REGENCIAL
REGENCIA TRINA PROVISORIA**

Após a renúncia de D. Pedro I, o Brasil ficou sem governante. Segundo a constituição de 1824, na ausência do imperador, o país deveria ser governado por uma regência composta de 3 pessoas eleitas pela assembleia brasileira, que no momento da renúncia estava em recesso. A vaga foi preenchida por Nicolau Vergueiro, José Campos e Francisco Silva. As ações desse ministério foram readmitir o gabinete do ministério dos brasileiros, anistiar os presos políticos.

REGENCIA TRINA PERMANENTE

A regência trina foi composta pelo brigadeiro Francisco Silva, e pelos deputados João Bráulio e José Carvalho e foi eleita pela assembleia geral, convocada pelos regentes e para estabelecer os rumos políticos da nação. Apesar da presença dos 3 regentes quem realmente se destacou foi o ministro da justiça o padre Feijó, defensor de um poder executivo forte e independente.

ORGANIZAÇÃO PARTIDARIA:

RESTAURADORES OU CARAMURUS - defensores do poder do imperador conforme as determinações da constituição de 1824.

LIBERAIS MODERADOS OU CHIMANGOS - buscavam estabelecer reformas que aproximassem o império brasileiro de uma estrutura federalista que viesse garantir uma relativa autonomia das províncias.

LIBERAL EXALTADO OU FARROUPILHA - partilhavam de vários projetos para o Brasil, variando da redução do poder real até a sua total extinção.

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

GUARDA NACIONAL

Composta de cidadãos de alta renda, a nova tropa, formada em 1831, mostrou-se um considerável instrumento repressor. Dando o título honorário de coronel para parte dos fazendeiros, estes assumiram o controle de milícias regionais dispostas a abafar revoltas. Essa guarda cumpriu um importante papel controlador e ao mesmo tempo indicador do excessivo poder das elites nacionais e da tendência de descentralização da época.

ATO ADICIONAL DE 1834

O projeto descentralizador seria a direção política a ser seguida pela nova lei. Como maior símbolo do poder era o poder Moderador, este foi suspenso durante o regime regencial, junto com o conselho de Estado, principal instrumento consultivo do monarca. Visando fortalecer o poder local, o ato adicional criou as assembleias legislativas provinciais, que poderiam nomear funcionários e legislar quanto a questão tributária, rompendo com o controle econômico exercido pelo governo imperial.

Quanto ao formato político, optou-se pela regência Una. Apesar de o comando regencial ser exercido por uma só pessoa, a medida apresentou um ato descentralizador, visto que o regente escolhido seria por um pleito que incluía os eleitores provinciais.

REGENCIA UNA DE FEIJÓ

Apesar das concessões liberais e da maior autonomia política das províncias, nota-se que o Brasil continuava vivendo um período de instabilidade. Na medida que o padre Feijó governava e demonstrava o seu caráter autoritário, o parlamento reduzia cada vez mais o seu apoio ao regente, ao mesmo tempo que este entrava em conflito com a Igreja Católica ao defender o fim do celibato clerical. Assim sofrendo um enorme desgaste na condução do governo, Feijó renunciou ao cargo de regente, dando fim a fase conhecida como maré liberal.

REGENCIA UNA DE ARAUJO LIMA

Era o início do chamado regresso conservador, período em que a elite buscou frear as transformações do Brasil visando a manutenção de uma ordem aristocrática. Durante o seu governo houve uma tentativa de abafar as revoltas regenciais que explodiam no Brasil, nessa ocasião culpavam o ato adicional pelas revoltas. Classificando o ato de ato da Anarquia. Para solucionar o problema foi aprovada a Lei Interpretativa do Ato Adicional, responsável pelo fortalecimento do poder central em detrimento das províncias.

GOLPE DA MAIORIDADE

Apesar da lei interpretativa o Brasil ainda enfrentava as revoltas regenciais. Na busca de uma solução que garantisse o interesse dos setores elitistas, foi criado pelos liberais o Clube da Maioridade, que desejava antecipar a ascensão de D. Pedro II e colocar fim nos conflitos existentes. O grupo teve com o passar dos meses o apoio dos grupos mais conservadores temerosos de uma fragmentação política.

REBELIOES REGENCIAIS CABANAGEM - PARÁ

A reação do governo central conseguiu acabar com o movimento na capital, Belém em maio de 1836 utilizando uma esquadra. Porém foram necessários aproximadamente 4 anos para conseguir destruir a resistência ao governo central que persistia no interior do Pará. A cabanagem foi um movimento violento, durante a rebelião morreram mais de 40000 pessoas, cabe destacar que essa revolta marcou o primeiro movimento brasileiro em que a população de menor renda conseguiu êxito por certo tempo ao ascender ao poder político de uma província.

REVOLTA DOS MALÊS - BAHIA

Mesmo com uma relativa organização o movimento não obteve o sucesso esperado, principalmente por ter sido denunciado por ex-escravos. A repressão do governo foi violenta, 5 escravos condenados a morte e fuzilados além de mais de 400 presos e deportados para a África.

SABINADA - BAHIA

Tomando o poder, os rebeldes conseguiram expulsar os representantes do governo central e proclamar a república bahiense, separada do restante do Brasil. Para obter o apoio de parcela da população negra, os revoltosos prometeram liberdade para os escravos nascidos no Brasil. A república durou apenas 4 meses, já que as tropas fiéis à regência tomaram Salvador, prendendo alguns líderes do movimento.

BALAIADA - MARANHÃO

A situação do Maranhão não era diferente das outras regiões do Brasil, apresentando uma população miserável sendo mais da metade composta por escravos. Grupos populares invadiram vilas para libertar parentes e enfrentar os poderosos locais e desafiar o governo. Com o apoio do governo central a revolta foi reprimida de forma exemplar, sendo inclusive o militar responsável aclamado O Pacificador.

REVOLUÇÃO FARROUPILHA - RIO GRANDE DO SUL

A luta pela reintegração do sul foi intensa. Com a chegada do barão de Caxias, foi conseguido um acordo a paz de Ponche Verde, que além de anistiar os presos políticos garantiu que o governo imperial pagaria as dívidas do governo republicano, os gaúchos indicariam o novo presidente da província, os oficiais seriam incorporados ao exército imperial, eram declarados livres os escravos que tinham lutado nas tropas republicanas, seriam devolvidos os prisioneiros de guerra e demarcada a fronteira com o Uruguai.

EXERCÍCIOS DE SALA

01) Sobre as insurreições ocorridas durante o Período Regencial e o II Reinado, relacione o movimento social à esquerda com sua característica à direita.

- (1) Praieira
- (2) Balaiada
- (3) Sabinada
- (4) Farroupilha
- (5) Cabanagem

- () Rebelião iniciada em 1835 na província do Grão-Pará, que levou as camadas populares ao poder.
- () Revolta ocorrida na Bahia em 1837, com predominância das camadas médias urbanas de Salvador.
- () Revolta de sertanejos (vaqueiros e camponeses) e negros escravos, que abalou o Maranhão de 1838 e 1841.
- () A mais longa revolta da história do Império brasileiro, ocorrida no Rio Grande do Sul, de 1835 a 1845.

O preenchimento dos parênteses está sequenciadamente correto em:

- a) 1, 3, 4, 2
- b) 2, 1, 4, 5
- c) 5, 3, 2, 4
- d) 3, 4, 1, 2

02) A Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha (1835-1845) eclodiu como uma reação ao(s):

- a) pesados impostos cobrados pela Coroa, que diminuíam a capacidade de concorrência dos produtos gaúchos, especialmente do charque.
- b) regime de propriedade das terras gaúchas, que favorecia a concentração da posse de latifúndios nas mãos dos nobres ligados à Corte.
- c) intensos movimentos do exército imperial no Rio Grande do Sul, que limitavam a atuação política dos estancieiros gaúchos.
- d) sistema de representação eleitoral, que excluía a possibilidade de participação política das camadas populares da sociedade gaúcha.

03) O equilíbrio federativo brasileiro vem sendo discutido no Congresso Nacional e entre os estudiosos do sistema político brasileiro. A construção da federação brasileira foi obra da República em nosso país, já que, no Império, vivíamos um período de centralismo bastante acentuado. No entanto, mesmo naquele momento a discussão e os embates acerca da maior ou da menor centralização do poder estavam em pauta. Acerca da questão centralização x descentralização no período imperial é correto afirmar que:

- a) a defesa do ideal descentralista era feita pelo Partido Conservador
- b) o grande número de rebeliões ocorridas no Período Regencial tiveram como causa fundamental a defesa da maior liberdade para as províncias
- c) a maior liberdade das províncias no período do Segundo Reinado foi obra do Conselho de Estado
- d) poucas foram as manifestações a favor da descentralização política no final do Império

04) “Nas Revoltas subseqüentes à abdicação, o que aparecia era o desencadeamento das paixões, dos instintos grosseiros da escória da população; era a luta da barbaridade contra os princípios regulares, as conveniências e necessidades da civilização. Em 1842, pelo contrário, o que se via à frente do movimento era a flor da sociedade brasileira, tudo que as províncias contavam de mais honroso e eminente em ilustração, em moralidade e riqueza.”

(TIMANDRO. “O libelo do povo”, 1849)

O texto anterior estabelece uma comparação entre a composição social das rebeliões do início do período regencial e da revolução liberal de 1842. Essa visão refletia as distorções do ponto de vista da elite senhorial escravista ao julgar os movimentos populares. Historicamente, a CABANAGEM e a BALAIADA são consideradas:

- a) grandes revoltas de escravos, liberadas por Zumbi dos Palmares.
- b) revoltas contra a dominação da metrópole portuguesa, no contexto da crise do antigo sistema colonial.
- c) revoltas de proprietários brancos, contrários à centralização política em torno da pessoa do Imperador.
- d) conflitos raciais e de classe, envolvendo índios, vaqueiros, negros livres e escravos.

05) No governo do regente Araújo Lima (1837-1840) foi aprovada a Lei de Interpretação ao Ato Adicional. Esta lei

- a) modificava alguns pontos centrais da Constituição vigente, extinguindo o Conselho de Estado, mas conservando o Poder Moderador e a vitaliciedade do Senado.
- b) buscava a centralização como forma de enfrentar os levantes provinciais que ameaçavam a ordem estabelecida, limitando os poderes das Assembléias Legislativas Provinciais.
- c) criava o Município Neutro do Rio de Janeiro, território independente da Província, como sede da administração central, propiciando a centralização política.
- d) revelava o caráter liberal dos Regentes, suspendendo o exercício do Poder Moderador pelo governo, eixo da centralização política no Primeiro Reinado.

6) O período regencial (1831-1840) foi marcado, na história do Império brasileiro, por grave instabilidade política, como se observa no(a):

- a) reforço da política centralizadora que permitiu o fim das rebeliões provinciais.
- b) envolvimento do Império em confronto com os países platinos.
- c) caráter restaurador de diversas revoluções como a Farroupilha.
- d) vitória do movimento regressista, que levou à revisão do Ato Adicional.

7) Com a abdicação de D. Pedro I, o Brasil entra no período denominado regencial (1831 / 40), caracterizado por, EXCETO:

- a) intensa agitação social, expressa nas rebeliões ocorridas em vários pontos do país.
- b) diminuição da interferência britânica na economia no pós-1827, época do término dos tratados comerciais de 1810.
- c) fortalecimento do poder político dos senhores de terra, com a criação da Guarda Nacional.
- d) dificuldades econômicas geradas pela ausência de um produto agrícola de exportação.

8) A consolidação do Império foi marcada por várias rebeliões, que, representando grupos, regiões e interesses diversificados, ameaçaram o Estado Imperial.

Assinale a opção que associa uma dessas rebeliões ocorridas durante o Império com o que foi afirmado acima.

- a) A Cabanagem, no Grão-Pará, expressou a reação dos comerciantes locais contra o monopólio do comércio.
- b) A Praieira, em Pernambuco, foi a mais importante manifestação do Partido Restaurador.
- c) A Sabinada, na Bahia, teve origem na mais importante rebelião popular e de escravos do período.
- d) A Farroupilha, no Rio Grande, foi a mais longa rebelião republicana e federalista, expressando ideais dos proprietários gaúchos.

9) Por ser o herdeiro de menor idade, a abdicação de D. Pedro I, em 1831, resultou na formação de governos regenciais que, até 1840, enfrentaram inúmeras dificuldades para manter a integridade territorial do Império. Entre as várias rebeliões irrompidas nas províncias, a ocorrida no Maranhão notabilizou-se pela diversidade social dos insurgentes, entre os quais não faltaram escravos a quilombolas.

A revolta mencionada denomina-se:

- a) Cabanagem
- b) Balaiada
- c) Farroupilha
- d) Revolta dos Malês

10) A instabilidade política foi a marca mais significativa do período regencial na história do império brasileiro, quando estava em disputa a definição do modelo político do país, como sugere o(a):

- a) projeto liberal da regência eletiva e da maior autonomia das Províncias assegurada pelo Ato Adicional.
- b) rebelião nas províncias do norte, como a Cabanagem e a Balaiada, reflexo do apoio das oligarquias locais à política conservadora das Regências.
- c) força do movimento restaurador, já que a monarquia era vista pelos liberais como a garantia da continuidade das estruturas econômicas como a escravidão.
- d) estratégia da elite em mobilizar as camadas populares para pressionar por reformas sociais prometidas desde a Independência.

EXERCÍCIO DE CASA

1.) A Sabinada, que agitou a Bahia entre novembro de 1837 e março de 1838,

- a) tinha objetivos separatistas, no que diferia frontalmente das outras rebeliões do período.
- b) foi uma rebelião contra o poder instituído no Rio de Janeiro que contou com a participação popular.
- c) assemelhou-se à Guerra dos Farrapos, tanto pela postura anti-escravista quanto pela violência e duração da luta.
- d) aproximou-se, em suas proposições políticas, das demais rebeliões do período pela defesa do regime monárquico.

2.) O período regencial brasileiro (1831/1840) foi marcado por revoltas em quase todas as províncias do Império, em meio às lutas políticas entre os membros da classe dominante. Uma das tentativas de superação desses conflitos foi a aprovação, pelo Parlamento, do Ato Adicional de 1834, que se caracterizava por:

- a) substituir a Regência Una pela Regência Trina.
- b) fortalecer o Legislativo e o Judiciário.
- c) conceder menor autonomia às Províncias.
- d) extinguir os Conselhos Provinciais.

3.) Movimento que pretendia proclamar a República Baiense, que deveria existir durante a menoridade de D. Pedro. Com a maioria, seria abolida a República e a Bahia integrar-se-ia ao Império - 1837.

- a) Farroupilha
- b) Balaiada
- c) Sabinada
- d) Cabanagem

4) "O período regencial que se iniciou em 1831 teve no Ato Adicional de 1834 um alento de abertura e um ensaio de um regime menos centralizado. Para os monarquistas conservadores, a Regência foi uma "verdadeira" república, que mostrou sua ineficiência. Tal período é caracterizado como sendo de CRISE." Segundo o texto, pode-se dizer que a crise ocorreu porque:

- a) a descentralização era um desejo antigo dos conservadores.
- b) a centralização "encarnava" bem o espírito republicano.
- c) a partilha do poder não se coadunava com o espírito republicano.
- d) a descentralização provocou a reação dos meios conservadores.

5) Entre as medidas liberais determinadas pelo Ato Adicional de 1834, encontra-se a

- a) instituição do poder Moderador.
- b) convocação de Assembléia Constituinte para elaboração de novo projeto constitucional.
- c) eleição de uma Regência Trina Provisória em substituição ao Imperador Pedro I.
- d) criação de Assembléias Legislativas Provinciais.

:: GABARITO :: SALA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	A	B	D	B	C	D	C	D	C

:: GABARITO :: CASA

01	02	03	04	05					
B	B	C	D	D					

1. DEMOGRAFIA

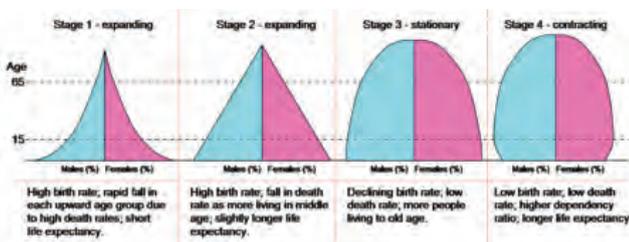
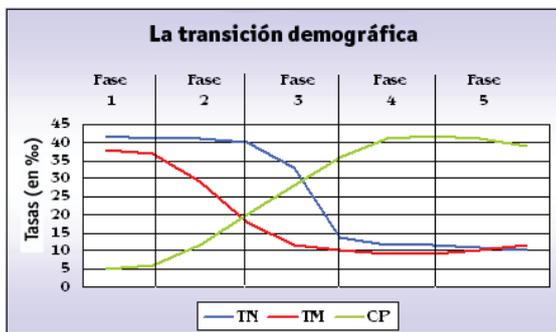
Conceitos

- ❑ **População absoluta:** número total de habitantes de uma dada região.
- ❑ **População relativa:** é a relação entre o número total de habitantes de uma região e sua área.
- ❑ **País populoso:** País que possui elevada população absoluta.
- ❑ **País povoado:** País que possui elevada população relativa.
- ❑ **Taxa de Natalidade:** É a relação entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total no meio do ano civil.

$$\frac{\text{Nascimento/ano} \times 1.000}{\text{População absoluta}}$$

- ❑ **Taxa de Mortalidade:** É a relação entre o número de óbitos durante um ano civil e a população total no meio do ano civil.

$$\frac{\text{óbito/ano} \times 1.000}{\text{População absoluta}}$$



- ❑ **Taxa de Fecundidade:** É a relação ente o número de filhos que cada mulher poderia ter durante seu período reprodutivo, sendo considerado o número de nascidos vivos de mulheres entre 15 e 49 anos.

TAXA DE FECUNDIDADE	
Maiores Taxas	
1- Níger	7,56
2- Timor-Leste	7,39
3- Afeganistão	7,11
4- Uganda	7,11
5- Guiné-Bissau	7,11
Menores Taxas	
189- Moldávia	1,20
190- Coréia do Sul	1,19
191- Eslováquia	1,18
192- Ucrânia	1,14
193- Hong Kong	0,95
94- Brasil	2,25

Dados de 2007- Filhos por Mulheres - Fnuap

- ❑ **Expectativa de vida:** É a idade média de vida da população de uma determinada área.

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

EXPECTATIVA DE VIDA	
Maiores Taxas	
1- Japão	82,1
2- Hong Kong	81,6
3- Suíça	81,2
4- Islândia	81,1
5- Austrália	80,6
Menores Taxas	
180- Rep. Centro-Africana	39,4
181- Zâmbia	38,4
182- Zimbábue	37,3
183- Lesoto	35,2
184- Botsuana	35,0
91- Brasil	71,2

Dados de 2005- Em anos- Banco Mundial

- Crescimento Vegetativo: Se dá pela relação ente as taxas de natalidade e mortalidade.
- Crescimento Demográfico: Se dá pela relação ente o Crescimento Vegetativo e o saldo Migratório.

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO	
Maiores Taxas	
1- Timor-Leste	5,50
2- Burundi	3,70
3- Uganda	3,60
4- Afeganistão	3,50
5- Níger	3,33
Menores Taxas	
189- Letônia	- 0,54
190- Belarus	- 0,60
191- Bulgária	- 0,71
192- Geórgia	- 0,80
193- Ucrânia	- 1,00
94- Brasil	1,33

Dados de 2005-2010- % Anual- Fnuap

POPULAÇÃO BRASILEIRA NOS CENSOS	
CENSO	POPULAÇÃO
1872	9.930.478
1890	14.333.915
1900	17.438.434
1920	30.635.605
1940	41.236.315
1950	51.944.397
1960	70.070.457
1970	93.139.037
1980	119.002.706
1991	146.825.475

2000	169.799.170
2010*	196.000.000
2020*	219.000.000
2030*	237.000.000
2040*	251.000.000
2050*	259.000.000

Dados de 2006 - IBGE.

IDH - MUITO ELEVADO

IDH 2013	
1 - NORUEGA	0,955
2 - AUSTRÁLIA	0,938
3 - EUA	0,937
4 - HOLANDA	0,921
5 - ALEMANHA	0,920
40 - CHILE	0,819
45 - ARGENTINA	0,811

IDH - ELEVADO

IDH 2013	
55 - RÚSSIA	0,788
59 - CUBA	0,780
71 - VENEZUELA	0,748
77 - PERU	0,741
85 - BRASIL	0,730

IDH - MÉDIO

IDH 2013	
101 - CHINA	0,699
121 - ÁFRICA DO SUL	0,629
136 - ÍNDIA	0,554

IDH - BAIXO

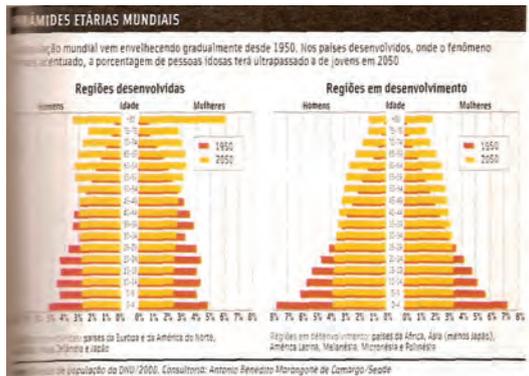
IDH 2013	
185 - MOÇAMBIQUE	0,327
186 - CONGO	0,304
187 - NÍGER	0,304

Teorias Demográficas

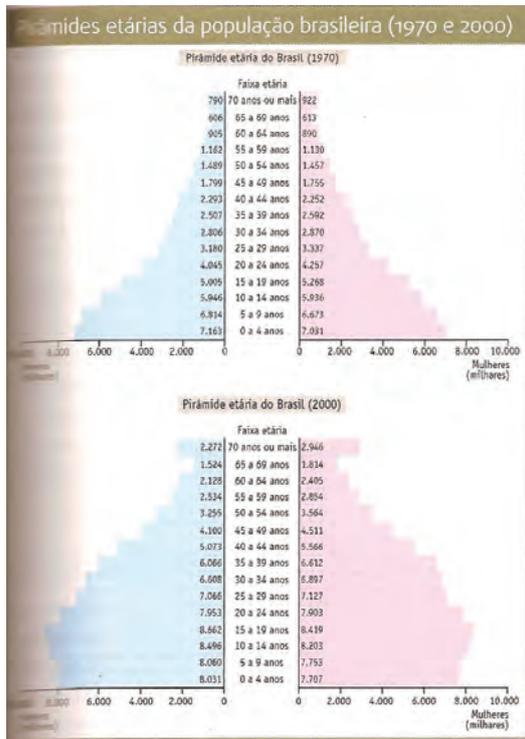
- Malthusiana: Segundo a teoria de Thomas Malthus, faltaria alimentos para o abastecimento da população mundial devido ao crescimento da população mais acelerado (P.g.) do que a produção de alimentos (P.a.).
- Neomalthusiana: Surgiu após a II Guerra Mundial, onde a pobreza, a fome e a miséria seriam explicadas pela elevada população de uma determinada região.
- Reformista/Marxista: Combatendo a idéia neomalthusiana, explica que a elevada população é resultado dos problemas sócio-econômicos da região, ou seja, os países pobres, por serem pobres, possuem uma elevada população jovem.
- Ecomalthusiana: Essa teoria que vem crescendo bastante nos últimos anos, indica que quanto maior o crescimento demográfico, mais acelerada será a retirada de recursos naturais das áreas tropicais (normalmente com grande biodiversidade e pobreza), sendo o controle populacional uma forma de preservação do meio ambiente.

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

o Estrutura da População



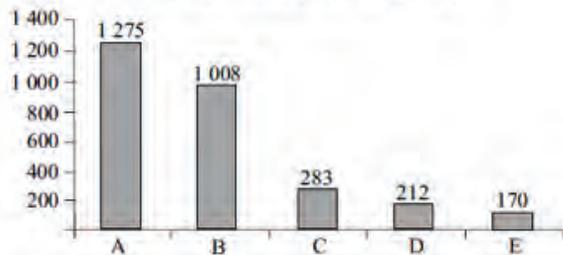
PROJETO ALCANCE ENEM 2013



EXERCÍCIOS

1- (UNEAL) Analise o gráfico

PAÍSES MAIS POPULOSOS EM 2000
(EM MILHÕES DE HABITANTES)



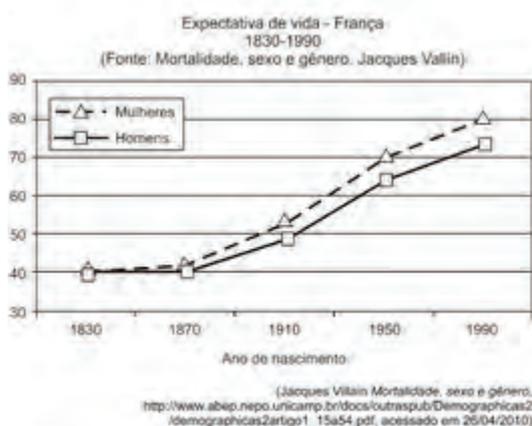
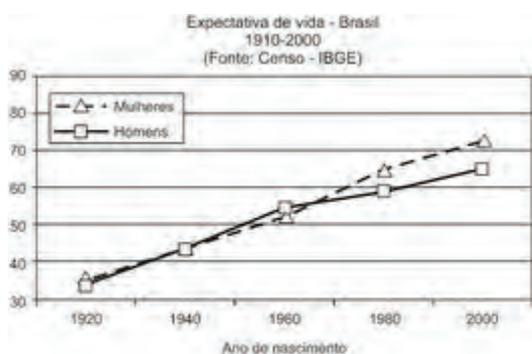
A partir dos índices apontados no gráfico e de conhecimentos sobre os países mais populosos do mundo, as letras A, B, C, D e E correspondem, respectivamente, a :

- a) Estados Unidos, China, Índia, Indonésia e Brasil.
- b) China, Índia, Estados Unidos, Indonésia e Brasil.
- c) Brasil, Índia, Estados Unidos, China e Indonésia.
- d) China, Índia, Indonésia, Brasil e Estados Unidos.

e) Estados Unidos, Brasil, Índia, China e Indonésia.
 2 - (UNEMAT) Sobre a População Brasileira é correto afirmar.

- a) Apresenta alto grau de movimentação interna, sendo o Centro-Oeste a região de maior repulsão populacional.
- b) A taxa de fecundidade da população brasileira vem aumentando significativamente no país.
- c) A maioria da população brasileira está concentrada na faixa oeste do país, em que podem ser encontradas áreas com densidades superiores a 100 hab./km². Já a porção leste do país é bem menos povoada, com predomínio de densidades inferiores a 10 hab./km².
- d) A partir de meados da década de 1960, a população urbana passa a ser mais numerosa que a população rural, em razão da industrialização que se acentua desde o final da década de 1950, provocando migrações do campo para a cidade.
- e) A população absoluta do Brasil e sua grande extensão territorial permitem-nos classificar o país como muito povoado, porém pouco populoso.

3 - Os gráficos abaixo apresentam as expectativas de vida de homens e de mulheres nascidos nos anos de 1920 a 2000 no Brasil e de 1830 a 1990, na França.



A partir desses gráficos, podemos concluir que a diferença verificada na expectativa de vida entre os gêneros, na segunda metade do século XX,

- a) foi uma característica dos países mais industrializados, como a França.
- b) diminuiu quando os países se industrializaram, uma vez que as mulheres passaram a ter mais direitos e oportunidades.
- c) ocorreu apenas em países com altas taxas de criminalidade entre jovens adultos do sexo masculino, como o Brasil.
- d) aumentou quando a expectativa de vida alcançou níveis mais altos.

4 - (MACK)
 O Brasil em 2020

Será, é claro, um Brasil diferente sob vários aspectos. A maior parte deles, imprevisível. Uma década é um período longo o suficiente para derrubar certezas absolutas (ninguém prediz uma Revolução Francesa, uma queda do Muro de Berlim ou um ataque às torres gêmeas de Nova York). Mas é também um período de maturação dos grandes fenômenos incipientes - dez anos antes da popularização da internet

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

já era possível imaginar como ela mudaria o mundo. Da mesma forma, fenômenos detectáveis hoje terão seus efeitos mais fortes a partir de 2020.

ÉRAMOS SEIS, SEREMOS TRÊS

A fecundidade da brasileira despencou — em total de filhos por mulher



David Cohen, Revista Época, 25/05/2009

Com base no enunciado, observe as afirmações abaixo, assinalando V (verdadeiro) ou F (falso).

- () A diminuição da fecundidade no Brasil deve-se às transformações econômicas e sociais que se acentuaram na primeira metade do século XX devido à intensa necessidade de mão de obra no campo, inclusive de mulheres, fato este que elevou o país ao patamar de agrário-exportador.
- () Devido à mudança do papel social da mulher do século XX, ela deixa de viver, exclusivamente, no núcleo familiar, ingressando no mercado de trabalho e passando a ter acesso ao planejamento familiar e a métodos contraceptivos. Esses aspectos, conjugados, explicam a diminuição vertiginosa das taxas de fecundidade no Brasil.
- () As quedas nas taxas de natalidade de um país levam, ao longo do tempo, ao envelhecimento da população (realidade da maioria dos países desenvolvidos). Neste sentido, verifica-se uma forte tendência a um mercado de trabalho menos competitivo e exigente, demandando menos custos do Estado com os aspectos sociais.

Dessa forma, a sequência correta, de cima para baixo é

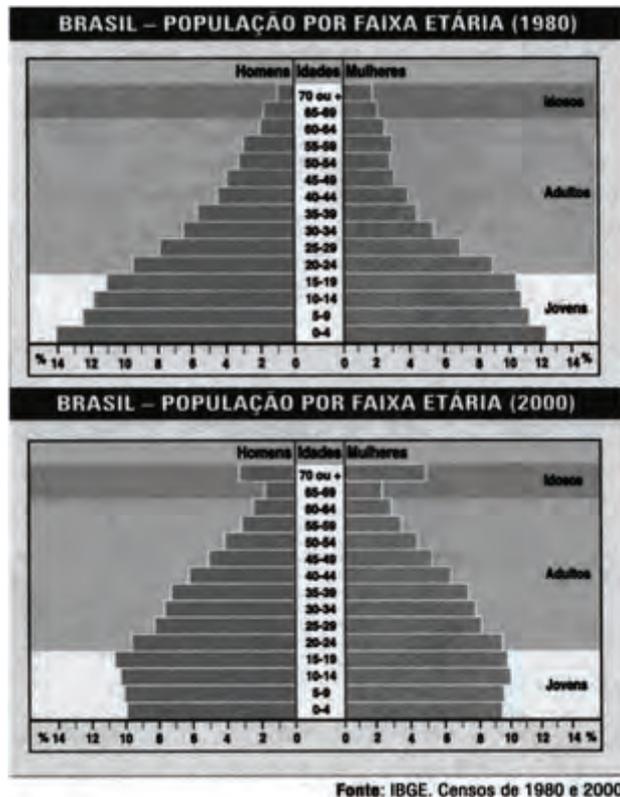
- a) VVV.
- b) FVV.
- c) VVF.
- d) FVF.
- e) VFV.

5 - (UEL) Da Copa de 1970 à Copa de 2010, a população brasileira passou de 93.139.037 para uma população estimada em 193.114.840 habitantes (IBGE – Popclock em 23 jun. 2010).

Com base nos conhecimentos sobre a dinâmica do crescimento vegetativo da população no Brasil, ao longo desses 40 anos, assinale a alternativa correta.

- a) A taxa de crescimento anual da população brasileira foi maior na primeira década do século XXI que nos anos 1970, apesar da estabilização da taxa bruta de mortalidade.
- b) A contínua redução da taxa de fecundidade explica a queda na taxa de crescimento anual da população, apesar de o número total de habitantes ter mais que dobrado.
- c) Nas duas últimas décadas, apesar do aumento das taxas brutas de natalidade, as taxas anuais de crescimento vegetativo da população brasileira se estabilizaram devido ao comportamento do saldo migratório.
- d) O crescimento absoluto de aproximadamente 100 milhões de habitantes foi proporcionado pela elevação das taxas de fecundidade no Brasil ao longo do período.
- e) O fato de a população absoluta ter mais que dobrado no período se deve ao saldo migratório positivo ocasionado pela absorção de centenas de milhares de imigrantes italianos e japoneses.

6 - (UFT) Observe os gráficos abaixo:



Os gráficos acima dizem respeito às pirâmides etárias brasileiras organizadas de acordo com os dados divulgados nos censos de 1980 e 2000 realizados pelo IBGE. Na comparação, observa-se que a base da pirâmide etária da população brasileira está se tornando cada vez mais estreita e o ápice mais largo. Verifica-se também que o corpo está cada vez maior, o que reflete a diminuição das taxas de crescimento vegetativo, o que provocou uma mudança no perfil da pirâmide etária brasileira nessa comparação entre 1980 e 2000. A respeito da análise das pirâmides etárias apresentadas acima, é CORRETO afirmar que

- a) a análise das pirâmides etárias permite verificar a composição etária de uma população e seu reflexo na estrutura da População Economicamente Ativa (PEA), a qual é formada por pessoas que exercem atividades remuneradas.
- b) a análise das pirâmides etárias servem como subsídios para a elaboração de políticas previdenciárias e influencia diretamente em questões que dizem respeito à concessão de benefícios, na medida em que diminui o número de pessoas aposentadas.
- c) a análise das pirâmides etárias subsidia o Estado na elaboração de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, saneamento e cultura, de modo que possam ser elaboradas ações que atendam às expectativas de uma população cada vez mais jovem.
- d) a análise das pirâmides etárias permite verificar a composição da população feminina brasileira e serve como subsídio para a elaboração de políticas públicas de gênero para uma população feminina cada vez mais jovem.
- e) a análise das pirâmides etárias auxilia o Estado na elaboração de programas sociais que objetivam a inclusão social e a distribuição de renda na intenção de corrigir as distorções do crescimento desigual entre a população brasileira.

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

7 - (PUCRIO)



- Transição demográfica por iniciar:**
fecundidade muito elevada (> 5‰)
- 1ª fase da transição:**
fecundidade elevada (> 3,5‰)
mortalidade a diminuir
- 2ª fase da transição:**
fecundidade a diminuir, mortalidade reduzida

Assinale a interpretação correta para o cartograma acima.

- a) As taxas de mortalidade infantil no continente africano são elevadíssimas.
- b) O continente africano é o que possui a menor expectativa de vida do mundo.
- c) A África é um continente com baixa presença de mão de obra infanto-juvenil.
- d) O fluxo migratório interno do continente africano é limitado à sua faixa central.
- e) A natalidade nos extremos sul e norte da África é menor do que a da sua região central.

8 - (UFG) Leia o fragmento de texto a seguir.

Retrocedendo no tempo, verifica-se que para os homens, já em 1940, a média de idade no ato do casamento legal era de 27,1 anos, a qual se manteve quase inalterada até nossos dias [1998]. Com as mulheres não ocorreu o mesmo. Em 1940, elas se casavam no civil mais cedo, em média aos 21,7 anos, idade que veio crescendo sistematicamente e passou a 23,3 anos em 1950, 23,8 em 1960 e 24 em 1970.

BERQUÓ, Elza. Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica. In: SCHWARCZ, Lilia M. História da vida privada no Brasil. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 4. p. 416-417. [Adaptado]

O texto retrata diferenças na idade média das mulheres, em relação à dos homens, no que se refere ao casamento civil. No Brasil, o aumento progressivo da idade de casamento das mulheres entre as décadas de 1940 e 1970 se deve, sobretudo, à

- a) instituição do divórcio, que deu aos divorciados o direito de contrair novo matrimônio.
- b) aprovação do código eleitoral, que garantiu a participação política das mulheres.
- c) elevação da escolaridade, que possibilitou maior inclusão das mulheres no mercado de trabalho.
- d) ampliação da longevidade feminina, que influenciou na nupcialidade e nas parturições.
- e) implementação de políticas de saúde pública, que permitiu o acesso à contracepção e à esterilização.

9 - (UFLA) Atente para o quadro abaixo:

Período	Taxa de Natalidade (‰)	Taxa de Mortalidade (‰)	Crescimento Vegetativo (%)
1940-1950	44,4	20,9	2,35
1950-1960	43,2	14,2	2,90
1960-1970	38,7	9,8	2,89
1970-1980	33,0	8,1	2,49
1980-1991	26,8	7,9	1,89
1991-2000	24,1	7,8	1,63
2000-2007	19,8	7,8	1,2

Fonte: Censo Demográfico 2000 e Contagem da População 2007

As alternativas abaixo expressam análises possíveis para os dados apresentados no quadro, EXCETO:

- a) O uso de anticoncepcionais e a legalização do aborto nas regiões mais povoadas contribuíram, significativamente, para a redução da taxa de natalidade.
- b) A melhoria nas condições sanitárias e higiênicas promoveu a queda da taxa de mortalidade.
- c) O aumento da idade média para o casamento reduziu o período de fertilidade em um matrimônio, afetando a taxa de fertilidade.
- d) A redução das doenças infecciosas, parasitárias, do sistema respiratório e digestivo promoveu a queda da taxa de mortalidade.

10 - (UEPB)



A estrutura etária da população tem reflexos importantes na economia de um país. Logo, a tendência dos grupos etários representados no gráfico nos leva à reflexão de que:

- I – Em 1980, 38% da população tinham entre 0 a 14 anos de idade, em 2000 esse percentual cai para 29%, e, de acordo com as projeções do IBGE, em 2020 as crianças e jovens menores de 14 anos serão apenas 23% da população do país.
- II – A participação relativa de idosos na população total vem aumentando significativamente. Em 1980, as pessoas com mais de 60 anos de idade representavam apenas 6%; em 2000 já perfaziam 7% e em 2020 totalizarão 13%.
- III – As estatísticas oficiais afirmam que em 2006, 97% das população entre 7 a 14 anos frequentavam a escola. Como a população, nessa faixa etária, tende a diminuir em termos relativos e a permanecer estável em termos absolutos, não será necessário ampliar o número de vagas já existentes nas escolas fundamentais e sim melhorar a universalização do ensino médio e a qualidade das escolas, em todos os níveis.
- IV – A projeção nos mostra que nas próximas décadas haverá um acelerado crescimento da população de idosos, resultante do aumento da expectativa de vida. Essas alterações no padrão demográfico brasileiro agravam a crise estrutural do sistema de previdência social no Brasil, mas, por

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

outro lado, aumentam de maneira significativa a importância dos idosos no mercado de consumo (casas de repouso, atividades recreativas, educação continuada na área de informática, ensino de línguas estrangeiras e uma boa pedida para a indústria do turismo.

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições II e III
- b) Apenas as proposições I e II
- c) Todas as proposições
- d) Apenas as proposições II e IV
- e) Apenas as proposições I e IV

11 - (UEPB) O mapa da distribuição da população mundial mostra a irregularidade de ocupação humana pelo espaço, que de um modo geral está associada a três fatores principais: físico ou natural, histórico e econômico. Identifique as áreas assinaladas pelos numerais de 1 a 5 com os seus respectivos fatores favoráveis ou não à ocupação humana.

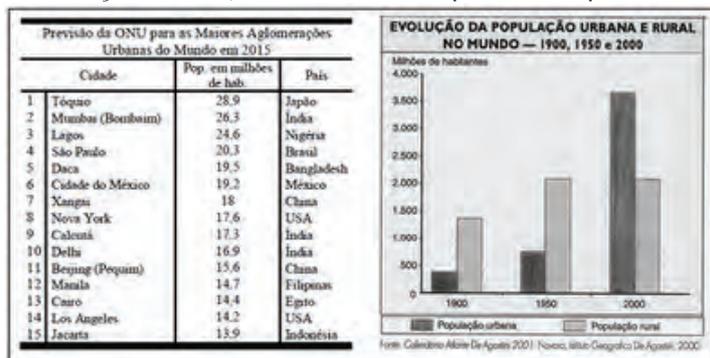


- () Norte do Canadá, que deve sua baixa densidade demográfica ao fator climático de influência polar.
- () Nordeste dos Estados Unidos e Região dos Grandes Lagos, que devem sua intensa densidade demográfica à presença da maior concentração industrial norte-americana.
- () Leste da China, tem na história muito antiga da sua ocupação um dos motivos para apresentar uma alta densidade demográfica.
- () Bangladesh, cuja localização no delta dos rios Ganges, Brahmaputra e Meghna, deve a esses rios as terras de aluvião muito férteis que atraíram uma das maiores concentrações populacionais do mundo.
- () Planalto do Tibete na Ásia Central, cuja grande altitude e consequente associação de baixa temperatura e pressão atmosférica dificultam a ocupação humana.

A sequência correta da numeração é:

- a) 5 3 1 4 2
- b) 4 3 2 4 5
- c) 3 2 5 1 4
- d) 3 4 1 5 2
- e) 4 3 2 1 5

12 - (UEPB) Observe e compare o mapa da questão anterior com o gráfico e o quadro, e, com base na observação destes, assinale a leitura plausível a partir das referidas figuras e dados.



I – O século XX apresentou o mais rápido processo de urbanização conhecido pela humanidade, fazendo com que ao final deste período a população mundial já fosse majoritariamente urbana.

- II – As megacidades com mais de dez milhões de habitantes se concentram majoritariamente nos países onde o processo de industrialização clássica favoreceu a urbanização acelerada e uma rede urbana macrocefálica.
- III – Os países subdesenvolvidos, em grande parte agrários, apresentam um crescimento mais acelerado das suas metrópoles que os países centrais mais urbanizados, motivo pelo qual o maior número de megacidades tende a se intensificar nesse grupo de países.
- IV – O crescimento explosivo das cidades no terceiro mundo transfere a pobreza presente no campo para suas metrópoles, cujo crescimento é concomitante com a falta de infraestrutura, desemprego ou subemprego, aumento da violência, surgimento de favelas e outros tantos problemas geralmente denominados de urbanos.

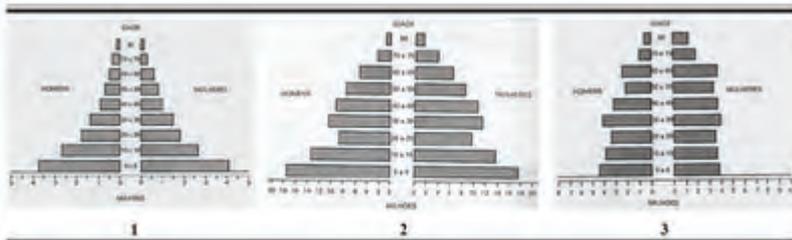
Estão corretas apenas as proposições:

- a) I, III e IV
- b) II, III e IV
- c) I, II e IV
- d) II e III
- e) I e III

13 - (GVSP) Em 01 de agosto de 2010, teve início o 12º Censo Demográfico brasileiro. O Censo 2010 envolve o trabalho direto de aproximadamente 230 mil pessoas, e seus resultados vão subsidiar o planejamento de políticas públicas e privadas pelos próximos dez anos. A alternativa que descreve uma mudança introduzida nesta edição do Censo é:

- a) Investigação sobre arranjos familiares formados por cônjuges do mesmo sexo.
- b) Investigação sobre os grupos étnicos e sua distribuição pelo território nacional.
- c) Investigação sobre as comunidades religiosas e sua distribuição pelo território nacional.
- d) Investigação sobre os padrões de mortalidade e fecundidade vigentes no país.
- e) Investigação sobre os níveis de renda e de consumo das famílias brasileiras.

14 - (UEPB) Considerando que as pirâmides são gráficos que representam a estrutura de uma população distribuída por faixa de idade e sexos, observe as pirâmides 1, 2 e 3 e assinale com V ou com F as proposições, conforme sejam respectivamente Verdadeiras ou Falsas em relação à interpretação das mesmas.



- () A base larga da pirâmide 1 indica uma alta expectativa de vida, que corresponde no geral aos países subdesenvolvidos, era a pirâmide típica do Brasil até o censo de 1980.
- () A pirâmide 2 indica que o país apresenta uma elevação da expectativa de vida e que a população passa por um processo de envelhecimento. Assemelha-se à pirâmide que o Brasil começa a esboçar a partir dos anos 1990.
- () A pirâmide 3 indica que o país apresenta uma baixa taxa de natalidade ao lado de uma baixa expectativa de vida, é a pirâmide típica dos países de economia emergente, a exemplo do Brasil e da Índia.
- () A pirâmide 1 indica que o país necessita fazer altos investimentos em educação e saúde para qualificar sua mão-de-obra jovem enquanto que a pirâmide 3 indica que o país enfrenta altos gastos com aposentadorias, assistência social e carência de mão-de-obra nativa.

A sequência correta das assertivas é

- a) F V F V
- b) V F V F
- c) V V V V
- d) F F F F
- e) F F V V

15 - (UCP) Observe a figura a seguir.



O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) está realizando o Censo da população brasileira em 2010. Com 80% da população brasileira já recenseada, os dados preliminares do Censo 2010 indicam que a pirâmide etária brasileira se alterou na última década. Em 2000, as crianças de até 4 anos de idade representavam 9,64% da população brasileira; hoje, são 7,17%. As de 5 a 9 eram 9,74%, percentual que caiu para 7,79%. A população com até 24 anos somava 49,68% dos brasileiros há 10 anos; hoje, constituem 41,95%. Sobre os dados do Censo 2010, é correto afirmar que

- a) os resultados apontam para um aumento da base da pirâmide etária, uma vez que a população jovem diminuiu.
- b) a queda da taxa de fecundidade aliada a uma maior expectativa de vida são fatores que podem explicar as mudanças ocorridas na estrutura da população brasileira.
- c) a diminuição da população jovem no Brasil é decorrente do aumento da taxa de mortalidade verificada no país em função das diversas epidemias que ocorreram na década analisada, tais como a "gripe suína" ou H1N1.
- d) o envelhecimento da população brasileira era totalmente inesperado neste Censo, haja vista os grandes investimentos sociais que foram feitos para a melhoria de vida da população jovem.
- e) a diminuição da base da pirâmide etária brasileira é ruim, pois evidencia que o número de mortos na juventude está influenciando diretamente a estrutura da população.

16 - (PUC-PR) O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou em setembro de 2010 os resultados da PNAD (Pesquisa Nacional sobre Amostra Domiciliar) referente às taxas de fecundidade nos últimos dez anos no Brasil. Os dados sobre o número de filhos por mulher são os seguintes: Com base nesses dados, assinale a alternativa CORRETA:

ANO	TAXA DE FECUNDIDADE
2001	2,33
2008	1,89
2009	1,94

IBGE, 2010.

- a) O aumento das taxas em 2009 evidencia que o Brasil é um país que tem explosão demográfica.
- b) Os indicadores demonstram que as taxas de mortalidade são superiores às taxas de natalidade, evidenciando redução demográfica.
- c) O índice de 2009 indica ligeiro aumento na taxa de fecundidade não caracterizando crescimento demográfico explosivo.
- d) Esses números indicam que o Brasil é um país com taxas negativas de crescimento demográfico, demonstrando a política estatal de um filho único.
- e) Caso essas taxas de fecundidade sejam mantidas, o Brasil, em uma década, ultrapassará o total da população da Índia.

17- (UFF) Os versos abaixo, do compositor Assis Valente, procuram retratar o encontro de uma dona de casa com um recenseador do IBGE.

Recenseamento

Em 1940

Lá no morro começaram o recenseamento

E o agente recenseador

esmiuçou a minha vida

foi um horror

E quando viu a minha mão sem aliança

encarou a criança
que no chão dormia

E perguntou se meu moreno era decente

E se era do batente ou era da folia

Os versos da canção permitem pensar em dois indicadores demográficos passíveis de serem obtidos a partir das informações buscadas pelo recenseador. Esses indicadores referem-se especificamente

- a) à taxa de urbanização e à esperança média de vida.
- b) à taxa de mortalidade infantil e à taxa de matrimônios estáveis.
- c) ao índice de Gini e à taxa de alfabetização de adultos.
- d) ao saldo migratório e à renda per capita urbana.
- e) à taxa de fecundidade e à população economicamente ativa.

18 - (ESPM) Em 2010, o IBGE realiza o Censo Demográfico brasileiro, cuja aferição total só será concluída em 2012. Contudo, a realização dos últimos PNADs permitem afirmar sobre a população brasileira que nas últimas décadas:

- a) as taxas de natalidade e mortalidade caíram e, conseqüentemente, a de crescimento vegetativo aumentou.
- b) houve um aumento da taxa de mortalidade devido ao envelhecimento precoce da população brasileira.
- c) estão em curso os estreitamentos do meio e da base da pirâmide etária e o alargamento do topo.
- d) há uma encruzilhada demográfica motivada pela significativa redução do ingresso ao mercado de trabalho dos jovens entre as décadas de 2010 e 2030.
- e) houve um efeito combinado da redução dos níveis da fecundidade e da mortalidade e do aumento da expectativa de vida.

19 - (UECE) A diminuição do ritmo de crescimento da população brasileira, a partir dos anos de 1980, teve como causa fundamental a

- a) disseminação da prática do aborto, em conformidade com a legislação vigente.
- b) esterilização de grandes efetivos demográficos, a partir da laqueadura e da vasectomia.
- c) redução das taxas de natalidade, associadas aos processos de urbanização.
- d) considerável emigração para os países localizados na zona temperada do globo.

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	D	D	D	B	A	E	C	A	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
D	A	A	A	B	C	E	E	C	

PRECONCEITOS

Preconceito: É um juízo preconcebido, manifestado geralmente na forma de uma atitude discriminatória que se baseia nos conhecimentos surgidos em determinado momento como se revelassem verdades sobre pessoas ou lugares determinados. Costuma indicar desconhecimento pejorativo de alguém ao que lhe é diferente. As formas mais comuns de preconceito é a social, racial e sexual.

Discriminação: Significa “fazer uma distinção”. Existem diversos significados para a palavra, incluindo a discriminação estatística ou a atividade de um circuito chamado discriminador. O significado mais comum, no entanto, tem a ver com a discriminação sociológica: a discriminação social, racial, religiosa, sexual, étnica ou demais estilos.

Tipos de preconceitos:

Racial, ou Racismo:

O racismo é a tendência do pensamento, ou do modo de pensar em que se dá grande importância à noção da existência de raças humanas distintas e superiores umas às outras. Onde existe a convicção de que alguns indivíduos e sua relação entre características físicas hereditárias, e determinados traços de caráter e inteligência ou manifestações culturais, são superiores a outros. O racismo não é uma teoria científica, mas um conjunto de opiniões pré concebidas onde a principal função é valorizar as diferenças biológicas entre os seres humanos, em que alguns acreditam ser superiores aos outros de acordo com sua matriz racial. A crença da existência de raças superiores e inferiores foi utilizada muitas vezes para justificar a escravidão, o domínio de determinados povos por outros, e os genocídios que ocorreram durante toda a história da humanidade.

Etnocentrismo:

É uma atitude na qual a visão ou avaliação de um grupo sempre seria baseada nos valores adotados pelo seu grupo, como referência, como padrão de valor. Trata-se de uma atitude discriminatória e preconceituosa. Basicamente, encontramos em tal posicionamento um grupo étnico sendo considerado como superior a outro.

Não existem grupos superiores ou inferiores, mas grupos diferentes. Um grupo pode ter menor desenvolvimento tecnológico (como, por exemplo, os habitantes anteriores aos europeus que residiam nas Américas, na África e na Oceania) se comparado a outro, mas, possivelmente, é mais adaptado a determinado ambiente, além de não possuir diversos problemas que esse grupo “superior” possui.

A tendência do homem nas sociedades é de repudiar ou negar tudo que lhe é estranho ou não está de acordo com suas tendências, costume e hábitos. Na civilização grega, o bárbaro, era o que “transgredia” toda a lei e costumes da época, é etimologicamente semelhante ao homem selvagem na sociedade ocidental.

Sexismo:

É a discriminação ou tratamento indigno a um determinado gênero, ou ainda a determinada identidade sexual.

Existem duas assunções diferentes sobre as quais se assenta o sexismo:

Um sexo é superior ao outro.

Mulher e homem são profundamente diferentes (mesmo além de diferenças biológicas), e essas diferenças devem se refletir em aspectos sociais como o direito e a linguagem.

Em relação ao preconceito contra mulheres, diferencia-se do machismo por ser mais consciente e pretensamente racionalizado, ao passo que o machismo é um muitas vezes um comportamento de imitação social. Nesse caso o sexismo muitas vezes está ligado à misoginia (ódio às mulheres).

Machismo ou chauvinismo masculino, é a crença de que os homens são superiores às mulheres.

A palavra “chauvinista” foi originalmente usada para descrever alguém fanaticamente leal ao seu país, mas a partir do movimento de libertação da mulher, nos anos 60, passou a ser usada para descrever os homens que mantêm a crença na inferioridade da mulher, especialmente nos países de língua inglesa. No espaço lusófono, a expressão “chauvinista masculino” (ou, simplesmente, “chauvinista”) também é utilizada, mas “machista” é muito mais comum.

Machistas:

São por vezes postos em oposição ao feminismo. No entanto, a crença oposta ao machismo é a da superioridade feminina e, embora alguns masculinistas possam pensar que essa é a definição de feminismo, geralmente não se considera esta ideia correta. Alguns machistas tendem ainda a ofender-se por desigualdades de gênero favoráveis às mulheres.

Femismo é um neologismo e seu significado possui uma carga ideológica muito grande. É uma expressão que hipoteticamente significaria um conjunto de ideias que considera a mulher superior ao homem, e que, portanto, deveria dominá-lo. Como um machismo às avessas.

A criação e o uso da palavra “feminismo” supõe-se que foi uma forma encontrada pelas feministas para denominar os preconceitos ao sexo masculino praticados por outras feministas dentro do movimento social feminista. Essas feministas que pregam o preconceito contra o sexo masculino são consideradas por outras feministas como “feminista”.

Preconceito linguístico é uma forma de preconceito a determinadas variedades linguísticas. Para a linguística, os chamados erros gramaticais não existem nas línguas naturais, salvo por patologias de ordem cognitiva. Ainda segundo esses linguistas, a noção de correto imposta pelo ensino tradicional da gramática normativa originam um preconceito contra as variedades não-padrão.

Homofobia:

É um termo criado para expressar o ódio, aversão ou a discriminação de uma pessoa contra homossexuais ou homossexualidade.

Transfobia é a aversão a pessoas trans (transexuais, transgêneros, travestis) ou discriminação a estes.

A transfobia manifesta-se normalmente de forma mais reconhecida socialmente contra as pessoas trans adultas, quer sob a forma de opiniões negativas, quer sobre agressões físicas ou verbais. Manifesta-se também muitas vezes de forma indireta com a preocupação excessiva em garantir que as pessoas sigam os papéis sociais associados ao seu sexo biológico. Por exemplo, frases como “menino não usa saia” são, em sentido lato, uma forma de transfobia.

A transfobia é também muitas vezes combinada com homofobia quando é feita a associação entre homens femininos e homossexualidade, partindo do princípio – equivocado – de que todos os homossexuais são necessariamente femininos e que ser homem efeminado é algo de negativo.

Heterossexismo é um termo relativamente recente e que designa um pensamento segundo o qual todas as pessoas são heterossexuais até prova em contrário.

Um indivíduo ou grupo classificado por heterossexista não reconhece a possibilidade de existência da homossexualidade (ou mesmo da bissexualidade). Tais comportamentos são ignorados ou por se acreditar que são um “desvio” de algum padrão, ou pelo receio de gerar polêmicas ao abordar determinados assuntos em relação à sexualidade.

Apesar de poder ser considerada como uma forma de preconceito, se diferencia da homofobia por ter como característica o ato de ignorar manifestações sexuais geralmente minoritárias (as situações homofóbicas não só não ignoram como apresentam aversão).

Xenofobia é o medo natural (fobia, aversão) que o ser humano normalmente tem ao que é dife-

rente (para este indivíduo).

Xenofobia é também um distúrbio psiquiátrico ao medo excessivo e descontrolado ao desconhecido ou diferente.

Xenofobia é ainda usado em um sentido amplo (amplamente usado mas muito debatido) referindo-se a qualquer forma de preconceito, racial, grupal (de grupos minoritários) ou cultural. Apesar de amplamente aceito, este significado gera confusões, associando xenofobia a preconceitos, levando a crer que qualquer preconceito é uma fobia.

Chama-se comumente chauvinismo à crença narcisista próxima à mitomania de que as propriedades do país ao qual se pertence são as melhores sob qualquer aspecto. O termo provém da comédia francesa *La Cocarde Tricolore* ("O Tope Tricolor"), dos irmãos Cogniard, na qual um ator chamado Chauvin personifica um patriotismo exagerado.

Chauvinismo:

O chauvinismo resulta de uma argumentação falsa ou paralógica, uma falácia de tipo etnocêntrico ou de ídola fori. Em retórica, constitui alguns dos argumentos falsos chamados *ad hominem* que servem para persuadir com sentimentos em vez de razão quem se convence mais com aqueles que com estes. A prática nasceu fundamentalmente com a crença do romantismo nos "caráteres nacionais" (ou *volksgeist* em alemão). Milênios antes, no entanto, os antigos gregos já burlavam de quem se convenciam de que a lua de Atenas era melhor que a de Éfeso.

Preconceito social:

É uma forma de preconceito a determinadas classes sociais.

É uma atitude ou ideia formada antecipadamente e sem qualquer fundamento razoável; o preconceito é um juízo desfavorável em relação a vários objetos sociais, que podem ser pessoas, culturas. O preconceito social também existe quando julgamos as pessoas por atitudes e logo enfatizamos que a mesma só a teve a atitude por ser de certa classe social, ou seja se a pessoa tem uma boa condição financeira ela não vai sofrer nenhum tipo de preconceito social, seria mais fácil ela ter preconceito para com as outras pessoas.

Estereótipo:

É a imagem preconcebida de determinada pessoa, coisa ou situação.

Estereótipos são fonte de inspiração de muitas piadas, algumas de conteúdo racista, como as piadas de judeu, que é retratado como avaro, português (no Brasil), como pouco inteligente, etc. O estereótipo pode estar relacionado ao preconceito.

Existe uma maneira de medir o preconceito de uma sociedade:

Escala de Allport

É um método para medir o preconceito numa sociedade. Também é conhecida por Escala de Preconceito e Discriminação de Allport ou Escala de Preconceito de Allport. Ela foi descrita pelo psicólogo Gordon Allport em seu livro *The Nature of Prejudice* (1954).

A escala

A Escala de Allport vai de 1 a 5.

Nível 1 - Antilocução

Antilocução significa um grupo majoritário fazendo piadas abertamente sobre um grupo minoritário. A fala se dá em termos de estereótipos negativos e imagens negativas. Isto também é chamado de incitamento ao ódio. É geralmente vista como inofensiva pela maioria. A antilocução por si mesma pode não ser danosa, mas estabelece o cenário para erupções mais sérias de preconceito. Por exemplo, piadas sobre portugueses (no Brasil), brasileiros (em Portugal), negros, japoneses, gays etc.

Nível 2 - Esquiva

O contato com as pessoas do grupo minoritário passa a ser ativamente evitado pelos membros do grupo majoritário. Pode não se pretender fazer mal diretamente, mas o mal é feito através do isolamento.

Nível 3 - Discriminação

O grupo minoritário é discriminado negando-lhe oportunidades e serviços e acrescentando preconceito à ação. Os comportamentos têm por objetivo específico prejudicar o grupo minoritário impedindo-o de atingir seus objetivos, obtendo educação ou empregos etc. O grupo majoritário está tentando ativamente prejudicar o minoritário.

Nível 4 - Ataque Físico

O grupo majoritário vandaliza as coisas do grupo minoritário, queimam propriedades e desempenham ataques violentos contra indivíduos e grupos. Danos físicos são perpetrados contra os membros do grupo minoritário. Por exemplo, linchamento de negros nos Estados Unidos da América, pogroms contra os judeus na Europa, e a aplicação de pixe e penas em mórmons nos EUA dos anos 1800.

Nível 5 - Extermínio

O grupo majoritário busca a exterminação do grupo minoritário. Eles tentam liquidar todo um grupo de pessoas (por exemplo, a população dos índios norte-americanos, a Solução Final para o Problema Judeu, a Limpeza Étnica na Bósnia etc).

QUESTÕES

“Além da evidente fragilização das condições de trabalho e de vida das maiorias, a destituição de direitos – ou, no caso brasileiro, a recusa de direitos que nem mesmo chegaram a se efetivar – significa também a erosão das mediações políticas entre o mundo social e as esferas públicas (...) E isso muda tudo no que diz respeito à questão social. Pois, no cenário político atual, há um deslocamento da pobreza, como questão e como figuração pública de problemas nacionais, de um lugar politicamente construído (...), para o lugar da não política.”

TELLES, Vera da Silva. Pobreza e Cidadania. São Paulo: Editora 34, 2001, p. 155.

Com base no texto, é possível afirmar que:

- a) a destituição de direitos sociais, no Brasil contemporâneo, pode ser explicada, fundamentalmente, pela falta de organização política dos desempregados ou pobres.
- b) o deslocamento da pobreza como o lugar da não política significa que os pobres perderam, na atualidade brasileira, o direito de votar.
- c) o deslocamento da pobreza, mencionado no texto, refere-se à sua transformação em uma questão de responsabilidade exclusiva do Estado brasileiro.
- d) a destituição de direitos sociais no Brasil contemporâneo decorreu, exclusivamente, da globalização e de suas repercussões sobre a economia do país.
- e) o deslocamento da pobreza aludido no texto, de um lugar politicamente construído para o lugar da não política, significa que a pobreza tornou-se responsabilidade de todos, por meio da realização de atividades filantrópicas, por exemplo.

Crescimento e desenvolvimento humano

É possível se desenvolver, mudar, sem crescer economicamente? A resposta convencional é não. A resposta certa é sim. O crescimento, sobretudo medido pela renda per capita, ajuda, acelera, mas sua ausência não impede progresso em muitos campos importantes. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil retrata, exatamente, um país que muda e se desenvolve em aspectos cruciais, apesar do baixo crescimento médio. Por causa dessa mudança, acumula condições para maior e mais sustentável crescimento futuro. O cientista político Harold Wilenski demonstra que todas as democracias hoje ricas - econômica e socialmente falando - passaram por pelo menos nove mudanças estruturais de fôlego, com alguma variação de velocidade. São elas: redução do tamanho das famílias; expansão da educação de massas; diversificação da estrutura ocupacional, com expansão e diferenciação das classes médias e redução de camponeses e trabalhadores não qualificados; mudanças na organização e na

jornada do trabalho; incorporação das mulheres à força de trabalho; tendência à redução das desigualdades de gênero e adoção progressiva de ações afirmativas para inclusão de minorias étnicas ou culturais; criação de uma rede de proteção social; circulação da informação política e cultural pela via dos meios de comunicação de massas; e crescimento dos setores intelectuais, científicos e de especialização técnica na classe média.

O Brasil vem melhorando em todos esses pontos, nas últimas três ou quatro décadas, apresentando uma rede de proteção social ainda frágil e marcada por distorções distributivas que a tornam menos eficaz para os mais pobres.

Vamos ser exigentes: comparar só os 99 países que estiveram no estudo desde 1975. O Brasil encontra-se entre os 48 que melhoraram de posição e tiveram ganhos de qualidade de vida nesses 26 anos. Subiu seis posições, da 46º para 40º, saiu de 0,643 de IDH para 0,777, muito perto da faixa do IDH alto, que é 0,8.

Foram 47 os que perderam posição, a maioria países africanos que perderam qualidade de vida. Quatro não se moveram. A Venezuela caiu sete posições, porque quase não avançou.

O Brasil está melhor que há dez, vinte ou trinta anos. Apesar das conjunturas negativas, não paramos de superar obstáculos. Nosso maior desafio, a desigualdade, pressupõe que antes reconhecemos que ela tem raízes profundas na discriminação dos negros. Com o crescimento, se ele for descentralizado, é possível reduzir a desigualdade territorial da renda, mas se não adotarmos uma atitude afirmativa com relação a essa imensa minoria negra, quase a metade de nós, a metade mais apartada de nós, continuaremos muito desiguais. Todos melhoraremos, porém numa paralela que denunciará, sempre, nossa desigualdade mais durável.

ABRANCHES, Sérgio

Adaptado da revista Veja, 16/07/03, página 30.

Análise essa afirmação de Sérgio Abranches:

“... se não adotarmos uma atitude afirmativa com relação a essa imensa minoria negra, quase a metade de nós, a metade mais apartada de nós, continuaremos muito desiguais.”

Com base em seus conhecimentos e na leitura do texto de Sérgio Abranches, assinale a alternativa que contém uma afirmação válida.

- É possível perceber na fala do autor uma contradição, pois se os negros são quase metade da população brasileira, não podem ser classificados como minoria.
- Uma proposta de ação afirmativa para combater a desigualdade e incluir socialmente os negros é o sistema de cotas reservadas para eles nas áreas de educação e trabalho.
- Na classificação “negros”, que as instituições e correntes de pensamento que combatem a discriminação étnica costumam empregar, estão inseridos os “pretos” mas não os “pardos”, pois eles não são afrodescendentes.
- Se Abranches considerou os “negros” como “quase a metade de nós”, é porque ele não soma os que são denominados “pretos” e “pardos” nas pesquisas, denominações estas, aliás, consideradas politicamente incorretas.
- O Fundo Afro, o Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, o Instituto Palmares de Direitos Humanos são exemplos de inclusão dos negros nos cargos de governo.

Na democracia estado-unidense, os cidadãos são incluídos na sociedade pelo exercício pleno dos direitos políticos e também pela ideia geral de direito de propriedade. Compete ao governo garantir que esse direito não seja violado. Como consequência, mesmo aqueles que possuem uma pequena propriedade sentem-se cidadãos de pleno direito.

Na tradição política dos EUA, uma forma de incluir socialmente os cidadãos é:

- submeter o indivíduo à proteção do governo.
- hierarquizar os indivíduos segundo suas posses.
- estimular a formação de propriedades comunais.
- vincular democracia e possibilidades econômicas individuais.
- defender a obrigação de que todos os indivíduos tenham propriedades.



A charge apresentada pode ser interpretada como sendo:

- a) as barreiras à imigração de africanos e latino-americanos por parte dos países da União Europeia.
- b) as tentativas frustradas de países menos desenvolvidos de ingressar na União Europeia.
- c) o processo de exclusão social a que são submetidos os europeus desempregados, como os espanhóis e portugueses.
- d) o início de uma economia protecionista por parte da União Europeia, para equilibrar sua balança comercial.
- e) o início da restrição estabelecida pela União Europeia à livre circulação de pessoas.

“Como se fosse uma hidra, a desigualdade racial [no Brasil] recupera-se a cada golpe que sofre. Onde os interesses e os liames das classes sociais poderiam unir as pessoas ou os grupos de pessoas, fora e acima das diferenças de ‘raça’, ela divide e opõe, condenando o ‘negro’ a um ostracismo invisível e destruindo, pela base, a consolidação da ordem social competitiva como democracia racial”.

(Florestan Fernandes. A integração dos negros na sociedade de classes.)

“Ninguém é ingênuo de imaginar que a reforma da sociedade, em um regime que se queira democrático, possa ser obtida da noite para o dia, porém não é desculpa para renunciar o combate.”

(Santos, Milton. Brasil na encruzilhada. In: Carta Capital, 12 abr. 2000, p. 28)

Os autores dos textos apresentam posicionamentos sobre a realidade social brasileira, comparando esses posicionamentos, podemos assinalar que:

- a) a desigualdade é um processo irreversível, portanto, mesmo com esforço social conjunto, dificilmente terá solução.
- b) a desigualdade racial é fruto exclusivo de nosso passado colonial, já que a palavra “africano” é sinônimo de escravidão.
- c) o combate à desigualdade racial acontece na sociedade de forma lenta e, a cada avanço que se conquista, dirige-se a novas revoltas sociais.
- d) a busca por um regime racial democrático deve ser perseverante, muito embora os diferentes interesses das classes sociais dificultem uma justa cooperação social.
- e) a desigualdade é um processo reversível a curto prazo; portanto, mesmo com a oposição de diferentes classes, não podemos renunciar o combate.



Fonte: Disponível em <http://canastradaemi.wordpress.com/2008/08/06/contra-axenofobia/>.

Acesso em 2 de março de 2009 (traduzido)

O cartaz, veiculado na Espanha, retrata um dos principais problemas da atualidade europeia.

Considerando o fluxo de imigrantes que se dirigem para o continente, sua mensagem representa uma:

- forma de aceitação das contribuições trazidas pelos imigrantes aos países que os recebem.
- indicação do nome dos países que mais contribuem com o fluxo de imigrantes que se deslocam para a Europa.
- contradição existente entre atitudes racistas e a contribuição das diferentes culturas para a humanidade.
- denúncia da presença de estrangeiros que trabalham na Europa e o tipo de atividade profissional que exercem.
- defesa da saída de imigrantes vindos de países pobres e que buscaram refúgio em diferentes países europeus.

NEGRO DRAMA

Cabelo crespo,
 E a pele escura,
 A ferida, a chaga,
 À procura da cura,
 É um elogio,
 Pra quem vive na guerra,
 A PAZ
 Nunca existiu,
 No clima quente,
 A minha gente soa frio,

tinha um Pretinho,
 Seu caderno era um Fuzil,
 Seu jogo é sujo,
 E eu não me encaixo,
 Eu sou problema de montão,
 De carnaval a carnaval,
 Eu vim da selva,
 Sou leão,
 Sou demais pro seu quintal,
 Racionais MCs.

Analisando a música acima, verificamos a existência de duas realidades distintas, em um misto de preconceito social com racial presente ainda no Brasil. Sobre a sociedade brasileira, podemos afirmar que:

- a) nas grandes metrópoles do Brasil, vem ocorrendo uma drástica redução da marginalização e periferização social.
- b) os problemas de violência e marginalidade são fenômenos localizados espacialmente nas metrópoles do Centro-Sul, onde existe uma massa excluída socialmente que luta pela sobrevivência através da criminalidade.
- c) esse problema é comum em todas as grandes cidades mundiais, porém se torna mais visível em países desenvolvidos em virtude da rede urbana ser pouco densa nesse grupo.
- d) de uma forma geral, os índices de pobreza, marginalização social, são maiores na população branca e feminina, em virtude de condições históricas e sociais.
- e) as migrações de retorno e o êxodo rural, que passaram a ser cada vez mais comuns nas metrópoles nordestinas, vêm gerando um aumento da marginalidade nessas cidades e a ampliação de áreas periféricas.

“Pecado nefando” era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia “tão péssimo e horrendo crime”, tão contrário à lei da natureza, que “era indigno de ser nomeado” e, por isso mesmo, nefando.

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

- a) à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.
- b) à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.
- c) à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.
- d) a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.
- e) a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científica

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	D	D	D	B	A	E	C	A	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
D	A	A	A	B	C	E	E	C	

PROJETO **ALCANCE ENEM 2013**

tecido adiposo. Com o efeito cumulativo da magnificação trófica, se acumula no topo da cadeia alimentar, podendo causar lesões hepáticas, como cirrose e câncer, além de lesões e renais. Aves que se alimentam em áreas de ampla concentração de DDT têm ovos com casca muito fina, havendo, pois, uma alta mortalidade dos filhotes.

O nível do mar está subindo?

Há fortes evidências de que, no século XX, o nível global do mar tenha-se elevado de forma lenta, mas projeta-se que, neste século, a taxa de mudança será maior do que a observada durante o período de 1961 a 2003. Dados obtidos a partir de satélites, disponíveis desde 1990 e com cobertura quase global, indicam que, desde 1993, o nível do mar tem elevado a uma taxa de cerca de 3 mm por ano, significativamente maior que a média durante a última metade do século passado. O nível do mar não está elevando uniformemente no mundo. Em algumas regiões, as taxas de mudança têm sido maiores do que a média global de elevação, enquanto em outras, estão diminuindo.

As duas maiores causas da elevação do nível do mar estão relacionadas ao fato de que a água se expande quando aquecida (expansão térmica) e ao degelamento provocado pelo aquecimento global. Qual a distribuição das emissões globais de gases de efeito estufa, por setor, em 2004?

A Figura 1.3 apresenta a distribuição das emissões globais de gases de efeito estufa, por setor, em 2004.

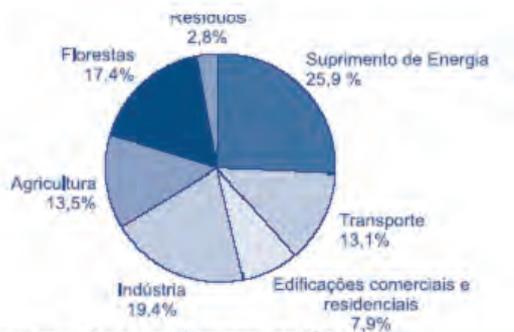


Figura 1.3. Emissões globais de gases de efeito estufa por setor, em 2004. Fonte: IPCC (2006). Adaptado de Olivier et al., 2005, 2006.

Suprimento de energia. Exclui refinarias, fornos de carvão, etc., abordados no tópico relativo ao setor industrial.

Transporte. Inclui transporte internacional (marítimo e da aviação), excluindo-se a pesca. Exclui uso de veículos e maquinários utilizados na agricultura e em atividades florestais.

Edificações comerciais e residenciais. Inclui o uso tradicional de biomassa e a parcela de emissões provenientes da geração de eletricidade centralizada.

Indústria. Inclui refinarias, fornos de carvão.

Agricultura. Inclui as emissões de gases não-CO2 pela queima de resíduos agrícolas e queima de vegetação no cerrado. As emissões/remoções de CO2 por solos agrícolas não estão incluídos.

Florestas. Os dados incluem emissões de CO2 por desmatamento, por decomposição da biomassa acima do solo que permanece após o desmatamento ou corte seletivo de madeira, e CO2 por queima de turfa e decomposição de solos drenados de turfa.

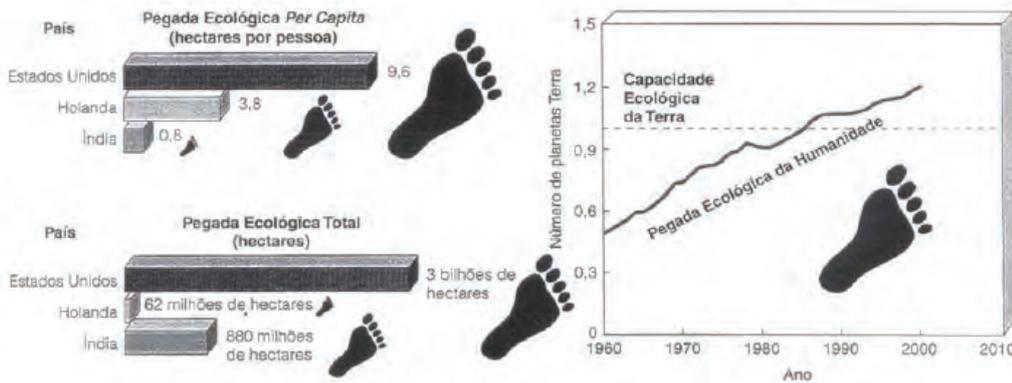
Resíduos. Inclui aterros sanitários e emissões de óxido nitroso pela incineração de resíduos.

Pegadas ecológicas

A **pegada ecológica per capita** é a quantidade de água e terra biologicamente produtiva necessária para fornecer a cada pessoa os recursos que ela usa e para absorver os resíduos gerados com o uso desses recursos (Figura). Trata-se de uma estimativa do impacto ambiental médio dos indivíduos em diferentes países e áreas. Os números mostrados na figura são estimativas e não devem ser usados para mostrar as diferenças relativas no uso de recursos e na produção de resíduos pelos países e áreas geográficas. As pegadas ecológicas da humanidade ultrapassam a capacidade ecológica da Terra de repor seus recursos renováveis e de absorver os resíduos em cerca de 21%. Se essas estimativas estiverem corretas, estamos usando os recursos renováveis 21% mais rápido do que a Terra leva para renová-los. Em outras palavras, seriam necessários os recursos de 1,21 planetas Terra para sustentar indefinidamente nossa produção e consumo atuais de recursos renováveis!

A pegada ecológica da maioria das pessoas nos países desenvolvidos é grande em virtude do enorme consumo de recursos renováveis.

PROJETO ALICANCE ENEM 2013



Leitura: O lixo

Cada pessoa é responsável por cerca de 3,6 quilogramas de lixo por dia! O que fazer com esse lixo, constituído por diversos materiais, como vidro, plásticos, metais, papéis, papelão, restos de comida e outros?

Considere que a população humana vem crescendo muito. A sociedade de consumo vem aumentando a quantidade de lixo produzido graças aos inúmeros itens descartáveis que procuram. Facilitar. O dia-a-dia das pessoas.

O problema do lixo é muito sério. Algumas soluções têm sido propostas, mas há muitas outras que podem e devem surgir.

Uma das soluções mais antigas, e que ainda é utilizada, consiste em simplesmente remover o lixo de um local e transferi-lo para outro, na periferia das cidades, formando os imensos lixões a céu aberto. Além do mau cheiro, esses lixões são responsáveis por intensa proliferação de insetos, como moscas e baratas, e de outros animais, como ratos, causando um grave problema de saúde pública. Além disso, as populações de baixa renda passaram a explorar esses lixões recolhendo restos de comida, objetos e outros itens, o que coloca em risco sua própria saúde.

Apesar de ainda existirem muitos lixões, eles são inaceitáveis. Atualmente, existem formas mais adequadas para lidar com o lixo, como os aterros sanitários a incineração (queima) e a compostagem.

Nos **aterros sanitários** o solo é preparado de forma a receber uma impermeabilização e impedir que o lixo contamine o solo. Fazem-se também camadas alternadas para lixo e terra, evitando assim a o mau cheiro e a proliferação de animais. Nesses aterros bactérias anaeróbicas realizam a decomposição da matéria orgânica, como é o caso das bactérias que produzem metano. Como a produção desse gás é intensa, devem existir nos aterros locais próprios para a saída desse gás, que pode ser coletado e usado como combustível natural em residências e indústrias. Quando não ocorre esse aproveitamento, o gás é geralmente queimado nas chaminés que saem do substrato nos aterros.

A **incineração** é realizada principalmente nos casos de lixo contaminado, como o de hospitais. Apesar de ser executado em incinerados apropriados, esse processo sempre gera um pouco de poluição do ar pela emissão de fumaça.

A **compostagem** consiste em transformar a parte orgânica do lixo em um composto, que pode servir de fertilizante para o solo. É bastante útil porque além de ser uma solução para o lixo orgânico também contribui para a agricultura e participa do processo de reciclagem da matéria orgânica.

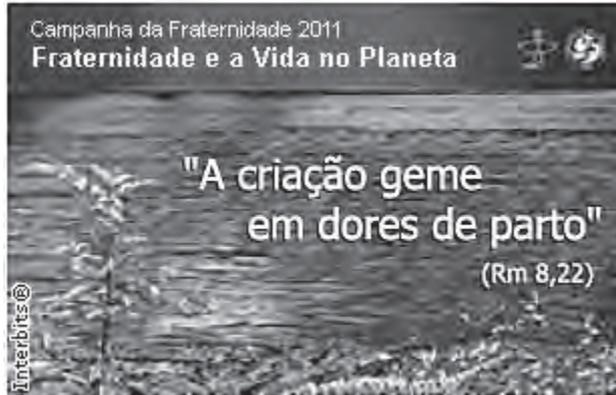
Para realizar a compostagem é necessário separar a matéria orgânica do resto do lixo, o que não é tarefa fácil. Por isso em algumas cidades as prefeituras têm feito a coleta seletiva facilitando o tratamento do lixo urbano e sua reciclagem. Nesses casos, separam-se a matéria orgânica que se decompõe facilmente (como restos de comida) e outros materiais, como vidro, metal, papel e papelão, que podem ser reciclados, isto é, reaproveitado na fabricação de novos produtos.

Extraído de Bio Volume 2, Sônia Lopes

Exercícios

1. (Unesp 2011) Para discutir ecologia, a professora citou uma das estrofes do Hino da Campanha da Fraternidade 2011, promovida pela Igreja Católica, cujo lema é Fraternidade e a Vida no Planeta:

(...)
 Olha as florestas: pulmão verde e forte!
 Sente esse ar que te entreguei tão puro...
 Agora, gases disseminam a morte;
 O aquecimento queima o teu futuro.
 (...)



PROJETO ALCANCE ENEM 2013

Sobre essa estrofe do hino, os alunos fizeram as seguintes afirmações:

- I. O primeiro verso é uma menção à função fotossintética das florestas, estabelecendo uma analogia entre essa função e a exercida pelo pulmão dos vertebrados, pois cada uma dessas funções retira da atmosfera e nela libera os mesmos gases.
- II. O segundo verso é uma referência à atmosfera primitiva da Terra, a qual permitiu o aparecimento das primeiras moléculas orgânicas e, posteriormente, dos primeiros organismos vivos.
- III. O terceiro verso faz referência à poluição atmosférica. Gases tóxicos são liberados pela atividade humana, comprometendo a saúde das populações e dos demais organismos.
- IV. O quarto verso é referência direta às queimadas, que têm por objetivo a formação de pastos em detrimento da conservação da mata nativa.

É correto o que se afirma em

- a) III, apenas.
- b) IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

2. (Uel 2011) O vazamento de petróleo causado pela explosão da plataforma oceânica no Golfo do México, em abril de 2010, provocou um desastre ambiental de grandes proporções. Com relação às possíveis consequências das manchas de petróleo na superfície do oceano, considere as afirmativas a seguir.

- I. Interferem na passagem de luz, prejudicando a fotossíntese das algas.
- II. Provocam a proliferação de dinoflagelados, causando o fenômeno da “maré vermelha”.
- III. Modificam o pH da água do oceano, liberando gases que ocasionam o aumento do buraco na camada de ozônio.
- IV. Afetam a difusão do oxigênio da atmosfera para a água do oceano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3. (Uel 2011) Leia o texto a seguir.

As competições de vela na olimpíada brasileira serão disputadas na poluída Baía de Guanabara. Lars alertou que o local não tem condições de receber as provas se não houver uma despoluição completa até 2016.

(CARDOSO, A. Lars Grael vê letargia na preparação da Rio-2016. *Jornal de Londrina. Esportes. 23 maio 2010. p. 16.*)

Com base nos conhecimentos sobre a urbanização e suas relações com a poluição de sistemas costeiros, considere as afirmativas a seguir.

- I. A presença de estágios avançados de eutrofização na Baía de Guanabara atrapalha a realização de provas olímpicas, tanto pela possibilidade da presença de algas na superfície, como pelo comprometimento da balneabilidade de suas águas.
- II. Nas fases iniciais do processo de eutrofização, os níveis de concentração de compostos químicos ricos em fósforo e nitrogênio diminuem, causando a redução da quantidade de fitoplâncton pela falta desses nutrientes.
- III. O despejo de esgotos não tratados de origem urbana é uma das causas da multiplicação de cianobactérias, que aparecem nos estágios mais avançados do processo de eutrofização das águas dos sistemas costeiros.
- IV. A eutrofização da Baía de Guanabara é acentuada pelas dinâmicas climática e hidrográfica da região, que contribuem para esse processo por meio de chuvas torrenciais e do carreamento de substâncias eutrofizantes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

4. (Cesgranrio 2011) O filme “Os pássaros” de Alfred Hitchcock, considerado o mestre dos filmes de suspense, baseou-se em um fato real ocorrido na cidade costeira de Santa Cruz (Califórnia), em 1961. As aves marinhas, ao se alimentarem de moluscos, passaram a exibir um comportamento atípico devido à ação de toxinas. No fato real, os dinoflagelados tóxicos eram os verdadeiros responsáveis pelas alterações observadas nos pássaros, que ficavam cegos devido à ação neurotóxica dessas substâncias.

Sobre esse acontecimento, afirma-se que

- a) pássaros não comem moluscos, nem moluscos ingerem ou armazenam dinoflagelados, o que torna a narrativa irreal.
- b) muitas algas e flagelados marinhos produzem toxinas, mas essas substâncias jamais poderiam percorrer a cadeia alimentar e chegar aos pássaros..
- c) dinoflagelados não possuem substâncias tóxicas, o que é comprovado cientificamente.
- d) o consumo de dinoflagelados tóxicos, armazenados em moluscos filtradores, ocasiona alterações no comportamento e até a morte de peixes, aves e mamíferos.
- e) moluscos filtradores não estão disponíveis em regiões costeiras do oceano Pacífico, onde se passa o filme.

5. (Ufpa 2011) A Agricultura, apesar de ser uma atividade humana importantíssima para a sobrevivência de nossa espécie, vem provocando, juntamente com o desmatamento, um aumento das taxas de erosão. Grande parte dos solos cultiváveis do planeta já foi destruída pela erosão, principalmente após a II Guerra Mundial. Além dos problemas causados à própria atividade agrícola, a erosão provoca grandes danos ambientais, como o assoreamento de várzeas, açudes, riachos e rios.

Uma das práticas utilizadas para minimizar a erosão consiste em

- a) substituir a mão de obra humana por máquinas pesadas.
- b) usar intensivamente produtos químicos no controle das ervas daninhas, para permitir, assim, que o solo absorva rapidamente a água, impedindo o deslocamento superficial da água.
- c) fazer o cultivo das plantas em curva de nível e usar culturas de cobertura, o que protegerá o solo da ação erosiva das chuvas.

- d) fazer o plantio em épocas sem chuva.
- e) eliminar a vegetação de áreas com declividade acentuada para permitir a drenagem da água.

6. (Ufrs 2011) O código florestal brasileiro protege a vegetação ribeirinha situada à margem dos cursos d'água, inclusive à dos menores córregos. Com relação a essas comunidades vegetais, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações que seguem.

- () Elas contribuem para o controle da erosão e para a retenção de agroquímicos que podem ser carregados para a água.
- () Elas constituem nichos ecológicos para espécies animais e vegetais que se podem desenvolver na interface desses sistemas terrestres e aquáticos.
- () Elas exercem a função de corredores ecológicos, impedindo o fluxo gênico entre comunidades distantes.
- () Elas se propagam predominantemente por estaquia.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – V.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) V – F – V – F.
- e) F – V – V – F.

7. (Enem 2ª aplicação 2010) Um agricultor, buscando o aumento da produtividade de sua lavoura, utilizou o adubo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio) com alto teor de sais minerais. A irrigação dessa lavoura é feita por canais que são desviados de um rio que abastece os canais, devido à contaminação das águas pelo excesso de adubo usado pelo agricultor.

Que processo biológico pode ter sido provocado na água do rio pelo uso do adubo NPK?

- a) Lixiviação, processo em que ocorre a lavagem do solo, que acaba disponibilizando os nutrientes para a água do rio.
- b) Acidificação, processo em que os sais, ao se dissolverem na água do rio, formam ácidos.
- c) Eutrofização, ocasionada pelo aumento do fósforo e nitrogênio dissolvidos na água, que resulta na proliferação do fitoplâncton.
- d) Aquecimento, decorrente do aumento de sais dissolvidos na água do rio, que eleva sua temperatura.
- e) Denitrificação, processo em que o excesso de nitrogênio que chega ao rio é disponibilizado para a atmosfera, prejudicando o desenvolvimento dos peixes.

8. (Uece 2010) Vazamento de petróleo desafia a tecnologia no Golfo do México - Robôs, drenos e dispersantes são usados para tentar evitar desastre. Quase um milhão de litros de óleo se espalha no mar por dia nos EUA.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2010/05/vazamento-de-petroleo-desafia-tecnologia-no-golfo-do-mexico.html>)

A manchete acima relata um dos maiores acidentes ecológicos da história, que irá desencadear sérios problemas ambientais. Como consequências de uma catástrofe dessa natureza são apontadas:

- I - A diminuição da quantidade de oxigênio na água o que leva à morte por asfixia de animais como as baleias.
- II - A diminuição da taxa fotossintética e conseqüentemente alterações no equilíbrio das cadeias alimentares, assim como a diminuição da concentração de O₂ na água.
- III - A proliferação de bactérias oportunistas e o aumento de doenças próprias do sistema nervoso central de aves que perdem o sentido migratório.
- IV - A morte de muitas aves por hipotermia devido ao óleo que fica impregnado no corpo e as impede de voar.

Realmente, são consequências as apontadas em

- a) I e II, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e IV, apenas.

9. (Enem 2010) O despejo de dejetos de esgotos domésticos e industriais vem causando sérios problemas aos rios brasileiros. Esses poluentes são ricos em substâncias que contribuem para a eutrofização de ecossistemas, que é um enriquecimento da água por nutrientes, o que provoca um grande crescimento bacteriano e, por fim, pode promover escassez de oxigênio.

Uma maneira de evitar a diminuição da concentração de oxigênio no ambiente é:

- a) Aquecer as águas dos rios para aumentar a velocidade de decomposição dos dejetos.
- b) Retirar do esgoto os materiais ricos em nutrientes para diminuir a sua concentração nos rios.
- c) Adicionar bactérias anaeróbicas às águas dos rios para que elas sobrevivam mesmo sem o oxigênio.
- d) Substituir produtos não degradáveis por biodegradáveis para que as bactérias possam utilizar os nutrientes.
- e) Aumentar a solubilidade dos dejetos no esgoto para que os nutrientes fiquem mais acessíveis às bactérias.

10. (Enem 2010) No ano de 2000, um vazamento em dutos de óleo na baía de Guanabara (RJ) causou um dos maiores acidentes ambientais do Brasil. Além de afetar a fauna e a flora, o acidente abalou o equilíbrio da cadeia alimentar de toda a baía. O petróleo forma uma película na superfície da água, o que prejudica as trocas gasosas da atmosfera com a água e desfavorece a realização de fotossíntese pelas algas, que estão na base da cadeia alimentar hídrica. Além disso, o derramamento de óleo contribuiu para o envenenamento das árvores e, conseqüentemente, para a intoxicação da fauna e flora aquáticas, bem como conduziu à morte diversas espécies de animais, entre outras formas de vida, afetando também a atividade pesqueira.

LAUBIER, L. Diversidade da Maré Negra. In: Scientific American Brasil 4(39), ago. 2005 (adaptado).

A situação exposta no texto e suas implicações

- a) indicam a independência da espécie humana com relação ao ambiente marinho.
- b) alertam para a necessidade do controle da poluição ambiental para redução do efeito estufa.
- c) ilustram a interdependência das diversas formas de vida (animal, vegetal e outras) e o seu habitat.
- d) indicam a alta resistência do meio ambiente à ação do homem, além de evidenciar a sua sustentabilidade mesmo em condições extremas de poluição.
- e) evidenciam a grande capacidade animal de se adaptar às mudanças ambientais, em contraste com a baixa capacidade das espécies vegetais, que estão na base da cadeia alimentar hídrica.

11. (Ufpr 2010) Leia o texto a seguir sobre os recifes de coral.

Afetados por mudanças climáticas, poluição, introdução de espécies invasoras e pesca predatória, muitos corais estão em perigo. Um terço dos recifes de corais de todo o planeta está ameaçado de extinção. A região do Caribe é a que apresenta a mais alta concentração de corais ameaçados. É o que revela o primeiro levantamento global para determinar o seu status de conservação. Os resultados do estudo foram publicados pela revista "Science". Construídos ao longo de milhões de anos, os recifes de corais são o habitat de mais de 25% das espécies marinhas, configurando-se como o ecossistema marinho com maior diversidade biológica. Os corais constroem recifes em águas rasas tropicais e subtropicais e têm-se mostrado altamente sensíveis a mudanças em seus ambientes. Milhões de pessoas em todo o planeta dependem desses ecossistemas para o seu sustento, seja através da pesca ou do turismo. Os pesquisadores apontaram como principais ameaças aos corais o aquecimento global e alterações locais decorrentes da pesca predatória, a introdução de espécies invasoras e o declínio na qualidade das águas por causa da poluição e da ocupação desenfreada da zona costeira.

(Marcados para Morrer. Jornal da Ciência nº 3552, de 11 de julho de 2008 – Adaptado.)

Sobre o impacto sofrido pelos recifes de corais, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V)

ou falsas (F):

() As mudanças climáticas podem aumentar a temperatura da água e a intensidade da radiação solar, o que leva à descoloração dos corais e a doenças que podem acarretar a sua mortalidade.

() Com o aumento da concentração de CO_2 na atmosfera, os oceanos absorvem volumes cada vez maiores desse gás, levando a um aumento da acidez e diminuição do pH, o que prejudica gravemente a capacidade dos corais de construir seus esqueletos, os quais formam as fundações dos recifes.

() A pesca de arrasto, utilizando bombas ou cianeto para captura de espécie ornamentais, é exemplo de pesca que prejudica bastante os recifes de corais, uma vez que, além das espécies capturadas, destroem o ecossistema.

() A introdução de espécies invasoras pode se dar, por exemplo, pelo despejo de água de lastro ou soltura de espécies exóticas no ambiente natural.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – F – V – F.
- b) V – V – F – V.
- c) F – F – V – V.
- d) V – V – V – F.
- e) V – V – V – V.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

I. Falso. As florestas retiram e liberam CO_2 e O_2 , pois os vegetais realizam a fotossíntese e também respiram. Os pulmões dos animais apenas respiram, isto é, retiram O_2 do ar e para ele liberam o CO_2 .

II. Falso. O segundo verso faz alusão ao ar puro da atmosfera atual.

III. Falso. O quarto verso faz referência ao aquecimento global, causado por várias atividades humanas, dentre as quais, as queimadas.

Resposta da questão 2:

[B]

A proliferação excessiva de dinoflagelados causadores da maré vermelha é o resultado do enriquecimento das águas com nutrientes inorgânicos como nitratos e fosfatos. O aumento dos “buracos” na camada de ozônio é causado por gases CFC (clorofluorcarbonos), utilizados em aparelhos domésticos e liberados por aerossóis.

Resposta da questão 3:

[E]

A afirmativa II é incorreta, pois, nos processos iniciais de eutrofização, há um aumento nos níveis de concentração de compostos químicos ricos em fósforo e nitrogênio, principalmente fosfato e nitrato, o que leva à proliferação exagerada de algas do fitoplâncton.

Resposta da questão 4:

[D]

As substâncias tóxicas produzidas por algas unicelulares (dinoflagelados) acumulam-se nos moluscos filtradores que alimentam as aves marinhas. Esses produtos causam cegueira e outros transtornos, por serem neurotóxicos.

Resposta da questão 5:

[C]

A prática do terraceamento do solo em curvas de nível e a utilização de cobertura do terreno são favoráveis à diminuição da erosão que danifica o solo agrícola.

Resposta da questão 6:

[C]

Os corredores ecológicos facilitam as migrações e o fluxo gênico entre populações. A vegetação componente das matas ciliares e ribeirinhas se propaga sexuadamente através da polinização direta e indireta.

Resposta da questão 7:

[C]

A eutroficação é provocada pela ação humana e consiste no enriquecimento das águas com nutrientes que favorecem a proliferação excessiva de algas do fitoplâncton.

Resposta da questão 8:

[B]

Apesar de o petróleo derramado sobre a superfície marinha levar a uma diminuição da concentração de O₂ na água, as baleias não devem morrer por asfixia, pois possuem respiração pulmonar e não utilizam o O₂ dissolvido na água.

Resposta da questão 9:

[B]

Uma maneira de evitar a diminuição da concentração de oxigênio no ambiente é tratar o esgoto antes de lançá-lo no ambiente. Dessa forma, diminui-se a concentração de materiais ricos em nutrientes, evitando sua eutrofização.

Resposta da questão 10:

[C]

Os efeitos do derrame de petróleo na baía de Guanabara em 2000 ilustram a grande interdependência entre as diversas formas de vida e seu habitat. Ao desfavorecer a realização da fotossíntese, o derrame de petróleo desfavorece toda a comunidade marinha.

Resposta da questão 11:

[E]

Todas as afirmativas são verdadeiras e correlacionadas com o texto.

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	B	E	D	C	C	C	B	B	C
11									
E									

Assunto: Funções Inorgânicas e Reações Químicas

01 - A concentração de $H_3O^+(aq)$ em água de chuva é maior em qual das regiões abaixo discriminadas?

- a) Deserto do Saara
- b) Floresta Amazônica
- c) Oceano Atlântico no Hemisfério Sul
- d) Região onde só se usa etanol como combustível
- e) Região onde se usa muito carvão fóssil como combustível

02 - Uma camada escura é formada sobre objetos de prata expostos a uma atmosfera poluída contendo compostos de enxofre. Esta camada pode ser removida quimicamente envolvendo os objetos em questão com uma folha de alumínio. A equação química que melhor representa a reação que ocorre neste caso é

- a) $3Ag_2S(s) + 2Al(s) \rightarrow 6Ag(s) + Al_2S_3(s)$
- b) $3Ag_2O(s) + 2Al(s) \rightarrow 6Ag(s) + Al_2O_3(s)$
- c) $3AgH(s) + Al(s) \rightarrow 3Ag(s) + AlH_3(s)$
- d) $3Ag_2SO_4(s) + 2Al(s) \rightarrow 6Ag(s) + Al_2S_3(s) + 6O_2(g)$
- e) $3Ag_2SO_3(s) + 2Al(s) \rightarrow 6Ag(s) + Al_2S_3(s) + 9/2O_2(g)$

03 - Durante a utilização de um extintor de incêndio de dióxido de carbono, verifica-se formação de um aerossol esbranquiçado e também que a temperatura do gás ejetado é consideravelmente menor do que a temperatura ambiente. Considerando que o dióxido de carbono seja puro, assinale a opção que indica a(s) substância(s) que torna(m) o aerossol visível a olho nu.

- a) Água no estado líquido.
- b) Dióxido de carbono no estado líquido.
- c) Dióxido de carbono no estado gasoso.
- d) Dióxido de carbono no estado gasoso e água no estado líquido.
- e) Dióxido de carbono no estado gasoso e água no estado gasoso.

04 - A azia é muitas vezes devida a uma alteração no pH do estômago, causada por excesso de ácido clorídrico. Antiácidos como o leite de magnésia neutralizam este ácido. O leite de magnésia apresenta em sua composição 64,8 g de hidróxido de magnésio, $Mg(OH)_2$, por litro da suspensão. A quantidade de ácido que será neutralizada se uma pessoa ingerir duas colheres de sopa (volume total de 9mL) de leite de magnésia é:

- a) 0,02mols.
- b) 20 mols.
- c) 200 mols.
- d) 0,01 mols.
- e) 0,58 mols.

Dados: Mg = 24,3 ; H = 1 ; O = 16

05 - A água, ao chegar à estação de tratamento, passa por carvão ativado para eliminar odores. Logo após é levada a um tanque, onde serão adicionadas hidróxido de cálcio e sulfato de alumínio. Em seguida essa água fica “descansando” para sedimentação dos sólidos em suspensões. Após esse processo, a água é transferida para um reservatório onde será adicionado cloro gasoso e fluoreto. Agora, devidamente tratada, será distribuída e, normalmente, vai “caminhar” quilômetros por tubulações até chegar à sua casa.

Analise as afirmações:

O processo que consiste na adição de $Ca(OH)_2$ e $Al(SO_4)_3$ é denominado floculação.

A cloração é feita com a finalidade de conferir à água sabor e odor característico.

A fluoretação da água tem por objetivo diminuir a incidência de cáries na população.

Estão corretas as afirmações

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III
- e) todas

06 - O processo de sulfitação (Dióxido de enxofre) é utilizado no tratamento do caldo da cana de açúcar para obtenção do açúcar branco. Devido a grande toxicidade do enxofre e seus derivados que prejudicam o meio ambiente. Esse processo tem sido substituído pelo bicarbonatação, fundamentado pela grande solubilidade do bicarbonato de cálcio que envolve intrinsecamente as partículas sólidas insolúveis que estão em suspensão e serão decantadas, quando o bicarbonato de cálcio for decomposto em carbonato de cálcio insolúvel pelo aquecimento do caldo a uma temperatura máxima de 105°C. Com base no texto marque a afirmação correta.

- a) O processo de sulfitação traz prejuízos ambientais por utilizar um óxido básico, podendo provocar aumento do pH do solo e rios.
- b) O processo de decantação citado no texto possui como característica a separação das substâncias por meio da diferença entre os pontos de ebulição.
- c) O processo de decomposição do bicarbonato de cálcio resulta na formação de carbonato de cálcio, água e dióxido de carbono.
- d) O dióxido de enxofre ao reagir com a água forma o ácido sulfuroso que por ser um ácido forte e estável provoca a formação da chuva ácida.
- e) O dióxido de enxofre é um exemplo de molécula com geometria linear e hibridação sp.

07 - Os medicamentos atualmente conhecidos como genéricos apresentam, em sua composição, substâncias equivalentes às das marcas tradicionais, com preços mais baixos. Para estimular o crescimento das crianças, recomenda-se a ingestão de comprimidos que contêm $2,43 \times 10^{-2}$ g de ZnO, por comprimido.

O medicamento genérico utilizado em substituição ao comprimido tradicional apresenta a seguinte composição:

Solução aquosa de $ZnSO_4$ de concentração igual a 0,10 mol . L⁻¹

Para a ingestão da mesma massa de Zn^{+2} contida em um comprimido, o volume necessário da solução de $ZnSO_4$, em mL, corresponde a: (Dados: Zn = 65 ; O = 16)

- a) 1,5
- b) 3,0
- c) 15,0
- d) 30,0
- e) 45,0

08 - Durante o processo de produção da “carne de sol” ou “carne seca”, após imersão em salmoura (solução aquosa saturada de cloreto de sódio), a carne permanece em repouso em um lugar coberto e arejado por cerca de três dias. Observa-se que, mesmo sem refrigeração ou adição de qualquer conservante, a decomposição da carne é retardada. Assinale a alternativa que relaciona corretamente o processo responsável pela conservação da “carne de sol”.

- a) Formação de ligação hidrogênio entre as moléculas de água e os íons Na^+ e Cl^- .
- b) Elevação na pressão de vapor da água contida no sangue da carne.
- c) Redução na temperatura de evaporação da água.
- d) Elevação do ponto de fusão da água.
- e) Desidratação da carne por osmose.

09 - Na embalagem de certo creme dental, consta que o mesmo contém bicarbonato de sódio ($NaHCO_3$) e flúor na forma de fluoreto de sódio. Sabe-se que, em geral, a saliva de uma pessoa tem pH = 6,5. Com base no creme dental podemos concluir que

- a) a presença do $NaHCO_3$ pode diminuir o pH da saliva.
- b) presença de flúor torna os dentes mais suscetíveis à cárie.
- c) fórmula do fluoreto de sódio é Na_2F .
- d) presença do $NaHCO_3$ facilita a limpeza dos dentes, pois atua permanentemente como abrasivo.
- e) presença do $NaHCO_3$ levará o pH da saliva a um valor maior que 6,5.

10 - Suponha que um agricultor esteja interessado em fazer uma plantação de girassóis. Procurando informação, leu a seguinte reportagem:

Solo ácido não favorece plantio

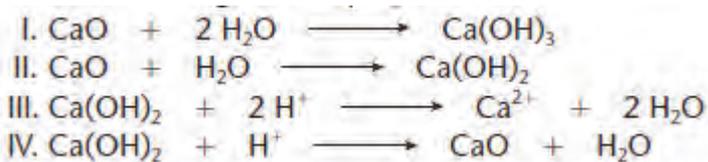
Alguns cuidados devem ser tomados por quem decide iniciar o cultivo do girassol. A oleaginosa deve ser

plantada em solos descompactados, com pH acima de 5,2 (que indica menor acidez da terra). Conforme as recomendações da Embrapa, o agricultor deve colocar, por hectare, 40 kg a 60 kg de nitrogênio, 40 kg a 80 kg de potássio e 40 kg a 80 kg de fósforo. O pH do solo, na região do agricultor, é de 4,8. Dessa forma, o agricultor deverá fazer a "calagem".

(Folha de S. Paulo, 25/9/1996)

Suponha que o agricultor vá fazer calagem (aumento do pH do solo por adição de cal virgem—CaO). De maneira simplificada, a diminuição da acidez se dá pela interação da cal (CaO) com a água presente no solo, gerando hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂), que reage com os íons H⁺ (dos ácidos), ocorrendo, então, a formação de água e deixando íons Ca²⁺ no solo.

Considere as seguintes equações:



O processo de calagem descrito acima pode ser representado pelas equações:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

:: GABARITO ::

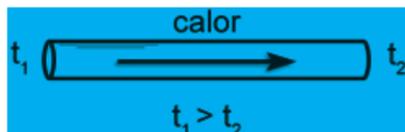
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	A	A	A	B	C	B	E	E	C

PROPAGAÇÃO DO CALOR

A condição necessária para que haja propagação do calor de um ponto para outro é que exista diferença de temperatura entre os pontos. O calor pode se propagar de três maneiras: condução, convecção e irradiação.

Condução térmica

Na condução térmica a energia se propaga sem que haja propagação da matéria. O calor se propaga de molécula a molécula passando de uma para outra. A condução térmica ocorre nos sólidos.



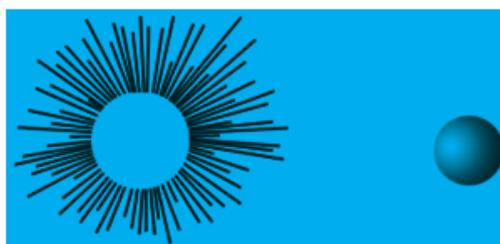
Convecção térmica

A energia se propaga juntamente com a matéria, pois a propagação ocorre em função da diferença de densidade das moléculas do fluido. É necessário observar que moléculas com maior temperatura são menos densas, dizemos mais “leves”, por tanto a sua tendência é subir. As moléculas com menor temperatura são mais “pesadas” e a tendência é descer. A convecção ocorre nos fluidos (líquidos + gases).



Irradiação (ou radiação) térmica

A propagação da energia por irradiação ocorre através de ondas eletromagnéticas que não transportam matéria apenas energia. Ocorre em qualquer meio, mas é a única que ocorre no vácuo. A energia que se propaga do sol a terra se dá por irradiação.



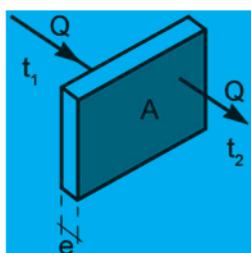
Fluxo de calor (Φ)

É a relação entre a quantidade de calor que atravessa um meio pelo tempo gasto para atravessá-lo.

$$\Phi = \frac{Q}{\Delta t}$$

Q = quantidade de calor
 Δt = tempo

O fluxo de calor entre as duas faces de uma superfície depende dos seguintes fatores:



- diferença de temperaturas entre as suas extremidades ($t_1 - t_2$);
- sua espessura (e);
- a área da superfície transversal (A);
- da sua natureza – coeficiente de condutibilidade térmica (k).

$$\Phi = k \frac{A(t_1 - t_2)}{e}$$

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

Momentos privilegiados de estudo

1. As garrafas térmicas são frascos de paredes duplas entre as quais é feito vácuo. As faces dessas paredes que estão frente a frente são prateadas. O vácuo entre as paredes tem a função de evitar:

- a) somente a condução.
- b) somente a irradiação.
- c) a condução e a convecção.
- d) somente a convecção.
- e) a condução e a irradiação.

2. Analise cada uma das afirmativas :

- I. - Num refrigerador, o congelador fica localizado na parte superior por causa das correntes convectivas que facilitam a troca de calor;
- II. - A energia térmica de convecção não necessita de um meio para se propagar sendo transmitida por ondas eletromagnéticas;
- III. - O forno de micro ondas é baseado em ondas eletromagnéticas de alta frequência que quando penetram no alimento ativam as moléculas de água dos alimentos, causando vibrações insensíveis. O atrito de uma molécula com a outra gera calor, cozinhando os alimentos;
- IV. - A formação das brisas, nas regiões litorâneas, em parte se deve ao fato de o calor específico da terra ser menor que o da água.
- V. - O motivo pelo qual espelha-se as faces da ampola de vidro de uma garrafa térmica é para ser evitada a convecção de calor.

São verdadeiras:

- a) Nenhuma
- b) somente a II e a V
- c) I, II e IV
- d) II, III e V
- e) I, III e IV

3. Para o cultivo de flores em lugares frios, é necessário a construção de estufas com cobertura de plástico transparente. Com isso, a temperatura no interior fica bem mais elevada que a do exterior. Considere as afirmações:

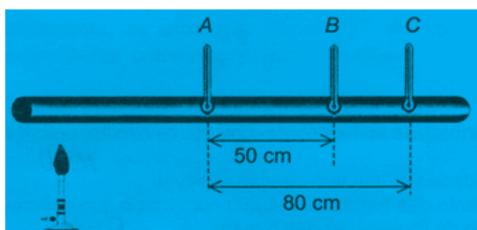
- I. - O calor entra por condução e sai muito pouco por convecção.
- II. - O calor entra por radiação e sai muito pouco por convecção.
- III. - O calor entra por radiação e sai muito pouco por condução.
- IV. - O calor entra por condução e convecção e só pode sair por radiação.

A(s) alternativa(s) que pode(m) justificar a elevada temperatura do interior da estufa é(são):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) IV.
- d) I e III.

4. A figura mostra uma barra metálica de seção reta constante sendo aquecida por uma chama de um fogareiro. Quando se estabelece o regime estacionário de condução de calor, os termômetros A e C registram 200 °C e 80 °C, respectivamente. Assim, a leitura no termômetro B será de:

- a) 100 °C
- b) 140 °C
- c) 155 °C
- d) 125 °C



PROJETO ALCANCE ENEM 2013

5. Dentre as alternativas a seguir, assinale a única incorreta.

- a) A convecção é um processo de transmissão de calor que ocorre apenas nos sólidos.
- b) Solidificação é o nome dado ao fenômeno da passagem de uma substância da fase líquida para a fase sólida.
- c) Sublimação é o nome dado ao fenômeno da passagem de uma substância da fase sólida para a fase gasosa.
- d) A condução é um processo de transmissão de calor no qual o movimento vibratório se transmite de partícula para partícula.

6. Após a tsunami atingir a cidade japonesa de Fukushima, o sistema elétrico que mantinha o resfriamento dos reatores dessa cidade parou de funcionar. Esses reatores são conhecidos como de segunda geração. Já os reatores de terceira geração, mais modernos, param a temperatura do núcleo constante utilizando o movimento, devido à convecção, de um fluido de refrigeração próximo ao núcleo do reator (a uma temperatura T_R) até um reservatório em que este fluido está a uma temperatura T_A .

Entre as alternativas, assinale aquela que indica uma situação em que não ocorre o processo de convecção.

- a) $T_R > T_A$
- b) $T_R = T_A$
- c) Usar água do mar como fluido, para $T_R > T_A$.
- d) Usar ar atmosférico como fluido, para $T_R > T_A$.

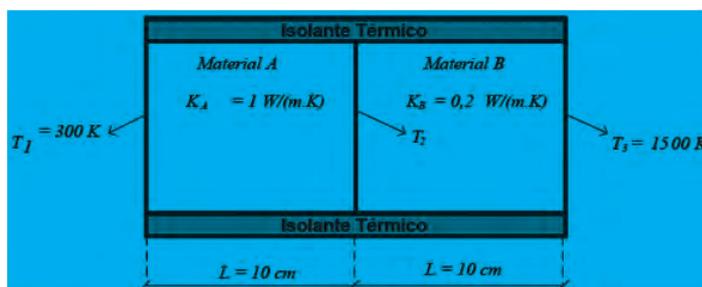
7. Os satélites artificiais, em geral, utilizam a energia solar para recarregar suas baterias. Porém, a energia solar também produz aquecimento no satélite. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase: "Considerando um satélite em órbita, acima da atmosfera, o Sol aquece este satélite por meio do processo de transmissão de calor chamado de _____."

- a) condução
- b) irradiação
- c) convecção
- d) evaporação

8. As trocas de energia térmica envolvem processos de transferências de calor. Das alternativas a seguir, assinale a única que não se trata de um processo de transferência de calor.

- a) ebulição.
- b) radiação.
- c) condução.
- d) convecção.

9.



A figura composta por dois materiais sólidos diferentes A e B, apresenta um processo de condução de calor, cujas temperaturas não variam com o tempo. É correto afirmar que a temperatura T_2 da interface desses materiais, em kelvins, é:

Observações:

- T_1 : Temperatura da interface do material A com o meio externo
- T_3 : Temperatura da interface do material B com o meio externo
- K_A : Coeficiente de condutividade térmica do material A
- K_B : Coeficiente de condutividade térmica do material B

PROJETO ALCANCE ENEM 2013

- A) 400
- B) 500
- C) 600
- D) 700
- E) 800

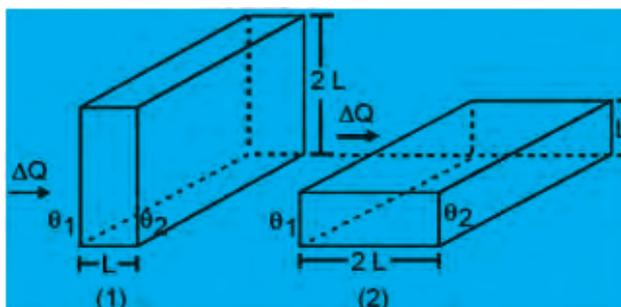
10. Os satélites artificiais, em geral, utilizam a energia solar para recarregar suas baterias. Porém, a energia solar também produz aquecimento no satélite. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase: "Considerando um satélite em órbita, acima da atmosfera, o Sol aquece este satélite por meio do processo de transmissão de calor chamado de _____."

- a) condução
- b) irradiação
- c) convecção
- d) evaporação

11. Uma das aplicações do fenômeno da condução térmica é o uso de telas metálicas. Sabe-se que, colocando um recipiente de vidro comum diretamente numa chama, ele se rompe. No entanto, interpondo uma tela metálica entre a chama e o recipiente, a ruptura não acontece porque:

- a) a tela, por ser boa condutora, transmite rapidamente o calor para todos os pontos de sua própria extensão;
- b) os gases não queimam na região logo acima da tela, pois ali a temperatura não alcança valores suficientemente elevados;
- c) há uma diferença entre os coeficientes de dilatação linear da tela e do recipiente;
- d) como são dois corpos, o aumento da temperatura não é suficiente para que seja verificada uma dilatação aparente.

12. Suponha que uma determinada quantidade de calor ΔQ flua, em regime estacionário, através de uma barra de uma superfície mantida à temperatura T_1 , para superfície oposta mantida à temperatura T_2 , nas situações 1 e 2, ilustradas.



A mesma quantidade de calor ΔQ gasta tempos Δt_1 e Δt_2 para atravessar a barra nas situações 1 e 2, respectivamente. A razão $\Delta t_2/\Delta t_1$ vale:

- a) $\frac{1}{4}$
- b) $\frac{1}{2}$
- c) 2
- d) 4

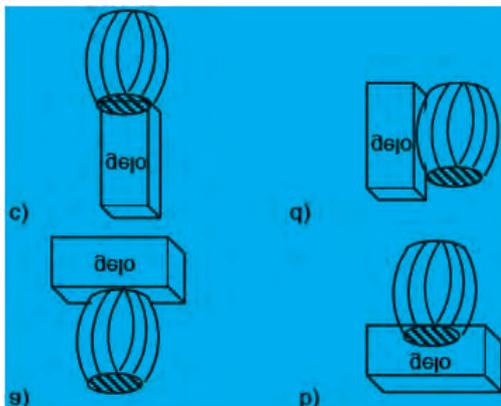
13. Para o cultivo de flores em lugares frios, é necessária a construção de estufas com cobertura de plástico transparente. Com isso, a temperatura no interior fica bem mais elevada que a do exterior. Considere as afirmações:

- I. - O calor entra por condução e sai muito pouco por convecção.
- II. - O calor entra por radiação e sai muito pouco por convecção.
- III. - O calor entra por radiação e sai muito pouco por condução.
- IV. - O calor entra por condução e convecção e só pode sair por radiação.

A(s) alternativa(s) que pode(m) justificar a elevada temperatura do interior da estufa é(são):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) IV.
- d) I e III.

14. Deseja-se resfriar um barril de vinho, dispondo-se de uma únicapedra de gelo. O resfriamento se dará com MAIOR eficiência na alternativa:



15. Uma das razões que faz a água, próxima à superfície livre de alguns lagos, congelar no inverno, em regiões de baixas temperaturas, é o fato de que ao ser resfriada, no intervalo aproximado de 4°C a 0°C, ela sofre um processo de dilatação. Com isso seu volume _____ e sua densidade _____. Desprezando os efeitos da irradiação térmica, durante esse resfriamento a água do fundo do lago não consegue atingir a superfície livre, pois não ocorre mais a _____ e sua temperatura diminuirá, devido ao processo de _____.

As informações que preenchem corretamente as lacunas, na ordem de leitura são, respectivamente:

- a) aumenta, diminui, convecção térmica e condução térmica.
- b) diminui, aumenta, convecção térmica e condução térmica.
- c) aumenta, diminui, condução térmica e convecção térmica.
- d) diminui, aumenta, condução térmica e convecção térmica.

:: GABARITO ::

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

PROJETO ALCANCE ENEM 2013



MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

José Albuquerque	Presidente
Tin Gomes	1º Vice-Presidente
Lucílvio Girão	2º Vice-Presidente
Sérgio Aguiar	1º Secretário
Manoel Duca	2º Secretário
João Jaime	3º Secretário
Dedé Teixeira	4º Secretário

UNIVERSIDADE DO PARLAMENTO CEARENSE

Patrícia Saboya	Presidente
Professor Teodoro	Vice-Presidente
Lindomar Soares	Diretora de Gestão e Ensino
Silvana Figueiredo	Diretora Técnica
Ana Célia F. Maia	Diretora de Educação a Distância